Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ANO XXIX | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 1957 | N. 8.832

RAUL FERNANDES PREVIU O CRIME DE C. LACERDA

Lacerda: mais um pedido de licença

O Presidente da Comissão de Justiça deu andamento ao terceiro pedido de licença para processar o sr. Carlos Lacerda, desta vez incriminado por delito de imprensa — propaganda de processos violentos para subversão do regime e provocação de animosidade entre as classes armadas, ou contra elas, ou delas contra as classes ou instituições civis.

O Relator dêsse terceiro pedido contra o Líder da UDN é o sr. Cid Carvalho, que recebeu ao mesmo tempo a incumbência de relatar o pedido de licença para processar o deputado Coelho de Souza, como incurso no artigo 11 da Lei de Segurança nacional.

Parecer sexta-feira

O parecer do sr. Cid Carvalho será proferido na sexta-feira desta semana ou na segunda-feira da próxima semana, acreditando-se que se mostre êle favorável à concessão de licença no caso Lacerda e contrário no caso Coelho de Souza.

A pauta distribuída pela secretaria da Comissão de Justiça da Câmara, com data de 29-4-1957 diz o seguinte:

Ofício 370-17 — Da Procuradoria Geral do Distrito Federal, que pede licença para processo criminal contra o deputado Carlos Lacerda, por delito de imprensa e como incurso

(Conclui na 2.ª página)

Domingo honesto (mas não muito)

Respeitando com todo rigor o preceito religioso do descanso dominical, Neide (ou Hilda, como queiram) empregava o resto da semana em pecar mortalmente contra o 5º Mandamento e em infringir as leis penais: furtava os objetos que escolhera nos anúncios lidos durante seu descanso dominical. Hilda (ou Neide, como queiram), já prêsa tentou agredir a repórter do D.C., para terminar dizendo que seus Pecados e seus crimes não eram nem uma coisa nem outra, porque sempre furtou por doença (os crimes e a prisão de Hilda, ou Neide, vão contados na 10ª página)

A carta ao Chanceler diz tudo

"Meu caro Carlos, quer você que os nossos amigos do Prata (que deixaram de ser peronistas, mas continuam sendo argentinos), comparando o texto que eu lhe der, ainda que parafraseado, com os textos cifrados que circulam pelas linhas telegráficas, venham a descobrir as chaves de nossas comunicações?".

Essa a veemente advertência feita pelo então ministro Raul Fernandes em 28 de outubro de 1955 ao deputado Carlos Lacerda, em carta pessoal cuja cópia remeteu ao atual chanceler Macedo Soares, autorizando êste a fazer uso da mesma como bem lhe aprouvesse.

A JUSTIÇA MILITAR

O ministro Macedo Soares, depois de reter por longo tempo a referida carta, decidiu-se afinal a dar-lhe publicidade, enviando-a, juntamente com outros documentos também importantes, ao Procurador Geral da Justiça Militar, sr. Ivo D'Aquino, que, por sua vez, deverá encaminhá-los ao Presidente da Câmara dos Deputados, a fim de servirem de subsídios ao pedido de licença para processar o líder da UDN.

OS DOCUMENTOS

O primeiro documento é uma carta do chanceler Macedo Soares, prestando várias informações ao Procurador Geral da Justiça Militar, à qual seguem os demais documentos devidamente autenticados.

A CARTA DO CHANCELER

Esta foi a carta que o sr. Raul Fernandes dirigiu ao seu sucessor, sr. Macedo Soares:

"Rio de Janeiro, em 21 de novembro de 1955 — "Excelentíssimo Senhor Embaixador José Carlos de Macedo Soares Ministro de Estado das Relações Exteriores.

"Na sessão da Câmara dos Deputados, em 18 do mês corrente, o deputado Fernando Ferrari solicitou a V. Exa. informações sôbre uma alegada comunicação de documentos do Ministério das Relações Exteriores ao senhor Carlos Lacerda.

"Cabe-me indicar a V. Exa. que essa comunicação foi objeto de vários requerimentos de informações apresentados à Câmara dos Deputados em dias do mês de outubro próximo passado pelo deputado Carlos Lacerda. Tais informações não foram prestadas e o pedido foi arquivado com anotação da recusa.

"Ao deputado Carlos Lacerda escrevi particularmente em 28 de outubro próximo passado, uma carta explicando os motivos desta recusa. Junto cópia dessa missiva da qual V. Exa. fará o uso que achar conveniente, inclusive incluí-la nos arquivos do Ministério.

"Com meus atenciosos cumprimentos peço lhe acreditar-me seu coll. e amo. atto. a) **RAUL FERNANDES**".

A CARTA A LACERDA

Esta foi a carta que o sr. Raul Fernandes dirigiu ao sr. Lacerda:

"Rio de Janeiro, em 28 de outubro de 1955

"Meu caro Carlos.

"Tenho aqui três requerimentos de informações apresentados por Você que me foram encaminhados pela Secretaria da Câmara. Infelizmente não posso responder a nenhum dêles; e como Você sabe, não há sanção para a falta de resposta a requerimentos que não foram aprovados pelo Plenário da Câmara. Entretanto, em atenção pessoal a V., quero dar-lhe as explicações que se seguem.

"O primeiro requerimento pede 'cópia integral das informações prestadas pela Embaixada do Brasil em Buenos Aires sôbre atividades de agentes peronistas nos anos de 1950 a 1955'. O segundo quer que eu envie à Câmara "tudo que neste Ministério conste relacionado à infiltração comunista e peronista em movimentos estudantis, bem como a fonte dessas informações". O terceiro pede cópia, com a maior urgência possível, do teôr de um telegrama. Ainda não me chegou às mãos, mas sei pelos jornais que Você apresentou um quarto requerimento, no qual pede, também, com a maior urgência possível, "inteiro teôr dos relatórios enviados à Secretaria de Estado e diretamente ao Ministro, pelas representações diplomáticas do Brasil em Buenos Aires e Santiago do Chile, quando ocuparam a chefia dessas representações os Embaixadores Ciro de Freitas Vale e Carlos de Ouro Preto".

"Espero que pela própria transcrição da essência de seus requerimentos, Você veja a impossibilidade em que me encontro de atendê-los. "As comunicações dos agentes diplomáticos, Você bem sabe, devem ficar, pela sua própria natureza, adstritas aos órgãos encarregados da elaboração da política exterior: o Ministério das Relações Exteriores, a Presidência da República, quando fôr o caso outros órgãos ou Departamentos do Executivo. Um agente diplomático só pode informar com liberdade quando se sente protegido por essa certeza de que seus relatórios não vão ser levados a público. Mas há mais do que isso: muito frequentemente um Embaixador usa fontes de informações secretas. Se essas fontes não forem protegidas, deixarão de ser úteis.

"E como enviar-lhe cópia do texto de um telegrama? Você não ignora o papel que os códigos telegráficos representam nos negócios diplomáticos. Quer Você que os nossos amigos do Prata (que deixaram de ser peronistas, mas continuam sendo argentinos), comparando o texto que eu lhe der, ainda que parafraseado, com os textos cifrados que circulam pelas linhas telegráficas, venham a descobrir as chaves de nossas comunicações?"

"Devo, aliás, dizer-lhe que não saberia interpretar com precisão os têrmos de alguns dos seus pedidos. Que devo entender por agentes peronistas? Serão os agentes oficiais, diplomáticos? Ou serão outros? En-

(Conclui na 2.ª pág.)

SANTA CATARINA E PILATOS

Desfrutando, nas manifestações da Lanterna, da mesma posição que a Pilatos foi dada no Credo, Santa Catarina andou a participar, ontem, dos cartazes que abrilhantaram as comemorações conspirativo-religiosas do aniversário do sr. Lacerda. Elevando seu líder às delícias canônicas, ou rebaixando Santa Catarina às complicações do referido líder com a Justiça, os iluminados da Lanterna misturaram alhos e bugalhos numa distribuição histérica de devoções que, afinal de contas, resultava apenas do fato de que o sr. Lacerda estreava nova idade. — Na foto, os cartazes

B. Suez vai ter férias

NAÇÕES UNIDAS, 30 — (FP-DC) — A partir de hoje, dia 1.º de maio, os membros da Fôrça de Emergência da ONU, em Gaza, terão direito a gozar, num centro de férias, uma semana pelo menos da paz que foram defender no Oriente Próximo.

O centro de férias será instalado em três hotéis nas belíssimas montanhas do Líbano, podendo receber 350 pracinhas de cada vez. Um serviço de ônibus facilitará incursões à praia do Mediterrâneo e aos pontos turísticos do Líbano.

Hussein repele as acusações egípcias e russas aos EE. UU.

AMA e WASHINGTON, 30 — (UP-FP-DC) — O rei Hussein rejeitou hoje as denúncias do Cairo e de Moscou de que houve intervenção americana nos assuntos internos do seu país, durante a crise provocada pela luta do jovem soberano contra as influências comunistas na Jordânia. "Essa acusação não tem fundamento — disse Hussein. — Tudo o que ocorreu na Jordânia é assunto nosso".

Hussein advertiu o Egito contra sua inflada propaganda antijordana e deu a entender que o seu país precisa da "Doutrina Eisenhower", como também aceitará a oferta americana de 10 milhões de dólares desde que seja incondicional.

EE.UU. ACUSAM URSS

Os Estados Unidos acusaram a União Soviética de ser a fonte da "única intervenção estrangeira ocorrida na recente crise da Jordânia". A acusação foi feita pelo Departamento de Estado, em resposta a outra da Rússia no sentido de que os EE. UU. foram responsáveis pelo que aconteceu na Jordânia.

O Ministério do Exterior soviético acusara os Estados Uni-

(Conclui na 2.ª pág.)

Fernando Noronha quer ter Capital e Câmara Municipal

A criação de uma Prefeitura e Câmara Municipal na Ilha Fernando de Noronha foi proposta, ontem, no Congresso dos Municípios, pela própria delegação do Território encabeçada por seu Governador, major Alvarenga Mafra.

O novo município seria a capital de Fernando de Noronha com o nome de N. S. dos Remédios — escolha que não foi esclarecida na sugestão — e o Prefeito seria da livre indicação do Governador, que permaneceria insubstituível.

O FUNCIONAMENTO

Esta inovação no sistema político da Ilha Fernando de Noronha viria alterar uma disposição eleitoral dos cidadãos do Território, que atualmente votam para as representações — federal e municipal — nas Câmaras do Rio, elegendo deputados e vereadores do Distrito Federal.

ALTERAÇÃO ELEITORAL

Segundo ainda a indicação feita ontem a uma das comissões do IV Congresso dos Municípios, em funcionamento no Rio de Janeiro, a Câmara Municipal seria instalada 60 dias após a sua criação.

VIOLENTO INCÊNDIO NA RUA LAVRADIO

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, irrompia violento incêndio na Rua do Lavradio, 63, trecho onde estão localizadas várias casas de construções antigas e com fundos para o Teatro Recreio.

Discurso de JK será o ponto máximo do Dia do Trabalho

O Dia do Trabalho será hoje comemorado em todo o território nacional, sendo ponto culminante de tôdas as solenidades o discurso que o presidente Kubitschek pronunciará do Estádio do Vasco da Gama para os trabalhadores brasileiros, durante a solenidade que o Ministério do Trabalho e as entidades sindicais farão realizar para o operariado carioca.

Esta festa será iniciada às 14 horas, quando chegará o Presidente, mas desde o meio-dia estarão abertos os portões do Estádio. Os trabalhadores residentes nos subúrbios terão condução gratuita nos trens da Central do Brasil.

A FESTA NO VASCO

O programa oficial da solenidade a ser realizada no Estádio do Vasco da Gama é o seguinte: chegada (às 14 horas) do presidente Juscelino Kubitschek e altas autoridades do Govêrno; logo após, execução do Hino Nacional, seguindo-se o desfile das entidades sindicais, com suas bandeiras e faixas alusivas à data; evoluções da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais e exibição de frevo pelo conjunto carnavalesco "Os Lenhadores".

Em seguida serão pronunciados os discursos do representante dos trabalhadores e do sr. Kubitschek.

Por fim, será disputado um jôgo entre Flamengo e Fluminense.

A CONDUÇÃO

Os horários estabelecidos para a partida dos trens (que só poderão ser utilizados pelos trabalhadores que apresentem carteira profissional) é o seguinte, respectivamente para cada estação:

1.º) — De Santa Cruz, às 12 horas, com paradas nas estações intermediárias, até Deodoro.

2.º) — De Campo Grande, às 12,30 horas, com paradas nas estações intermediárias, até Deodoro.

3.º) De Nova Iguaçu, às 12 horas um e outro às 12,30 horas, com paradas nas estações intermediárias, até Deodoro.

4.º — De Deodoro, às 12,30 horas, com paradas nas estações intermediárias até Madureira; e

5.º) — De Madureira, às 13 horas, com paradas nas estações intermediárias até o final na estação de Lauro Muller.

Brasília terá hino e imagem

«À cidade de Brasília — A cidade de São Paulo oferece, em homenagem à celestial rainha e padroeira do Brasil, esta sua imagem; a mesma que transportada pela heróica aviadora Ada Rogato em revoada nacional, de 4 de julho até 24 de outubro de 1956, visitou e abençoou todos os Estados e Territórios Brasileiros. 8-1-57 — Neste dia 8-1-57 o Brasil adquiriu tantos anos de República quantos teve de Império».

Com esta inscrição, a imagem de Nossa Senhora Aparecida, doada à Nova Capital em 8 de janeiro passado, será entregue ao presidente Kubitschek pelo cardeal de São Paulo, d. Carmelo Vasconcelos Mota, no próximo dia 3, quando será celebrada a primeira missa em Brasília. Na mes-

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

Tempo — Instável, com chuvas.

Temperatura — Em declínio

Ventos — S.W., com rajadas frescas.

Máxima: 31.6.

Mínima: 18.4.

★ A boa doutrina ★

Um dos preconceitos mais arraigados neste país é a idéia de que jornalista e deputado podem cometer os maiores excessos sem que respondam por isso. Considera-se, frequentemente, por consequência, uma coisa odiosa levar um deputado ou jornalista à barra dos tribunais, a fim de responder pelos abusos que cometa.

Isso evidenciou-se mais uma vez com a possibilidade da Câmara conceder licença para processar criminalmente um de seus membros. Dentro do critério há muito seguido no seio do Congresso, o representante do povo equiparar-se-ia aos menores e aos loucos, que são inimputáveis, podendo xingar, caluniar ou praticar delitos sem que tombe sôbre êles a mão da Justiça.

Por outro lado, poucas são as pessoas que se animam a bater à porta dos tribunais quando um jornal as difama por leviandade ou perversidade. Bem sabemos que muitos não se animam a mover uma ação criminal contra o difamador pelo receio de entestar com êle e sujeitar-se a uma investigação na sua vida. Mas o fato é que homens de bem se retraem diante do recurso legal pela convicção, em que se acham, de que não teriam fôrças para movimentar a máquina da Justiça.

Essa idéia é falsa, como já mostramos uma vez. Se cada vez que um homem honrado fôsse ferido na sua boa fama recorresse aos tribunais, não haveria tantos abusos de imprensa. Não é certo que o apêlo seria vão, porque o tribunal de imprensa é formado com cidadãos sorteados na urna geral dos jurados, e inegàvelmente o júri das grandes cidades, onde existem os jornais mais poderosos, é rigoroso nos seus julgamentos.

Quanto aos representantes do povo, é justo e sábio que se requeiram, para processá-lo, a permissão da Casa a que pertença. O fim da licença é furtá-lo a perseguições políticas, no caso em que se lhe atribuam crimes hipotéticos com a visível intenção de impedir que exerçam o mandato recebido do povo. Mas, fora daí, não se justifica que um deputado ou senador fuja à ação da Justiça. Não é assim em nenhum país decentemente governado; não é assim em nenhuma democracia verdadeira, como a Inglaterra, a França e os Estados Unidos.

Ninguém formulou melhor o verdadeiro entendimento da exigência constitucional que o ilustre deputado Raul Pila, presidente do Partido Libertador, votando com luminoso parecer, a favor da licença para processar o sr. Euvaldo Lodi. Aliás, pela autorização se batia furiosamente o sr. Carlos Lacerda, em ofício dirigido ao Presidente da Câmara, cujos têrmos ontem vimos reproduzidos no parecer do sr. Steinbruch:

"As imunidades, dizia o líder da UDN, se me afiguram escudo da Justiça, e não obstáculo à sua serena aplicação. Não é de se negar ao representante do povo o direito que ao mais humilde dos seus concidadãos não se poderia recusar: o de provar em juízo sua inocência..."

O jornalista, para ter o direito de escrever o que quiser, independentemente de censura, tem de ser responsável. Cercou-o, por isso, a lei, de garantias especiais, na previsão de que se possa tentar embaraçá-lo no exercício de sua nobre missão, mas assegurou remédio para os excessos que êle praticar. Assim, o jornalista pode dizer o que aprouver dos agentes do poder público sem pedir licença a ninguém, mas deve suportar o ônus dessa franquia, não podendo protestar quando as vítimas de seus possíveis abusos reclamam reparação.

Sôbre os direitos do deputado ou senador, digamos com o sr. Carlos Lacerda que, "com ou sem imunidades, os representantes do povo devem ser, para o povo, exemplo de coerência e de respeito à Justiça, e nunca padrão de privilégios ou modelo de exceções, que são a negação da democracia..."

Dar licença para processar não é perseguir nem coagir deputado, como fazem crer os udenistas, depois que o raio lhes caiu em casa. E' dar-lhe a melhor oportunidade para demonstrar que é inocente, se realmente o é. Mas também obrigá-lo a purgar sua falta, se ela existe, depois de um julgamento justo, que é o que toca a todos num país democrático.

Esta a boa doutrina.

DANTON JOBIM

O LIMITE DA CENSURA

HOLLYWOOD, California — (INP-DC) — A bela jovem que na foto acima emerge (apenas até onde a censura o permite) de em meio às espumas, é a atriz Kim Novak, surpreendida durante a filmagem de "Pal Joey", que aparecerá em breve. A espuma — por motivos óbvios — foi ativada até com o uso de gás hélio.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

PIO XII INFORMADO DA SITUAÇÃO NO LEVANTE

Hammarskjoeld discutiu com o Papa sôbre a questão

ROMA, 30 — (United Press) — O Secretário Geral da ONU, sr. Dag Hammarskjold, discutiu hoje com o Papa Pio XII os perigos de guerra no levante.

A audiência de Hammarskjold com o Santo Padre durou 45 minutos e foi uma das mais prolongadas já concedidas pelo Sumo Pontífice a um dignitário estrangeiro, nos últimos anos.

PORTAS TRANCADAS

O ancião Chefe da Igreja Católica e o secretário geral da ONU falaram a portas trancadas das 11 às 11,45 horas.

Habitualmente, tais conversações duram, no máximo, 20 minutos.

Hammarskjold se acha em viagem para a Suiça, onde participará de algumas reuniões de organismos da ONU em Genebra e fêz uma viagem especial para vir a Roma e conversar com o Papa.

Primeira visita

O secretário da ONU fêz sua primeira visita ao Santo Padre há mais de um ano, a 9 de abril de 1936.

Nessa época, estava em viagem para o Levante com o propósito de por fim, como conseguiu, às incursões cada vez mais frequentes na fronteira jordanense — israelense.

Outros assuntos

Além da situação levantina, Hammarskjold discutiu hoje com Pio XII os progressos que se fizeram para chegar a um entendimento universal sôbre o desarmamento.

O secretário geral da ONU já conferenciou com o presidente Giovanni Gronchi e o Premier Antonio Segni, ao chegar ontem a Roma.

Passagem por Lisboa

LISBOA, 30 (ANI) — O senhor "H" esteve em Lisboa, mas não saiu do avião. Das Hammarskjold, secretário Geral da ONU, seguiu a caminho de Roma.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Brasília . . .

ma ocasião, d. Carmelo oferecerá ao Presidente o Hino de Brasília.

O Hino de Brasília

O Hino de Brasília teve sua letra escrita pelo irmão de d. Carmelo, o comendador Joaquim Vasconcelos Mota. A música foi composta por um maestro de Belo Horizonte.

D. Carmelo doará a Brasília, ainda, os paramentos com que celebrará a primeira missa da Nova Capital.

BRASÍLIA, 29 (AN-DC) — Estão sendo dados os últimos retoques no grande altar onde será rezada a missa campal, que, provàvelmente, será assistida por cêrca de 400 pessoas vindas do Rio e de São Paulo, sobretudo.

A missa será celebrada sob um toldo de lona de aproximadamente mil metros quadrados, sustentado por duas tôrres de madeira e presos por cabos de aço que entram chão a dentro. Erguido no ponto mais alto da região, o altar domina o horizonte a perder de vista, sem que nenhum obstáculo se interponha entre céu e terra até o máximo alcance da visão.

PEDIRÁ ARMAS

Falando a um numeroso grupo de correspondentes estrangeiros e jordanos numa entrevista coletiva no Palácio de Amã disse o soberano que a questão da aceitação formal da ajuda americana será discutida "em futuro próximo" e que a Jordânia solicitará dos Estados Unidos "tôdas as armas de que precise" para combater o comunismo porém que tôda essa ajuda sòmente será aceita se fôr incondicional.

CRISE ESTÁ NO FIM

Interpelado sôbre que medidas pretendia adotar contra o comunismo, o rei respondeu: "Temos leis que facilitam a ação nesse sentido" Disse também Hussein: "A propagação comunista no Levante é uma ameaça às nossas tradições".

O jovem monarca afirmou que a crise política jordana está por terminar, acrescentando: "Tive de adotar medidas para sufocar a ameaça do comunismo no meu país, bem como os elementos destrutivos que começavam a atuar com eficácia entre meu povo. Mas posso assegurar que a crise está no fim"

Hussein repele...

tos de "intervenção descarada" na Jordânia. Em resposta o Departamento de Estado disse que o próprio rei Hussein já denunciou a autoria da intervenção estrangeira em seu país: o comunismo internacional. Disse ainda um porta-voz do Departamento de Estado que "o passado dos Estados Unidos e da Rússia falam por si mesmos".

Lacerda . . .

nos arts. 11, letra a, e 14 da Lei n. 1.802 e contra o deputado Coelho de Souza, como incurso no art. 14 da mesma lei"

O que dizem os artigos

O artigo 11, letra a da referida lei incrimina o seguinte fato:

"Fazer publicamente propaganda:

a) de processos violentos para subversão da ordem política e social"

O Art. 14 invocado também para o caso Lacerda e para o caso Coelho de Souza, diz:

"Provocar animosidade entre as classes armadas ou contra elas ou delas contra as classes ou instituições civis, — reclusão de 1 a 3 anos"

Quinta-feira o caso do cifrado

Amanhã, quinta-feira, a Comissão de Justiça voltará a se reunir para ouvir o voto coletivo da Oposição — UDN e PL — a ser lido pelo sr. Adauto Cardoso, que pedira vista do parecer do sr. Martins Rodrigues.

Espera-se que a Oposição levante uma série de preliminares, tendentes a procrastinar a decisão. A Maioria, entretanto, está instruída no sentido de derribar as preliminares protelatórias da UDN para levar o caso a uma votação final amanhã mesmo.

Motivo de Bias

No comêço da próxima semana será ouvido o voto da Oposição com referência ao processo da Carta Brandi.

O sr. Bias Fortes pediu vista do parecer, em seguida ao sr. Bilac Pinto, não por motivo de discordância do ponto de vista da Maioria, mas por instrução do vice-líder incumbido de coordenar as comissões.

Com seu pedido de vista, o processo ficou retido na Comissão, não podendo ser levado para casa de qualquer dos deputados.

Defesa de 300 páginas

O sr. Carlos Lacerda mandou imprimir a defesa que pretende ler na Comissão de Justiça da Câmara, amanhã, a propósito da violação de cifras do Itamarati. O documento, impresso, consumirá trezentas páginas tamanho um oitavo.

Raul Fernandes...

tre êsses outros haverá pessoas que tenham demonstrado simpatia para com regime peronista, e tenham tratado de propagar entre nós os "slogans" do justicialismo argentino. Mas isso é do conhecimento público e Você não precisa revelações do Itamarati sôbre o assunto. Se, entretanto, você limita o significado de agentes peronistas àquelas pessoas que estiveram secretamente a sôldo do general Perón, será com certeza nula a colaboração que o Itamarati lhe poderia dar, pois não sei de elementos em nossos arquivos que permitam indicar esta ou aquela pessoa como agente peronista nesse sentido.

"Não preciso dizer-lhe do interêsse que tenho em ajudá-lo o mais possível na sua louvável campanha de esclarecimento sôbre o que foi a penetração peronista entre nós. Encontro, porém, as dificuldades práticas e de princípio que lhe indiquei. Espero que você saiba compreender, assim, a impossibilidade em que me acho de responder aos seus requerimentos. Não lhe seriam aliás de utilidade nossa afirmar-lhe, as informações que eu lhe mandasse com base nos documentos existentes no Itamarati.

À CÂMARA

"Acredite-me, sempre seu, a) Raul Fernandes

O Procurador Geral da Justiça Militar, soubemos, enviará ao presidente da Câmara dos Deputados, a fim de serem encaminhados, com uma exposição sua ao presidente da Comissão de Constituição e Justiça, um ofício no qual anexará os diversos documentos relacionados com o pedido de licença para ser processado criminalmente o deputado Carlos Lacerda.

Acompanhando as cartas, o Chanceler enviou ao sr. Ivo d'Aquino o seguinte ofício:

Pedido de informações do deputado Carlos Lacerda.

Senhor Procurador

Com referência [illegible] G/30/341, de 1.º do corrente [illegible] S. Exa. o sr. Ministro da [illegible] e por êle encaminhado a essa Procuradoria, relativo à divulgação de um telegrama secreto pelo deputado Carlos Lacerda, e que está sendo objeto de estudo pela Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exa., a título de esclarecimento complementar, os fatos que passo a relatar.

2. — Diz que o deputado Martins Rodrigues assinou parecer em que transcreve o ofício 11/842.93 (41) (42), dirigido a 11 de março ao deputado Wilson Fadul, em resposta ao requerimento de informações 2.147/57, do deputado Carlos Lacerda, no qual era solicitado o texto do telegrama, integral e autêntico 295 e 293 da Embaixada do Brasil em Buenos Aires.

3. — Havendo o ofício aqui em apreciação sido classificado de SECRETO, devo esclarecer a V. Exa. que a razão da classificação mencionada foi a de referir-se êle a dois telegramas do arquivo de documentos sigilosos desta Secretaria de Estado.

4. — Posteriormente, com a divulgação do texto, determinei que o ofício de 19 de março, dirigido ao Secretário da Câmara fôsse desclassificado de Secreto para Ostensivo.

5. — Em 3 do corrente, comuniquei tal fato ao deputado Wilson Fadul. Envio a V. Exa. os textos dos 2 ofícios.

6. — Pela leitura vê-se que o deputado Lacerda foi alertado por nós da gravidade das consequências de uma eventual divulgação do telegrama secreto.

7. — A nossa recusa em divulgar os telegramas sigilosos que possui essa Secretaria de Estado, se fundamenta, aliás, em atitude coerentemente mantida pelo Itamarati.

8. — Por outro lado, essa orientação já era sobejamente conhecida do deputado Carlos Lacerda, o qual, em 28 de outubro de 1955, recebera do então chanceler Raul Fernandes a quem solicitara entre outras informações textos de telegramas secretos, uma carta pessoal em que aquele ilustre diplomata e conceituado jurista coloca admiràvelmente a questão.

9. Neste tópico, do chanceler transcreve o trecho mais importante da carta do sr. Raul Fernandes ao sr. Lacerda.

10. Havendo-se o dr. Raul Fernandes autorizado a fazer de cópia daquela missiva "o uso que achar conveniente", em carta que me dirigiu em 21 de novembro de 1955, remeto-a a V. Exa. em anexo, por considerar que sua leitura virá esclarecer sobremodo as circunstâncias que acompanham o episódio aqui em apreciação.

11. Remeto também cópia da carta em que o embaixador Raul Fernandes me outorga aquela autorização.

12. Acresce ainda que o deputado Carlos Lacerda não se limitou a receber o texto do telegrama, secreto de pessoa que não lhe podia transmitir, cooperando assim com quem ilìcitamente quebrou o sigilo a que, por lei, estava obrigado. O deputado Carlos Lacerda, não se contentou em dar conhecimento daquele texto à Câmara dos Deputados, em sessão secreta, como faria no exercício normal do mandato, sem excesso, nem abuso, dentro dos ditâmes da segurança do Estado que o Regimento Interno da Câmara procura resguardar. O deputado Carlos Lacerda, preferindo ler o telegrama secreto em sessão pública, deixou evidenciado seu propósito de dar maior divulgação ao fato, publicando o telegrama no jornal e afirmando que agiria da mesma maneira tantas vêzes quantas tivesse oportunidade.

13. Devo outrossim informar que abri inquérito administrativo, pois o telegrama só poderia sair dos arquivos do Itamarati de forma ilícita.

14. Remeto o texto da Portaria da instituição da Comissão de Inquérito: a) José Carlos de Macedo Soares".

"Anexos: ofício em 19-3-57 ao Primeiro Secretário da Câmara; Ofício em 3-4-57 ao Primeiro Secretário da Câmara, desclassificando o Secreto para Ostensivo.

Carta de 21 de novembro de 1955 recebida do ministro Raul Fernandes; Carta de 28 de outubro de 1955 remetida pelo ministro Raul Fernandes a Lacerda — Pessoal. Cópia da Portaria criando a Comissão de Inquérito".

Embaixador fracassou na solução do litígio de Cachemira

NAÇÕES UNIDAS, 30 — (UP) — O Embaixador sueco Gunnar V. Jarring informou hoje que a missão sob sua presidência fracassou no empenho de encontrar a maneira de solucionar o litígio entre o Paquistão e Cachemira em tôrno do território de Cachemira.

Afirmou Jarring que ambas as partes manifestaram o desejo de solucionar pacìficamente a disputa, porém não chegaram a um acôrdo sôbre os meios de alcançar êsse objetivo.

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

O diplomata sueco apresentou o seu relatório ao Conselho de Segurança, depois de passar quatro semanas em Karachi e Nova Delhi, de 14 de março a 11 de abril, cumprindo as ordens do Conselho de Segurança no sentido de "conseguir propostas que possam contribuir para a solução da disputa".

Disse o embaixador Jarring que não conseguiu obter nada de concreto.

Arbitragem da questão

Por outro lado, informou ter sugerido à Índia e ao Paquistão que submetam à arbitragem a questão de se teria sido observada a ordem de cessar fogo, que foi imposta pelo Conselho de Segurança, em 1948.

O Paquistão aceitou a sugestão, porém o mesmo não sucedeu com a Índia.

Decisão do Paquistão

KARACHI, 30 (FP) — O Govêrno paquistanês adotará uma decisão a respeito de Cachemira logo após o regresso do Presidente do Conselho, sr. Suhrawardy, atualmente em viagem no Extremo Oriente — declarou o Ministro do Exterior do Paquistão, sr. Malik Firoz Noon.

Tarefa impossível

Comentando, por outro lado, o relatório do sr. Gunnar Jarring, feito ao Conselho de Segurança, declarou Noon que "o Conselho de Segurança havia impôsto ao sr. Jarring uma tarefa impossível, sabendo que o sr. Nehru jamais aceitaria uma solução que concedesse ao povo de Cachemira o direito de autodeterminação".

Registrado ligeiro tremor de terra no centro da Itália

AREZZO, Itália, 30 (UP) — Um ligeiro tremor de terra foi sentido hoje numa vasta zona do centro da Itália, desde esta cidade até San Piero, no Bagno, 40 quilômetros ao Norte. As ruas ficaram cheias de gente, porém não houve feridos nem pânico.

Regressa a Israel o general Moshe Dayan

NAPOLES, 30 (UP) — O general Moshe Dayan, Chefe do Estado Maior do Exército de Israel, partiu hoje a bordo do navio ZION para voltar a seu país depois de duas semanas de férias na Itália.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DC — Divisão de Empréstimos — Chamada de candidatos a empréstimos

O Chefe da Seção de Empréstimos Simples avisa aos contribuintes, que formularam propostas no dia 5 do corrente (data no verso do cartão), que deverão comparecer ao andar térreo desta Administração Central, das 9 às 11 horas, a partir do dia 2 de maio.

CLE, 30 de abril de 1957

Antônio Pinto Machado
Chefe

EDITÔRA MELSO S/A

MANIFESTO

Indubitàvelmente o povo brasileiro já conta com ótimas emprêsas editoras e tôdas voltadas num gesto de verdadeiro altruismo para o desenvolvimento e expansão do livro em nosso país. E' pois com êste mesmo objetivo, que lançamos a EDITÔRA MELSO S/A, certos de que através da divulgação do livro de todos os gêneros, nacionais e estrangeiros, poderemos prestar valiosa colaboração ao nosso povo que com a evolução vertiginosa da época em que vivemos, busca através da boa leitura, não só ilustrar o seu espírito, como adquirir conhecimentos outros.

A EDITÔRA MELSO S/A, lançará também uma revista semanal, que será pelo menos, tão moderna quanto as mais atualizadas, tão informativa quanto as que melhor divulgam os fatos de cada semana. Uma revista sem côr partidária, em que entretanto, todos os fatos políticos e sociais, se observam e se comentam. Uma revista dentro dos princípios morais cristão, em que todos os movimentos religiosos, se acompanham e se registram. Uma revista que propugnará pela instrução e educação das massas, lutando pela abertura de novas escolas e a formação de um professorado capaz. Uma revista que lute pelo desenvolvimento da lavoura, mas que não se esqueça de incentivar a indústria brasileira, de certo destinada para um grande surto na América e no Mundo. Uma revista que sem ser militarista, não se descure dêste a bem dizer enorme e colossal país. Será também um órgão dos municípios brasileiros, órgão que se constitui o representante natural dos legítimos interêsses municipais, que cada elemento estadual terá na grande metrópole para bater-se em prol de aspirações superiores.

Êste é o objetivo do fundador: — Realizar uma obra de patriotismo são. Assim é lançada à subscrição pública a EDITÔRA MELSO S/A, (em incorporação), que tem como finalidade a edição de livros em geral, bem como o lançamento de uma revista, proporcionando aos seus acionistas lucros compensadores.

I

O capital social será de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) divididos em 3.000 (três mil) ações, sendo 1.500 (mil e quinhentas) ordinárias e 1.500 (mil e quinhentas), preferenciais de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. As ações ordinárias dão direito a votar e ser votado, valendo cada ação um voto, independente das vantagens conferidas aos seus possuidores. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens: preferência na distribuição dos dividendos, prioridade no caso de dissolução da sociedade, e um dividendo fixo e cumulativo de 10% (dez por cento) ao ano, sem prejuízo nos casos em que os dividendos sejam superiores a esta quantia. E' lançada à subscrição pública uma sociedade com sede nesta Capital (Distrito Federal) que se regerá por êste manifesto e projeto de estatutos.

II

A finalidade da sociedade ora lançada à subscrição pública, é a fundação de uma Editôra e a publicação de uma revista semanal. O seu capital será subscrito da seguinte forma: Todo subscritor realizará sua subscrição à vista ou a prazo; quando a prazo, da seguinte forma: 10% (dez por cento) no ato da assinatura do boletim de subscrição e o restante em 4 (quatro) prestações iguais a iniciar-se (trinta) 30 dias após a assinatura do compromisso, e as demais sucessivamente de 30 em 30 dias.

III

No ato de subscrever as ações, o subscritor deverá preencher o boletim que lhe será fornecido pelo representante em caracteres bem legíveis, com as declarações exigidas pela lei mencionando o seu nome por extenso, nacionalidade, estado civil, residência, profissão, quantidade de ações que subscreve, classe das mesmas, bem como assinando do próprio punho, para que o mesmo seja arquivado para os fins legais.

IV

Ao assinar o boletim de subscrição, o interessado concorda com as normas e bases expressas neste manifesto e condições estatutárias. Durante o período de organização, a sociedade fornecerá aos subscritores de ações, recibos provisórios devidamente autenticados pelo fundador, como comprovantes dos direitos adquiridos, os quais serão substituídos pelas ações definitivas por ocasião da integralização do total da subscrição.

V

Para as despesas do lançamento da sociedade, com a publicidade exigida pelo inciso 1.º do art. 40 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, que regula as sociedades por ações, e mais legalização de recibos, correspondência, contratos, viagens no interêsse da organização etc. etc. serão reservados 10% dez por cento) do total da subscrição para fazer face àquelas despesas que no período de incorporação serão financiadas pelo fundador.

VI

O capital social, também poderá ser realizado em bens móveis ou imóveis, corpóreos ou incorpóreos, sempre sujeitos à avaliação legal, tudo nos têrmos do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

VII

A subscrição do capital social terá início após a publicação do presente manifesto e projeto dos Estatutos e se encerrará dentro do prazo de seis (6) meses, podendo no entanto ser prorrogado ou antecipado por outros tantos meses, se assim fôr necessário.

VIII

Se houver excesso de subscrição que ultrapasse muito o capital social, a assembléia geral deliberará sôbre o aumento do capital social ou diminuição do mesmo, rateando entre os subscritores.

IX

A constituição da sociedade se dará 30 dias após a publicação pela imprensa, do encerramento da subscrição do capital social, quando então será convocada a assembléia geral extraordinária para a nomeação de peritos que avaliarão os bens a serem incorporados se os houver, e em seguida nova convocação será feita, dentro dos prazos legais, para reunião da assembléia geral de acôrdo com os têrmos do decreto-lei, 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Obedecendo à regulamentação do decreto-lei n.º 5.956, tôdas as importâncias recebidas como pagamento de quotas dos senhores acionistas, serão depositadas em conta vinculada no prazo que a lei estabelece. Ficam à disposição dos senhores interessados, no escritório do fundador, na Avenida Rio Branco, 185 — grupo 1227, os documentos exigidos por lei, bem como o boletim de subscrição.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1957

MANOEL DE SOUZA SOBRINHO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE ABRIL DE 1957

R	F	P
O	X	E
I	X	S
E	G	Y
L	L	S
Q	M	P

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados será efetuado a partir do dia 3 de maio, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO
SULACAP

Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais da Marinha Mercante

Sede: Rua Pedro Ernesto n. 65, sob. — Telefone 43-0288

(EDITAL DE CONVOCAÇÃO)

O SINDICATO NACIONAL DOS CARPINTEIROS NAVAIS DA MARINHA MERCANTE, pelo presente EDITAL, convoca os srs. associados a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que se realizará na próxima sexta-feira, dia 3 de maio de 1957, às 16,30 ou 17,30 horas, em primeira ou segunda convocação, respectivamente, com a seguinte ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão, aprovação da ata da Assembléia anterior.

b) Homologar ou não a greve para 00hs. de 14 de maio, com exposição de manifesto às autoridades e ao público.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1957

Presidente — JOÃO BAPTISTA DA SILVA.

IMPORTADORA BRASILEIRA DE OPTICA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da Importadora Brasileira de Ótica S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 10 de maio próximo vindouro, às 17,30 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 116, 12º andar, sala 1201, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da conta de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1956.

b) — Eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e suplentes dêstes, para o período de 1957 a 1958, fixando-lhes os honorários.

c) — Outros assuntos de interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1957

JACOB ROTSTEIN — Dir. Presidente.

música que vibra em acordes belos e sonoros nos pianos da

CASA MILTON

Especializada em pianos desde 1925

Rua Mariz e Barros, 920

Tel.: 28-4413 — RIO

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma do disposto no art. 23 dos Estatutos desta Entidade — (aprovados pela Assembléia Geral Extraordinária, de 28 de abril de 1953, publicados no «Diário Oficial» de 8 de maio de 1953 e registrados no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, sob o número de ordem 2.657) — e obedecido ainda o que determinam os arts. 31 e 46 dos referidos Estatutos, convoco os Senhores Sócios Grandes Beneméritos; Beneméritos; Remidos e Contribuintes quites a se reunirem, em Assembléia Geral Ordinária, às 15 horas do dia 24 de maio corrente, no 13º andar da sede social, na Rua da Candelária, 9, para os seguintes fins:

a) discutir e votar o Relatório e as contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1956 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) tratar de assuntos de interêsse geral, dentro de suas atribuições estatutárias;

c) eleição do Presidente; dos membros do Conselho Diretor; dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o biênio de 1957 a 1959;

Caso não haja número legal para esta primeira convocação, fica desde já, designado o dia 29 de maio corrente para a reunião da Assembléia Geral, em 2a. e última convocação, no mesmo local e à mesma hora acima mencionados.

Para tomar parte na Assembléia, os sócios contribuintes quites deverão vir munidos de suas respectivas carteiras sociais, documento de identidade ou recibo de mensalidade.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1957

RUI GOMES DE ALMEIDA — Presidente.

IPASE

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

Departamento de Aplicação de Capital

CONCORRÊNSIA PÚBLICA

EDITAL N.º 40/57

Execução dos serviços de revestimento dos quatro blocos comerciais do IPASE em Jacarepaguá

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n. 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme edital n. 39/57, publicado no Diário Oficial de 23 de abril do corrente ano, será realizada concorrência pública, para execução dos serviços de revestimento dos quatro Blocos Comerciais do IPASE, em Jacarepaguá, na Rua Cândido Benicio n.º 2.935, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1957

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIA DO DC.

HENRIQUE JOSE' PEDERNEIRAS LINNEMANN
Presidente da Comissão

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA OPERADOR DE RAIOS X

Acham-se abertas até às 11 horas do dia 11 de maio próximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço do Pessoal do HSE, na Rua Sacadura Cabral n. 178, no horário de 9 às 12,30 horas, diàriamente, exceto nos sábados, quando será de 9 às 11 horas, as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da Carreira de Operador de Raios "X" do HSE.

VENCIMENTOS: Classe "G" .... Cr$ 7.500,00 e 40% sôbre os vencimentos, de conformidade com a Lei 1.234/50, regulamentada pelos Decretos 29.155/51 e 40.630/56.

HABILITAÇÃO: Será exigida a apresentação de certificado de habilitação para Operador de Raios "X", expedido pelo Departamento Nacional de Saúde.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com o seguinte critério:

a) Prova de Sanidade e Capacidade Física;
b) Prova de Investigação Social;
c) Prova Escrita;
d) Prova Prático-Oral.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade mínima de 18 anos completos, à data do encerramento da inscrição, e máxima, de 38 anos, à data da abertura da inscrição, mediante pagamento da taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade;
b) Certificado de Reservista;
c) Título de eleitor;
d) Três (3) cópias de fotografia tamanho 3 x 4, tiradas de frente e sem chapéu;
e) Uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas nos "Diários Oficiais" (Seção I), de 18-3-57, às págs. 6.288/89 e de 12 do corrente, à pág. 8.975.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1957

Ass.) GERARDO DE ARAUJO PESSOA
(Chefe Substituto)

EDITÔRA MELSO S/A

ESTATUTOS

CAPÍTULO I

DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO

Art. I — Sob a denominação de EDITORA MELSO S/A, fica constituída com sede e fôro na Cidade do Rio de Janeiro, Capital dos Estados Unidos do Brasil, uma Sociedade Anônima que se regerá por êstes estatutos e pela legislação aplicável em vigor.

Art. II — A Sociedade tem por objetivo a edição de livros em geral e a publicação de uma revista.

Art. III — O prazo de duração da Sociedade é indeterminado.

CAPÍTULO II

Art. IV — O capital é de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), divididos em 3.000 (três mil) ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, sendo 1.500 (mil quinhentas) ordinárias e 1.500 (mil e quinhentas) preferenciais, umas e outras nominativas.

§ I — A cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações das assembléias gerais.

§ II — As ações preferenciais não gozarão do direito de voto cabendo-lhes entretanto um dividendo fixo de 10% (dez por cento) com prioridade de pagamento, durante o prazo de dez anos (10), após o qual serão convertidas em ações ordinárias automàticamente.

Art. V — O capital subscrito será pago: — 10% no ato da subscrição e o restante em 5 (cinco) prestações iguais e mensais, a contar da data da subscrição. E' facultado o pagamento antecipado.

Art. VI — As ações representadas por cautelas serão assinadas por 2 (dois) Diretores e poderão ser transferidas pelos meios em direito permitidos.

CAPÍTULO III

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. VII — A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de 3 (três) diretores: 1 (um) diretor presidente; 1 (um) diretor superintendente; e 1 (um) diretor tesoureiro.

Art. VIII — Ao diretor presidente compete:
a) Executar e fazer cumprir os estatutos.
b) As deliberações das assembléias gerais.
c) Presidir assembléias gerais e reuniões da diretoria.
d) Representar a sociedade em juízo ou fora dêle.
e) Organizar e dirigir a parte financeira e comercial da Sociedade, podendo para isso nomear procuradores e fazer tudo quanto fôr necessário para o bom desenvolvimento dos negócios sociais.

Art. IX — Ao diretor superintendente compete:
a) nomear e demitir funcionários, supervisionar todos os negócios sociais e coadjuvar com o diretor presidente em tôdas as suas funções.

Art. X — Ao diretor tesoureiro compete:
a) ter sob sua guarda os livros e dinheiro da Sociedade.
b) tomar conta da correspondência.
c) fiscalizar e orientar a contabilidade da Sociedade

Art. XI — Só poderão fazer uso da firma dois diretores em conjunto e exclusivamente em assuntos de interêsse da Sociedade, proibido dêste modo o seu uso em avais, fianças, endossos, ou outros documentos de favor.

Art. XII — Os diretores substituem-se reciprocamente em suas faltas ou impedimentos temporários.

Art. XIII — No caso de renúncia ou demissão de qualquer um dos diretores, será convocada a assembléia geral, dentro dos 30 (trinta) dias seguintes, a fim de proceder ao preenchimento da vaga.

§ Único — O diretor assim eleito exercerá o mandato sòmente pelo tempo que faltava ao substituído.

Art. XIV — Será considerado como tendo renunciado ao cargo o diretor que não prestar a respectiva caução. Pela prestação da caução fica o diretor investido do cargo.

Art. XV — Os vencimentos da diretoria são fixados pela assembléia geral que os elegerá.

Art. XVI — E' facultado à diretoria nomear procuradores em nome da Sociedade com funções e responsabilidades definidas, sempre que o desenvolvimento dos negócios sociais o exigir, ficando a critério dela a remuneração e tempo de exercício.

Art. XVII — Cada diretor caucionará, para garantia da sua gestão 50 (cinquenta) ações da Sociedade.

Art. XVIII — A diretoria será eleita de 5 (cinco) em 5 (cinco) anos podendo ser reeleita.

CAPÍTULO IV

DA ASSEMBLÉIA

Art. XIX — A assembléia geral ordinária deliberará sôbre as contas da administração, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de sua competência

Art. XX — As assembléias gerais serão presididas pelo diretor presidente da Sociedade, que convidará um acionista para secretário

CAPÍTULO V

DO CONSELHO FISCAL

Art. XXI — O Conselho Fiscal será constituído por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, eleitos anualmente em assembléia geral que lhes fixará os honorários.

Art. XXII — Compete ao Conselho Fiscal cumprir e fazer cumprir êstes estatutos e mais o que determina a legislação em vigor.

Art. XXIII — Considera-se como tendo renunciado ao cargo o membro do Conselho Fiscal que faltar a 3 (três) reuniões consecutivas.

CAPÍTULO VI

DOS LUCROS SOCIAIS

Art. XXIV — O exercício social terminará a 31 de dezembro de cada ano, levantando-se o balanço com observância das prescrições legais, e feitas as necessárias amortizações, do lucro líquido deduzir-se-ão 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal e o restante será rateado entre os acionistas.

CAPÍTULO VII

DA LIQUIDAÇÃO

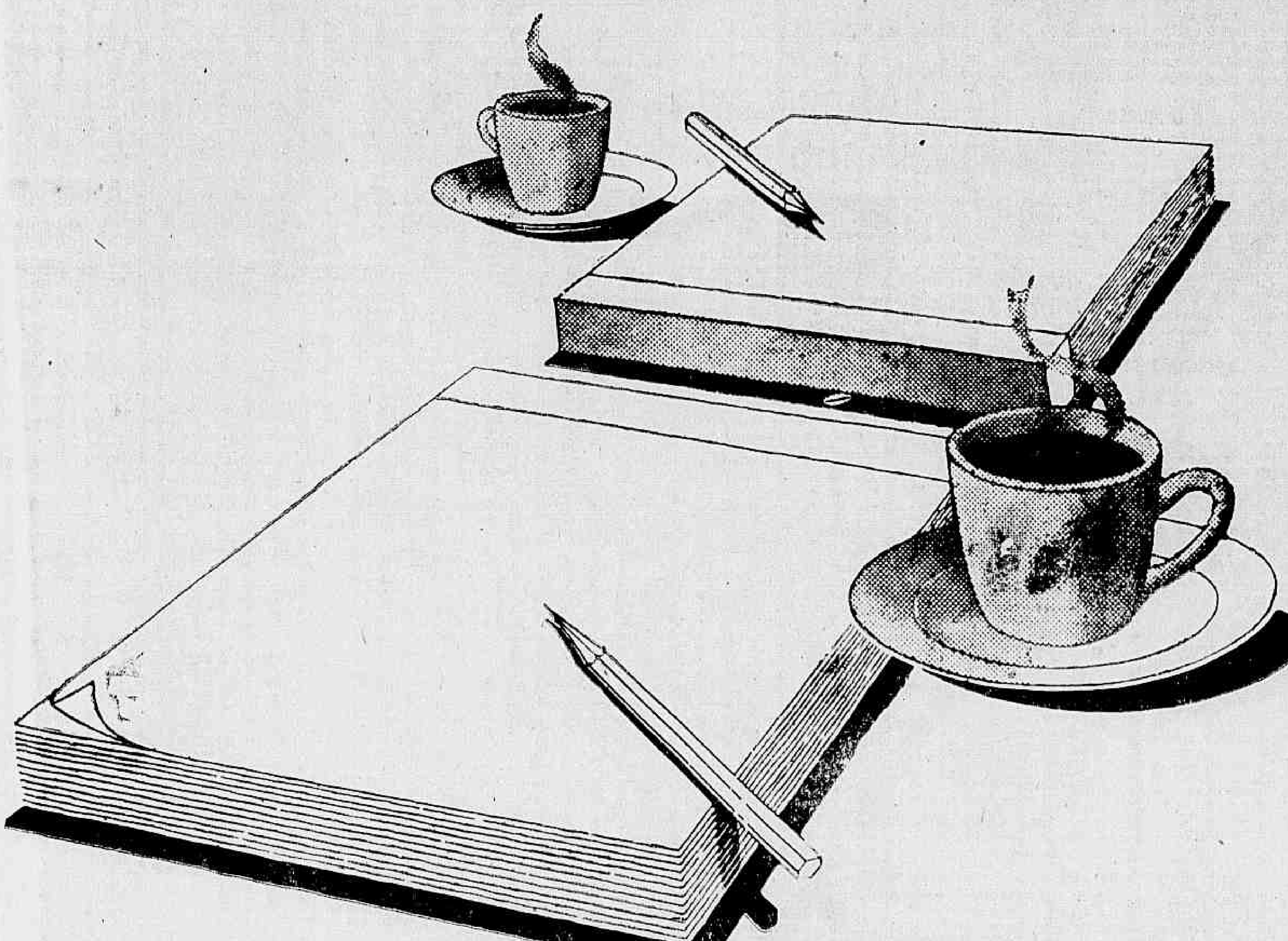
Art. XXV — A Sociedade entrará em liquidação nos casos legais, competindo à Assembléia Geral eleger o liquidante e os membros do Conselho Fiscal que deverão funcionar no período da liquidação, fixando-lhes os honorários.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1957

MANOEL DE SOUZA SOBRINHO

JK: NEM UM MILÍMETRO FORA DE SEU CAMINHO

BONS NEGÓCIOS COMEÇAM COM CAFÉ



. . . porque o café, pela excelência de sua bebida, predispõe bem as pessoas, quer fìsicamente, quer psicològicamente, aplainando tôdas as dificuldades e criando aquêle ambiente de cordialidade necessária aos bons negócios.

Lembre-se ! Em seus negócios, use sempre a fôrça sugestiva e poderosa de uma xicrinha de bom café . . .

EXIJA SEMPRE UM BOM CAFÉ

Voga Publicidade

Manterá a todo custo a Nação em ordem

Na presença de centenas de membros do IV Congresso Nacional dos Municípios, ora em realização na Capital Federal, o Presidente da República reafirmou, durante a audiência concedida aos Prefeitos-Congressistas, no Palácio do Catete, que dará integral apoio ao movimento municipalista articulado em todo o país.

"Sinto alegria — prosseguiu o sr. Juscelino Kubitschek — em ouvir, aqui na Capital da República, vozes autênticas de representantes do povo do Norte, do Sul, do Centro e até do Território Federal de Fernando de Noronha. O movimento municipalista — disse — é de redenção nacional. Na qualidade de mandatário principal do país dou, portanto, todo meu apoio ao movimento que deseja fixar, no interior, a bandeira do progresso e do desenvolvimento".

IMPERATIVOS DA RAZÃO

Prosseguindo em sua oração: O Presidente da República frisou que o Govêrno não se afastará um milímetro do seu caminho e que manterá o País no clima de ordem que se faz necessário ao seu desenvolvimento. "Serão respeitados — assegurou — os imperativos da razão e da lei. Enfrentarei a onda de agitação, lutando pelo progresso da Nação, apesar das opiniões de quantos não se identificaram com a realidade brasileira".

Observou, ainda o sr. Kubitschek que, sendo homem do interior, conhece os problemas do interior. No seu govêrno, até o último dia do mandato, lutará para que o Brasil fique livre do regime colonial, transformando-se em grande potência com um sentimento nacionalista, cujo objetivo maior seja o bem da pátria. O Presidente anunciou aos congressistas que o Chefe do seu Gabinete Civil e seus auxiliares ficarão, durante o transcurso do conclave municipalista, inteiramente à disposição dos seus membros.

Solidariedade a JK

Inúmeros oradores falaram, ontem, no Catete, durante a recepção oferecida pelo Presidente. O do Rio Grande do Sul, salientou a importância do congresso que está sendo realizado no Rio de Janeiro, declarando, ainda, que todos seus membros estão solidários com o Govêrno, cujo Presidente está perfeitamente integrado no espírito nacionalista emanado de tôdas as unidades da federação que são as células-mater da nacionalidade.

O representante de São Paulo, falando em seguida lembrou palavras do Presidente, quando candidato, de passagem pela cidade mineira de São Lourenço, que prometeu descentralizar o Brasil.

Luta em Pernambuco

Outros oradores usaram da palavra, destacando-se o repreesntante de Bragança, que solicitou ao sr. Juscelino Kubitschek solução para os problemas que estão sendo ventilados no congresso: o de Fernando de Noronha, também presente à audiência no Catete, que pediu maior progresso para aquêle Território e, finalmente, o de Pernambuco, que se referiu, de passagem, às lutas nos tempos idos travadas nas Câmaras Municipais do interior, contra o absolutismo e a prepotência.

D. Sara agradece ao DC

Agradecendo a colaboração do DIARIO CARIOCA ao trabalho das Pioneiras Sociais no campo da assistência aos menos afortunados a sra. Sara Kubitschek, presidente da entidade, enviou, ontem, um telegrama ao DC.

A mensagem da primeira dama do país refere-se à cooperação com a qual contou durante o seu primeiro ano na direção das Pioneiras Sociais.

O telegrama

É o seguinte, na íntegra, o telegrama enviado ao DIARIO CARIOCA pela sra. Sara Kubitschek:

"Ao completar o primeiro ano de atividades nas Pioneiras Sociais, venho agradecer aos prezados amigos no meu nome pessoal e em nome da Associação, o apoio e a compreensão sempre dispensados à nossa causa".

Indústria gaúcha: 40 bilhões

Os 20 mil estabelecimentos que compõem o parque industrial do Rio Grande do Sul, produziram, no ano passado, artigos cujo valor total ultrapassou a 40 bilhões de cruzeiros — informa o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Os municípios sulinos que mais se destacaram são Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, São Leopoldo, Caxias e Nova Hamburgo, que produziram mais de um bilhão de cruzeiros, enquanto seis outros apresentaram um movimento não inferior a 500 milhões de cruzeiros.

Alimentação

Constituem as indústrias alimentícias o maior grupo manufatureiro do Rio Grande do Sul, com um total de 7 mil 199 estabelecimentos e 35 mil 589 operários, tendo o valor de sua produção, no ano passado, sido superior a 12 bilhões de cruzeiros. Destacam-se nesse setor os municípios de Pelotas, Pôrto Alegre, Rosário do Sul, Tupanciretã, R. Grande e Santana do Livramento.

Vestuário e calçados

A indústria do vestuário e do calçado, com a inclusão de artefatos de tecidos, tem os seus principais redutos em Nova Hamburgo, São Leopoldo e Pôrto Alegre. Seu valor total é da ordem de dois bilhões de cruzeiros no último ano.

D. N. E. R.

RODOVIA BR-5 — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, no dia 13 de maio de 1957, concorrência pública para execução de serviços de terraplenagem, serviços preliminares e complementares e obras de arte correntes na rodovia BR-5 — Espírito Santo, trecho João Neiva-Linhares, subtrecho compreendido entre as estacas 0 a 690, no Estado do Espírito Santo. Valor dos serviços: .... Cr$ 15.000.000,00.

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056
Diàriamente das 16 às 19 horas
— Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201
Telefone: 28-0263

I. P. A. S. E.
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DC — Divisão de Administração de Bens — Edital de citação de candidatos contemplados com apartamentos em Marechal Hermes e Jacarepaguá

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE chama a atenção dos interessados para o edital publicado no Diário Oficial (Seção I), edição de 27 de abril, a fls. 10.534, no qual é publicada a relação nominal dos candidatos contemplados, por desistência de outros, na concorrência para a venda dos 440 apartamentos situados em Marechal Hermes e os 24 do Conjunto Residencial «Marcondes Filhos», em Jacarepaguá.

Os candidatos são os seguintes: Walter Alves Martins, Ormindo Sílio, Ewerton Alberto Machado, José Teixeira, Antônio Nunes Mata, Waldir Gomes da Silva, Paulo Francisco dos Reis, Firmino da Silva Borges, Jaime Tinoco de Almeida, Manuel Pontes, Irene Pereira das Neves, José Quintaes Guimarães, João Ribeiro da Silva, Crispiniano Cardoso, Moacir Roque dos Santos, Nilton Rogick da Costa e Agnaldo de Sá, os quais obedecem, respectivamente, às classes 502 a 518.

O candidato Antônio Nunes da Mata só poderá tomar posse do imóvel depois de solucionados os recursos ns. 65.325 e 4.308, interpostos o primeiro em 1956 e, o último, êste ano.

A escala para a escolha é a seguinte:

Sábado, 4 de maio:

EM MARECHAL HERMES — Das classes 502 à 518, às 15 horas. **EM JACAREPAGUÁ** — Das classes 502 à 518, às 16,30 horas. A distribuição dos apartamentos do Conjunto de Marechal Hermes será feita no próprio local.

Os candidatos que só se interessarem pelos imóveis de Jacarepaguá e tenham financiamento suficiente, deverão comparecer à Rua Geremário Dantas, 780, no horário estabelecido. Os que não atenderem à presente chamada não terão direito a reclamações posteriores, quanto à escolha daqueles imóveis.

DCA, 30 de abril de 1957

GERALDO DE MEDEIROS CALAFANGE
Chefe

UM RÁDIO DE CLASSE NA CAPITAL DE MINAS...
RÁDIO MINAS
A Emissora do Lar — Em 1.080 Kilociclos
O veículo ideal para sua promoção de vendas!
Representantes no Rio:
J. M. Ferreira Representações — Fone: 42-7837

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 hs
RUA SETE, 99

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Especialista
Aparelho Digestivo
México, 41 Tel. 22-7227 às 16,30 hs

ASTENIA SEXUAL

Voronol revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois, a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. Tel.: 48-3087 — Peçam literatura grátis.

Eleito Pres. da Assembléia Legislativa do Paraná

CURITIBA, 30 (Asapress) — Em sessão realizada na Assembléia Legislativa, foi eleito presidente o deputado Accioly Filho, com 23 votos, contra 21 do seu antagonista Milton Ribas. Hoje haverá nova sessão especial, para eleição dos demais componentes da mesa. O deputado Accioly Filho vinha presidindo a Mesa da Assembléia no período extraordinário que terminou no dia 25 do mês passado.

CONSULTÓRIO
MEIER OU ENG. DENTRO

Procuram-se vagas em consultório médico no Méier ou Engenho de Dentro, de preferência próximo à Estação da E. F. C. B., para CLÍNICAS MÉDICA E GINECOLÓGICA.

Telefonar para 23-5082, 23-3763 e 43-5539, com o sr. Hildebrando, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Diario Carioca

Diretor Presidente, Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 1 DE MAIO DE 1957

A nossa opinião

Ritual cumprido

As matronas do Clube da Lanterna invadiram ontem as ante-salas do gabinete do Presidente da Câmara, em algazarra cívica, à guisa de manifestação da opinião feminina em favor do sr. Carlos Lacerda. O presidente Ulisses Guimarães jamais seria descortês com senhoras, fôsse qual fôsse o seu estado d'alma. Recebeu-as e reafirmou, com serenidade, o propósito da Câmara dos Deputados de cumprir seu dever, zelando pela segurança das instituições.

As senhoras, muito calorosas mas pouco sutis, saíram numa tremenda excitação, atropelando de passagem o deputado Felix Valois, e quebrando, por inadvertência, o respeito devido à casa do povo com vivas e palavrórios exclamativos em louvor de seu ídolo.

Sabemos que uma manifestação dêsse tipo é capaz de lavar a alma dos lanterneiros de todo o Brasil e aqui estamos para ajudar a divulgação de tão sensacional manifestação de solidariedade política, com a qual o sr. Carlos Lacerda se garantirá contra o pronunciamento da Maioria da Câmara dos Deputados. E se não bastasse o clamor das matronas, um outro ato, realizado algumas horas antes, somado ao da tarde, completaria o ritual do processo udenista que se tornou clássico após os sucessos definitivos de novembro de 1955. Referimo-nos à missa rezada com a pompa devida no altar da Candelária e ouvida pelo que há de mais contrito no lanternismo local.

Tudo indicava que a UDN e sua vanguarda — o Clube da Lanterna — reencontraram condições para as festinhas religiosas e sociais com as quais se alimenta o fogo sagrado dessa fé de catacumbas. A qualquer momento, quando maior parecer o perigo para o sr. Lacerda, um almirante da reserva reunirá em sua casa a lanterna com chá e salgadinhos para a mais requintada das manifestações que aprimoraram todo um estilo político.

Pode a nação estar tranquila. A Maioria parlamentar cumpra o seu dever sem receio de repercussões desfavoráveis. O Govêrno volte aos seus trabalhos habituais. Os boateiros recolham os boatos. A semente da subversão foi encaminhada para os caminhos contritos, para as explosões coordenadas e acadêmicas: o chôro das matronas, a missa da Candelária e — esperem que não demora — o chá com salgadinhos.

Afinal de contas, os adeptos do sr. Carlos Lacerda podiam lhe dar melhor em matéria de esperneio.

Vai começar o "vale-tudo"

Com a retirada da emenda Antônio Horácio sôbre a prorrogação dos mandatos, concentram-se as atenções no pleito de 1958 para eleição dos deputados federais, têrço do Senado, vários Governadores, Prefeitos, Assembléias Estaduais e Câmaras de Vereadores.

Antes de tudo, há que intensificar o alistamento, pois, os títulos que serviram nos últimos prélios devem ser substituídos. O trabalho é grande, nele estando empenhados a Justiça Eleitoral e os Partidos.

Ao lado dêsse esfôrço, visando a ampliar o corpo de votantes, os políticos iniciam demarches com o fim de comporem as chapas partidárias, realizando ao mesmo tempo composições políticas.

Nesse particular ocorre verdadeiro "vale-tudo". Nenhuma agremiação estando em condições de eleger os Chefes de Estado e as representações parlamentares nas esferas federal, estadual e municipal, à vista do fracionamento do eleitorado, faz-se mister entrar em acordos. Começam, pois, as propostas e os ajustes.

A área das barganhas é ampla, envolvendo interêsses locais, regionais e nacionais. As divergências são postas de lado e o que prevalece é imediatismo eleitoral. Não se discute a colaboração da legenda. O que se objetiva é apenas o voto, seja verde, vermelho, progressista, reacionário ou trabalhista.

E, mesmo dentro de cada partido, predomina ferozmente o personalismo, cada qual querendo chegar à frente do seu competidor. Isso significa que a política federal nos próximos meses será colocada em plano secundário, porquanto a luta se deslocará para os Estados e Municípios.

Feitiço contra o feiticeiro

O sr. Carlos Lacerda apresentou, há tempos, um projeto de lei que chamou de Código do Trabalho. Essa proposição do deputado carioca foi distribuída à Comissão de Legislação Social. Agora, a "Tribuna da Imprensa", dirigida pelo referido deputado, ataca o sr. Aarão Steinbruch, acusando-o de, como relator do projeto, estar retendo uma matéria de grande importância para os trabalhadores.

O sr. Aarão, da tribuna da Câmara, respondeu ao jornal do sr. Carlos Lacerda. Em primeiro lugar, não é o relator do projeto. Como Presidente da Comissão de Legislação Social, tomara, imediatamente, a iniciativa de distribuir, naquele órgão, os diferentes capítulos do projeto, escolhendo, preferentemente, os representantes udenistas. Decorridos alguns meses, oficiara a cada um, solicitando os respectivos pareceres, não colhendo, entretanto, resultado essa providência.

Disse o sr. Aarão: "As queixas do atual líder da UDN devem endereçar-se de preferência aos seus liderados, que não tomaram o devido interêsse pela sua proposição". Como vêem os leitores, ao sr. Carlos Lacerda e o seu jornal fazem uma acusação sem base que, no final das contas, se reflete sôbre os seus próprios correligionários. Virou o feitiço contra o feiticeiro. São os udenistas, liderados pelo sr. Carlos Lacerda, que estão sabotando o Código do Trabalho.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and. — Grupo 22
Telefones: 32-5841 e 35-6286
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone 4-8844
REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI:
Av. Amaral Peixoto, 171 — 7.º andar — Sala 705-A

TELEFONES:

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-4645
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4433
Esportes	23-3230
Reportagem	23-5089
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5089
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5600
Depto. de Publicidade	23-3750

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
CONVENÇÃO POSTAL
BRASIL E PAÍSES DA

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorre o interior o nosso inspetor Romualdo Perrota.

Lacerda: 'incômodo ao país'

Argemiro critica os exagêros do nosso nacionalismo

Plenário do SENADO

O sr. Argemiro Figueiredo (UDN, Paraíba) voltou a analisar, ontem, no Senado, o problema do nacionalismo brasileiro, dizendo que "nós não poderemos acompanhar, sem discrição e sem cautelas, a procissão dos fanáticos", uma vez que "ela vai dar às fogueiras e às imolações".

Passando a focalizar o ângulo econômico-financeiro da matéria, o parlamentar udenista, cuja oração transcrevemos adiante, fêz minucioso estudo de suas inconveniências, assegurando que "a intervenção do Estado na economia nacional precisa sofrer a flexibilidade do bom senso".

O DISCURSO

O sr. Argemiro Figueiredo pronunciou as seguintes palavras:

"Em discurso que pronunciei nos últimos dias, nesta tribuna do Senado, tentei esboçar, em pálidos traços, o panorama da vida industrial dêste país. Esforcei-me para demonstrar que precisávamos conter ou reprimir os excessos dêsse nacionalismo ortodoxo, que poderia, na rapidez de sua marcha, tornar-se contraditório e nocivo aos interêsses fundamentais da Nação. A política do protecionismo estatal às atividades comerciais e industriais do povo é, na verdade, uma contingência da luta econômica em que se debatem todos os núcleos humanos. Longe de nós o pensamento de negar essa realidade. Por outro lado, são sempre honestos e legítimos os esforços de um povo, no sentido de buscar a segurança de sua felicidade na boa ordem e no vigor do seu poder econômico. E o Estado jamais poderia ser estranho a êsse labor construtivo, de prosperidade e bem-estar. Êle intervém; e tem o dever de intervir: no exercício de sua função de estímulo, coordenação e amparo, à vida econômica da Nação.

ARGÚCIA E REALISMO

"Mas êsse fenômeno da política protecionista brasileira, às nossas atividades econômicas, precisa ser bem apreciado e sentido, com argúcia e realismo, pelos nossos estadistas, que têm nas mãos, os rumos do País. Sobretudo agora quando, por inspiração de um nacionalismo patriótico, nos inclinamos à proteção nacional do que é nosso; do que é nacional: do que é brasileiro. Sobretudo agora, vamos realçar, quando um estranho nacionalismo, subvertendo o verdadeiro sentido daqueles elevador sentimentos, infiltra na alma brasileira a política das rivalidades daninhas e do ódio às outras nações, que formam a comunidade internacional.

PROCISSÃO DOS FANÁTICOS

"Nós não poderemos acompanhar, sem discrição e sem cautelas, a procissão dos fanáticos. Ela vai dar às fogueiras e às imolações. Preferimos formar no préstito dos que têm fé: mas, a fé iluminada pela razão. A intervenção do Estado na economia nacional precisa sofrer a flexibilidade do bom-senso. Essa política protecionista, reanimada hoje pelo nacionalismo jacobino, poderá completar a ruína do povo brasileiro. Ninguém ignora que um govêrno quando se vale das medidas alfandegária para fechar os seus portos ao comércio internacional, atira-se, imediatamente, contra os interêsses do povo. Não é possível duvidar. E a confissão evidente da incapacidade de concorrência no processo das trocas com outras nações.

MISÉRIA DO POVO

"Impõe-se à coletividade o consumo da produção interna. A elevação dos preços é resultante fatal. Sem os incômodos da competição mercantil, cevam-se os grupos econômicos nos sacrifícios e na miséria do povo. As indústrias descansam na proteção estatal. Não lhes interessa produzir melhor e mais barato porque o consumo que o Estado lhes garante através de taxas proibitivas, satisfaz bem à voracidade dos lucros. A renovação dos processos técnicos: as mais modernas conquistas da ciência: o aperfeiçoamento dos métodos e de máquinas, nada, sr. Presidente, preocupa os que têm consumidores certos para os seus produtos, sempre em cotações ascendentes.

PROTEÇÃO DO ESTADO

"Não desconhecemos o alcance do sistema alfandegário protecionista. Nem contestamos as vantagens de proteção do Estado, no florescimento da indústria nacional. É uma iniciativa louvável: uma política certa. Mas, certa quando tem o caráter de excessão: de transitoriedade, como medida de fomento à produção nascente da riqueza. Certa, quando visa o equilíbrio econômico das nações, nesses momentos excepcionais de crises e profundos desajustamentos nos quadros do mercado internacional. Não como o temos feito nêste País, dando ao sistema protecionista êsse caráter de regra intangível, dominante e invariável, que só tem servido para conservar o atraso técnico do nosso parque industrial, aumentar a fortuna de alguns e estimular a miséria das massas humanas.

REFORMA SUBSTANCIAL

"Fala-se, agora em reforma substancial da nossa política alfandegária. Que iremos fazer em relação aos produtos estrangeiros que têm similares nacionais? Exigir que o povo continue privado de adquirir melhor e mais barato, porque só lhe é permitido comprar pior e mais caro, nos mercados nacionais? A que se reduz, então, a função do Estado? Onde o ideal do bem estar da comunidade que lhe cabe realizar?

REVISÃO DRÁSTICA

"Não seria razoável, que buscássemos introduzir uma revisão drástica e violenta nessa política protecionista do Estado. Se o fizéssemos, teríamos certamente como já o dissemos, o aniquilamento imediato de nossa atividade industrial, pela evidente incapacidade de sua resistência à competição estrangeira. Se o fizéssemos iríamos destruir, de um golpe todo o imenso capital investido no aproveitamento e expansão da indústria brasileira, ociosamente vivendo e prosperando sob a égide da proteção estatal. Como ficariam os produtos nacionais manufaturados e o aparelhamento antiquado e antieconômica, disputando a preferência com os similares estrangeiros que brotam dos mais aprimorados aperfeiçoamentos técnicos e científicos? Seria a ruína total e infalível de tôda a riqueza que construímos.

PROTECIONISMO ILIMITADO

"Mas, por outro lado, poderíamos perguntar, até onde iremos chegar com esse protecionismo incondicional e ilimitado? Até onde iríamos chegar com êsse estímulo indireto do Estado à manutenção de uma indústria primária, atrasada retrógrada vivendo e prosperando à custa de leis coercitivas do Estado? Será, porventura, racional e prudente que uma grande nação como a nossa, feche as suas portas às leis que regem a evolução e o progresso dos povos? Estará certo que um grande país, como o nosso, se contente em organizar a sua economia, visando apenas o campo restrito de sua auto-suficiência? Estará certo que o Estado dirija a economia nacional nos rumos funestos do empobrecimento do povo? Qual a nação adiantada dêste mundo que na industrialização de suas riquezas se tem descurado da modernização de sua técnica? Qual delas, sr. Presidente, não se tem esmerado e enquadrado nos índices dos progressos científicos que lhe permitam figurar nos mercados internacionais? Será que nos contentemos em viver sempre sem possibilidade de exportar a nossa produção industrial? Como teremos, assim, uma nação rica e forte, nos quadros econômicos do mundo? Como poderemos jamais ser ricos e fortes se nos isolamos do regime das trocas internacionais?

POLÍTICA ECLÉTICA

"Acreditamos que se impõe, nesses dias, a adoção de uma política eclética. Nem o desamparo do Estado à riqueza industrial do país nem o protecionismo cego e brutal, incondicional e ilimitado. Uma política de pesos e contrapesos, fiel à estrutura do regime em que se imponha o aperfeiçoamento técnico do nosso parque industrial, sem processos ruinosos aos investimentos realizados. Em que o Estado facilite tudo à indústria brasileira, na tarefa do seu reaparelhamento material. Em que se estimulem os investimentos do capital estrangeiro e a sua participação nos quadros da economia nacional. Seria uma obra planificada de renovação econômica, sob a direção do Estado, através de uma política tarifária adequada prudente e sábia.

CRITÉRIO

"A concorrência, nos mercados internos dos similares estrangeiros, obedeceria ao critério das dosagens suaves e das etapas tècnicamente estudadas e preestabelecidas. Teríamos, assim, a intervenção do Estado no domínio da economia privada: não, para desestimulá-la; não para embaraçá-la; não para estorvar os progressos do capital individual; mas para conduzir em suave ação coercitiva, a vida industrial do país ao campo mais moderno do aperfeiçoamento técnico. Os resultados dessa iniciativa seriam os mais salutares à economia do povo brasileiro e ao fortalecimento do poder do Estado.

INDÚSTRIAS IMPRÓPRIAS

"Pereceriam e bem certo, as indústrias inadequadas e impróprias. Mas, as que se ajustassem bem aos interêsses nacionais, aprimoradas nos processos mais modernos de produção, aliviariam os sofrimentos do povo, reduzindo o preço das utilidades, e dariam ao Brasil os elementos precisos de uma posição honrosa nos mercados internacionais. Vamos terminar sr. Presidente mas, antes de fazê-lo desejamos repetir que não estamos dispostos a acompanhar a procissão dos fanáticos. O ideal dos homens precisa subordinar-se à realidade; já o disseram. Não seremos jamais nacionalistas à outrance, clamando pela proteção do que é nosso sòmente pelo dogma de proteger o que é nosso. E' desvairado e contraditório êsse nacionalismo que entrava o progresso do povo e empobrece a nação. Sr Presidente. Esse nacionalismo pode ser tudo menos sinônimo de patriotismo".

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. JURACI MAGALHÃES e outros senadores requereram a inserção nos Anais de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Alexandre de Carvalho Leal, ex-deputado federal do Amazonas e membro do Diretório Nacional da UDN. Falaram sôbre a personalidade do extinto o primeiro signatário do requerimento e os srs. Francisco Gallotti (em aparte, em nome do PSD) e Cunha Melo (pelo PTB e pela bancada do Amazonas). Ainda o sr.

(Conclue na 11ª pág.)

Lacerda

Deve ser punido

PSD de Minas pela punição

POLÍTICA ESTADUAL

BELO HORIZONTE, 30 — Asap. — DC) — "O sr. Carlos Lacerda não é incômodo ao govêrno; é incômodo ao país" — **declarou, na Assembléia Legislativa de Minas, o deputado Pedro Vidigal, do PSD ao responder a um aparte do sr Osvaldo Pieruccetti que acusara o Govêrno de "procurar se livrar de um oposicionista que lhe é incômodo".**

Em seu discurso o deputado Vidigal solidarizou-se, em nome do PSD mineiro, com a atitude dos seus representantes na Câmara dos Deputados que haviam se manifestado favoráveis à concessão da licença para processar o líder da UDN.

Muito aparteado

Constantemente aparteado pelos srs. Paulo Campos, Osvaldo Pieruccetti, Autran Dourado e Patrus de Sousa o orador reafirmou haver o sr. Carlos Lacerda praticado crime contra a segurança do país, devendo, portanto, ser punido na medida da falta que cometeu.

Por outro lado, o PSD distribuiu à imprensa nova nota oficial reafirmando sua posição intransigente a favor do prosseguimento do processo contra o líder udenista.

Liberados 104 milhões para São Paulo

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — O governador Jânio Quadros recebeu do general José Pio Borges de Castro, Presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, um ofício comunicando que o Conselho de acôrdo com a legislação que regula o Serviço de Distribuição e Aplicação do Impôsto Único sôbre energia elétrica e do Fundo Federal de Eletrificação, determinou a liberação das três quotas trimestrais, pertencentes ao Estado, ao Distrito Federal e relativas à arrecadação de 1955. As quotas liberadas e que cabem ao Estado de São Paulo, consoante a comunicação feita ao Governador, montam em Cr$ 104.624.846,70 encontrando-se à disposição do Govêrno do Estado no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

JK deseja as melhoras de Jânio

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — O Presidente da República, tendo recebido um telegrama do Governador do Estado, comunicando a impossibilidade de, a conselho médico, comparecer à cerimônia da primeira Missa em Brasília, enviou ao Governador do Estado o seguinte telegrama:

"Acabo de receber o telegrama em que V. Exa. me informa sôbre a impossibilidade de sua ida a Brasília em virtude de prescrição médica. Muito grato pelas expressões com que V. Exa. reiterou seu patriótico interêsse pelo empreendimento da nova Capital do país, visito-o cordialmente, desejando-lhe pronto restabelecimento".

"Não acuso, não julgo" — diz Ademar

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros realizou ontem duas visitas protocolares: à Assembléia Legislativa do Estado, onde chegou logo depois das 16 horas e de onde saiu uma hora depois, e à Câmara Municipal, para onde seguiu logo depois de haver deixado o Legislativo Estadual.

Na Assembléia, o Prefeito da Capital foi recebido pelo Presidente da Casa e cumprimentado pelos líderes e membros de tôdas as bancadas, com exceção das da representação udenista.

O caso Lacerda

O sr. Ademar de Barros visitou a seguir à Sala da Imprensa, concedendo uma entrevista coletiva aos jornalistas. Lembrou primeiro que sua carreira política se iniciou no Legislativo Estadual, ao tempo em que sua sede ainda se localizava na Praça João Mendes. Falou, a seguir, sôbre o IV Congresso Nacional de Municípios, do qual, como prefeito, é delegado.

A seguir, passou a responder a perguntas de natureza política. Indagado, por exemplo, sôbre o comportamento da sua bancada com relação ao "Caso Lacerda", declarou: "Não acuso, não julgo, não condeno. Também passei por isso e sei o quanto doi". Passou então a expor a posição de sua bancada, para afirmar que a posição da representação parlamentar pessepista não é a sua. Não está na presidência do partido.

À uma outra pergunta, sôbre se pretendia candidatar-se ao Govêrno do Estado, disse que, como prefeito, pode fazer política municipal, estadual e até federal, "o que talvez não pudesse fazer como governador". E afirmou categórico: "Não sou candidato aos Campos Elísios".

Quer receber dívidas

A seguir informou estar pleiteando junto ao Govêrno Federal o pagamento de dívidas da União para com a Prefeitura, como, por exemplo, a relativa ao Campo de Marte — hoje avaliado em quatro bilhões de cruzeiros. O Govêrno Federal deseja pagar os 250 milhões de cruzeiros da avaliação antiga, e a Prefeitura paulistana exige a metade do valor atual.

Com essas providências e outras que o Prefeito disse preferir não revelar no momento, pretende êle ainda êste ano regularizar a situação financeira do Município.

Mais uma pergunta foi dirigida pelos jornalistas ao sr. Ademar de Barros: se o PSP pretende disputar o Govêrno do Estado com outro candidato que não o Prefeito de S. Paulo. Ao que o chefe populista respondeu: "Por que não? O PSP também é filho de Deus...". Um repórter indaga se o Prefeito poderia adiantar o nome do candidato. E o chefe do Executivo Municipal encerra sua entrevista com a seguinte resposta: "O nome — só Deus sabe".

Empossado Castro Neves

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — O Secretário da Justiça do Estado, sr. Queiroz Filho, representando no ato o Governador do Estado, deu ontem às 17 horas, na sede da Secretaria do Govêrno, posse ao novo titular dessa pasta, que, como se sabe, será transformada em Secretaria do Interior.

Ao ato de investidura compareceram numerosos representantes do PDC, PSB, PTN, UDN e PR, além dos titulares das várias pastas administrativas estaduais e representações municipais.

Deputados festejam antecipadamente o Primeiro de Maio

Plenário da CÂMARA

Os trabalhos de ontem da Câmara se resumiram às comemorações antecipadas (no plenário) do "Dia do Trabalho" e na recepção dada (no Salão Nobre) aos Prefeitos e Vereadores que participam do Congresso Nacional de Municípios, ora reunido nesta Capital.

Durante o grande expediente, ocuparam a tribuna os deputados Nonato Marques, Raimundo Padilha e Fernando Ferrari, oradores especialmente designados pela Mesa para falarem nas comemorações do Primeiro de Maio em nome da Maioria, Oposição e Minoria.

RECEPÇÃO AOS MUNICIPALISTAS

Cêrca das 16,30 horas, foram encerrados os trabalhos normais, para que os deputados (e senadores) pudessem recepcionar os Prefeitos e Vereadores de grande número de municípios brasileiros que se encontravam reunidos no Salão Nobre. Abrindo a cerimônia o senador Apolônio Sales, em nome da Mesa do Congresso Nacional, apresentou seus votos de boas vindas aos membros do Congresso dos Municípios, reafirmando o empenho das duas Casas do Legislativo no sentido de tornar vitoriosas as reivindicações das comunas brasileiras.

Como orador oficial saudou os congressistas o deputado Coelho de Souza para acentuar que, em tôdas as oportunidades em que é chamado a deliberar, o Congresso Nacional tem acolhido medidas que propugnam por ampliar as conquistas dos municípios brasileiros expressas em nossa Constituição.

Agradecendo em nome dos visitantes, falou o sr. Adelfo Moniardim, prefeito de Vitória (Espírito Santo).

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— O SR. PLINIO LEMOS defende reivindicações das populações nordestinas, principalmente dos municípios paraibanos.

— O SR. CARDOSO DE MENESES lê declaração de voto a respeito do processo contra o deputado Carlos Lacerda.

— O SR. SEGISMUNDO ANDRADE denuncia perseguições policiais em Alagoas, discorrendo a respeito do processo de "impeachment" contra o Governador de Alagoas.

— O SR. LUIS TOURINHO justifica projeto de lei que permite a importação pelos municípios de uma motoniveladora, anualmente, pelo câmbio livre.

— O SR. FROTA AGUIAR lê trecho de um artigo do "Diário de Notícias" a respeito do processo contra o líder da UDN.

— O SR. ULTIMO DE CARVALHO elogia o Tribunal Superior Eleitoral, pelas instruções que baixou a respeito do alistamento e sugerindo que aquela côrte encaminhe ao Executivo ante-projeto de lei pedindo crédito para ocorrer às despesas eleitorais em todo o país.

— O SR. COLOMBO DE SOUSA reclama socorros governamentais às populações nordestinas assoladas por enchentes.

— O SR. WILSON FADUL congratula-se com o Ministro do Trabalho pela demissão do sr. Arquimedes Lima de uma função que exercia no exterior, atendendo à denúncia que contra êle formulada da tribuna da Câmara.

— O SR. LEONIDAS CARDOSO homenageia a memória do marechal Floriano Peixoto cujo aniversário de nascimento transcorreu ontem.

— O SR. SERGIO MAGALHÃES volta a fazer comentários em tôrno do aumento do custo da vida, reclamando a publicação de dados estatísticos oficiais a respeito do assunto.

— O SR. JOSÉ TALARICO justifica projeto de lei que altera o instituto e o regime de estabilidade dos trabalhadores.

— O SR. PEDRO BRAGA lê telegrama que recebera do Presidente da Assembléia Legislativa do Maranhão, reclamando o pagamento de auxílios destinados a socorrer às vítimas de enchentes naquele Estado.

— O SR. MARIO MARINS lê vários memoriais contra a concessão de licença para processar o deputado Carlos Lacerda.

— O SR. CROACY DE OLIVEIRA tece comentários a respeito da capacidade de refinação pela Petrobrás, justificando as cotas excedentes concedidas à refinaria de Capuava, em São Paulo.

— O SR. FERREIRA MARTINS lê telegrama do Sindicato dos Armadores de Pesca de São Paulo manifestando-se contra a concessão de privilégios e isenções de impostos a firmas estrangeiras do mesmo ramo que pretendem se estabelecer no país.

— OS SRS. NONATO MARQUES, RAIMUNDO PADILHA e FERNANDO FERRARI discorrem a respeito do transcurso, hoje, do "Dia do Trabalho".

— A sessão é suspensa para que a Câmara receba em seu Salão Nobre, a visita dos membros do IV Congresso Nacional dos Municípios.

— Encerramento: 16 horas.

Superada a crise, volta o PTB a apoiar o Govêrno

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Arsonval Macedo (PTB) deu, ontem, notícia da entrevista realizada no dia anterior entre o governador Miguel Couto Filho e o sr. Roberto Silveira, Vice-Governador e Presidente do seu partido, a qual tivera como resultado o "fim do período de rompimento" entre os petebistas, o PSD e o Govêrno do Estado, anunciando em meados do ano passado.

O orador elogiou a conduta do PSD durante aquêle período, evitando criar dificuldades entre as duas agremiações partidárias, referindo-se do mesmo modo ao Chefe do Executivo, pela maneira tolerante e serena como agiu enquanto durou a crise.

FEIO CONTRA

Sôbre o mesmo assunto, falou o deputado Rodrigues de Oliveira (PSB), para acentuar que, na prática nunca tinha havido qualquer rompimento entre o PTB e o Govêrno, pois a conduta política dos petebistas continuou sendo a mesma sem nenhuma alteração substancial. "Entretanto — disse — o restabelecimento das relações em caráter oficial, agora anunciado fôra feito contra a vontade do sr. Barcelos Feio, presidente da seção fluminense do PSD".

OUTROS

Falaram, ainda, nas pequenas comunicações o sr. Hipólito Pôrto, para reclamar contra o abandono em que se encontram as escolas estaduais em São Gonçalo, declarando que muitas delas não funcionam por falta de instalações apropriadas; o sr. José Bernardo, que deu conhecimento de uma certidão da Delegacia de Furtos e Roubos, registrando que nada existe ali contra o cidadão Geraldino Cunha, o qual fôra demitido do Estado sob acusação de haver praticado furto, apurada pela citada Delegacia; o sr. Jaime Justo, que se referiu à data de 1.º de Maio; e, finalmente, o sr. Vasconcelo Tôrres, para defender um projeto concedendo pensões de 8 mil cruzeiros a tôdas as viuvas dos antigos presidentes e governadores do Estado.

PROJETOS

Na ordem do dia, foram aprovados, mas apenas em primeira discussão, os projetos, para os quais o líder do Govêrno havia requerido, na véspera, urgência, estabelecendo nova base para a cobrança do impôsto de transmissão "intervivos", e disciplinando a cobrança judicial da dívida ativa do Estado.

Vereadores não deram número

Não houve número, ontem, para o prosseguimento da sessão da Câmara Municipal. Abertos os trabalhos, houve pedido de verificação, constatando a Mesa a presença, apenas, de 14 representantes. Por êsse motivo, levantou os trabalhos.

Audrá e Broca com Ademar

S. PAULO, 30 (Asapress) — Estiveram esta tarde em visita ao gabinete do Prefeito os deputados Artur Audrá e Broca Filho, ambos dirigentes da campanha eleitoral que, a 24 de março último, levou o sr. Ademar de Barros à Prefeitura Municipal.

Durante certo tempo, aqueles parlamentares mantiveram cordial palestra com o Governador da cidade.

Reunião preliminar ao lançamento do Movimento Nacionalista

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — A nota de maior destaque, da reunião promovida pelos dirigentes mineiros do "Movimento Nacionalista" foi o comparecimento à mesma do general Olímpio Mourão Filho e a destacada atuação que teve nos debates então travados.

Aliás, o comandante da ID-4 presidiu os trabalhos orientando-se dentro de uma linha nacionalista, de acôrdo com o programa que está sendo objetivado por aquele certame político.

O "Movimento Nacionalista", segundo se depreende dos debates travados pelos seus líderes, visa a congregar todos aqueles que, sem distinção de côr partidária, posição social ou credo religioso, se animam à defesa das teses nacionalistas, e não está articulado contra ninguém.

A reunião de ontem, na Associação Comercial de Minas Gerais, teve o caráter de uma preliminar ao seu lançamento oficial, que se dará com expressivas solenidades em Ouro Prêto, no decorrer do mês de maio.

Jango nas comemorações do 1.º de Maio em Santos

SANTOS, 30 (Asapress) — O sr. Jango Goulart, vice-Presidente da República está sendo aguardado nesta cidade, onde participará das comemorações do "Dia do Trabalho", recebendo homenagens dos trabalhadores santistas. Depois dos atos aqui programados, deverá o líder trabalhista seguir para Cubatão, onde lhe será oferecido um almôço, na Refinaria Presidente Bernardes. Em seguida irá o Vice-Presidente para a capital paulista. O sr. João Goulart estará acompanhado, nessa viagem, pelos membros da bancada paulista do PTB na Câmara Federal.

Pede garantias à Câmara Estadual de Alagoas

MACEIÓ, 30 (Asapress) — A Mesa da Assembléia Estadual formulou pedido ao Governador do Estado, no sentido de que sejam colocados à disposição do Poder Legislativo outros elementos para a sua guarda, com o propósito de assegurar amplas garantias aos parlamentares.

Chegou a Paris o Embaixador brasileiro

PARIS, 30 (FP) — Chegou hoje de manhã a esta capital, por via aérea em companhia da espôsa, com procedência do Rio de Janeiro, onde se encontrava em viagem de férias, o Embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Alves de Sousa.

O casal foi recebido pelo encarregado de negócios, sr. Everaldo T. de Lima, pelo primeiro secretário Lampreia e por todo o pessoal da Embaixada e do Consulado.

O Que Se Diz:

...QUE dois importantes próceres udenistas discutiam, ontem, a necessidade de ser providenciado visto no passaporte do sr. Carlos Lacerda para qualquer eventualidade...

●

...QUE, usando êsse recurso para fugir a um eventual pronunciamento da Justiça, o sr. Carlos Lacerda estaria aproveitando a lição que, por motivos semelhantes, foi dada pelo sr. Ademar de Barros...

●

...QUE, de qualquer modo, o sr. Lacerda desta vez não incorrerá no mesmo êrro do seu anterior circuito turístico, deixando de obter o visto de imigrante que lhe permitiria trazer, tranquilamente, um carrinho, sem problemas alfandegários...

●

...QUE o deputado Emílio Carlos, Presidente do PTN, submeteu-se pela primeira vez à deliberação do líder do seu partido, sr. Castilho Cabral...

●

...QUE a submissão do dito Emílio Carlos ao dito Castilho Cabral é no caso da negativa em conceder licença para processar o sr. Carlos Lacerda pela revelação de documento secreto do Itamarati...

●

...QUE o Presidente do PTN fará, contudo, um discurso na sexta-feira denunciando a UDN como responsável pela criação, na Câmara, de ambiente favorável à concessão de licença para processo, pois foram os udenistas os que primeiro se bateram pela vitória de pedidos dessa natureza...

A opinião do leitor

Empréstimo, telefone e 'Copacabana'

Do leitor Gilzélio Tavacam:

"O prefeito, senhor Negrão de Lima, houve por bem me dispensar grande honra, respondendo à minha "opinião" sôbre alguns problemas da cidade. Disse eu, então, que S. Exa. não iria conseguir o empréstimo, do qual depende, totalmente, a realização das grandes obras da cidade. Disse, também, que a "Operação Copacabana" não dependia de verbas e, no entretanto, não havia sido realizada ainda, e, finalmente, que o auto-financiamento nas novas ligações telefônicas podia, perfeitamente, ser adotada aqui também.

"Operação Copacabana"

O sr. Negrão de Lima, demonstrando estar, mais do que possamos supor, empenhado na solução dos problemas da cidade, leu a minha carta e respondeu a todos os seus tópicos. Quanto à "Operação Copacabana" a exortação que o sr. Negrão de Lima fêz, na resposta à minha carta, aos proprietários de emprêsas de lotações, para que ponham de lado os interêsses personalísticos para favorecer o interêsse geral da cidade, deixa bem claro ser na oposição desses proprietários o único fator de adiamento da operação. De mim, concluo que o prefeito deu, de si para si, um prazo a esses proprietários para aceitar a "operação". Vencido esse prazo, e continuando sua oposição, o prefeito determinará ordens para a execução da "Operação", doa a quem doer. Assim, teremos a "operação" que virá resolver o problema do transporte coletivo em Copacabana, o que será uma grande coisa, pois não é possível continuar a situação atual: o Leblon com condução abundante, passando, vazios, um lotação de meio em meio minuto e Copacabana, com muito maior população, esperando até meia hora para arranjar lugar num desses veículos.

Outros tópicos

Os outros tópicos da carta do sr. Negrão de Lima são, igualmente, satisfatórios para o povo carioca. O empréstimo, que duvidei saisse, está sendo devidamente estudado e tão logo terminem esses estudos, o mesmo será concedido. E isso representa a construção das grandes avenidas, a construção de novas rêdes de esgotos, de água, de tudo, finalmente que dependa de dinheiro para que todos nós, habitantes do Rio, possamos passar a dispor de serviços públicos eficiente. Até o

(Conclui na 11.ª página)

ÚLTIMOS DIAS! APROVEITE!

Novas remarcações sôbre os preços já remarcados... e as maiores facilidades pelo Crediário... para a senhora renovar de uma vez, tôdas as suas guarnições de cama e mesa!

JÔGO DE CAMA para casal. Cretone branco bordado em côres. 1 lençol 250x200 e 2 fronhas 60 x 40. De 495, AGORA **425,**

JÔGO DE CAMA para casal. Superior cretone branco, com lindos bordados à mão. 1 lençol 250 x 220 e 2 fronhas 60 x 40. De 980, AGORA **890,**

COLCHA "FUSTÃO" para casal. Lindo desenho em relêvo. Côres: rosa, azul e verde. Tamanho: 220 x 180.
De 168, AGORA **125,**
Aproveite! Compre e economize 43,!

TOALHA para mesa. Superior granité branco adamascado, Tamanho 90 x 90 De 59, AGORA **49,50**

GUARNIÇÃO para mesa. Toalha e 6 guardanapos. Superior granité xadrez em côres firmes. Tamanho: 140 x 140 De 138, AGORA **118,**

GUARNIÇÃO para mesa Em adamascado branco com barra de côres firmes. 140 x 140 c/6 guard. De 178, AGORA **163,**
200 x 140 c/6 guard. De 225, AGORA **208,**

PANO PARA MESA. Superior rayon com lindos estampados em côres firmes. Tam. 135 x 135
De 150, AGORA **99,**
Últimos dias! Aproveite!

PANO COPA "ANITA". Tecido super-absorvente. Branco com barra em côres firmes. Tamanho 70x50. De 17, AGORA **13,90**

2.º DOMINGO MAIO 12
Ela merece uma lembrança carinhosa

EDREDON EXTRA para casal Superior cetim lumière. Double-Face Tôdas as côres. De 980, AGORA **890,**

COBERTOR "PELÚCIA" para solteiro. Macio e muito quente. Côres cinza, verde, azul e marron. Tamanho: 190, x 140. De 110, AGORA **79,**

COBERTOR "CAMEL" pura lã. Côres lisas: fraise, beje, azul claro, verde e azul vivo com debrum largo de faille. Solt.: 190 x 170 De 790, AGORA **728,**
Casal: 220 x 180 De 990, AGORA **895,**

TOALHA "COMBATE", felpuda e super-absorvente. Côres firmes: rosa, azul e verde. Rosto 80 x 50 De 42, AGORA **36,50**
Banho 140 x 80. De 115, AGORA **97,50**
Baratíssimo! Compre agora!

Atenção Moradora da Zona Sul! *Para sua maior comodidade, a Sra. encontra os mesmos artigos de qualidade, pelos mesmos preços da cidade n'A Exposição Copacabana, bem perto de sua casa, na Av. Copacabana, 827 próximo a Constante Ramos.*

A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

...e também n'A EXPOSIÇÃO COPACABANA
Av. Copacabana, 827 - Próximo à Constante Ramos

A. EXPOSIÇÃO-DP-57-145

COMPRE PELO CREDIÁRIO... E PAGUE EM 10 SUAVES MENSALIDADES!

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

O Governador mineiro defende, na Fazenda, interêsses de seu Estado

O governador Bias Fortes estêve, ontem à tarde, com o Ministro da Fazenda, a fim de tratar de dois relevantes assuntos para o seu Estado: indenização, pela União, da Rêde Mineira de Viação, há algum tempo encampada pelo Govêrno Federal; a indenização, também, do trecho mineiro da Leopoldina Railway, adquirida, há algum tempo, pelo Govêrno brasileiro.

À saída do Gabinete do Ministro da Fazenda, o sr. Bias Fortes revelou que tudo foi resolvido satisfatòriamente, de acôrdo com os interêsses de Minas Gerais.

Interrogado sôbre o problema de Furnas, respondeu o Governador mineiro que a obra será executada, de conformidade com os planos previstos. Referindo-se às críticas formuladas a respeito, disse que as opiniões se dividem: uns a criticam — disse — mas outros a apoiam.

Sôbre as negociações do empréstimo ao Estado de Minas Gerais pelo Govêrno central, afirmou que sua efetivação está, agora, dependendo, exclusivamente, da elaboração das bases do contrato, coisa que não demorará muito.

Afinal, falando a respeito da construção de Três Marias, empreendimento de alto alcance para a economia mineira, e, por extensão, para o complexo econômico nacional, disse que as medidas preliminares já estão em execução, como, por exemplo, a abertura de rodovias a fim de dar acesso ao local onde será erigida a gigantesca barragem.

Assegurou que a obra será executada dentro do prazo fixado pelo Presidente da República, isto é, dentro de quatro anos. Um consórcio norte-americano, técnica e financeiramente capaz, venceu a concorrência, e, assim, concluirá a construção da grande barragem até o fim do atual Govêrno.

O mercado comum e o cacau

A Comissão de Comércio de Cacau da Bahia, manifestando-se, agora, sôbre a constituição do Mercado Comum Europeu, sob o título «Problema à Vista», dizendo de suas apreensões, corrobora, em linhas gerais, aquilo que escrevemos a respeito em nosso suplemento econômico de domingo último. Reproduzimos, abaixo, o pensamento da Comissão de Cacau da Bahia:

«Segundo noticiaram os jornais, teria sido assinado em Roma, a 25 do corrente, o tratado entre a França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, no qual ficaria estabelecido um «mercado comum» para comércio de mercadorias entre aquelas seis nações, isentas de direitos alfandegários. Conforme assinalaram os jornais, êsse tratado é de grande importância, significando um largo passo para a unificação européia no campo econômico.

De primordial importância também para nós do Brasil serão os resultados que poderão advir dêsse «mercado comum», uma vez definitivamente em vigor após o período que os promotores do esquema denominam de «transicional», pois, na defesa dos seus produtos, inclusive os oriundos das suas colônias, fixarão aquêles países uma «parede tarifária» mediante um direito alfandegário de 9% sôbre os produtos importados de outras origens. Assim, os cacaus produzidos pelas nações não participantes do tratado, para penetrarem nos mercados dos seis países estarão acrescidos daquela percentagem e, portanto, em desigualdade de condições no competir com os provindos das colônias francesas e belga na África.

Cinco das nações do «mercado comum» consumiram, no ano de 1956, cêrca de 245.000 long tons. da produção mundial, assim distribuído: França, 51.000; Alemanha Ocidental, 94.000; Itália, 23.000; Bélgica, 9.000; Holanda, 65.000.

As áreas coloniais de produção de cacau, protegidas pelo «mercado comum» europeu, produziram em 1955-56 cêrca de 140.000 long tons., assim distribuídas: Costa do Marfim, 71.000; Camerum francês, 59.000; Congo Belga, 14.000; e o Togoland francês, 6.000.

A Bahia vende normalmente para os países de mercado comum uma média de 30.000 long tons. — cêrca de 500.000 sacas — (média das vendas das safras 55-56 e 56-57). Ghana (Costa do Ouro) vendeu nos 10 primeiros meses do ano passado 81.443 long tons.

O Govêrno de Ghana ordenou uma investigação sôbre essa possível nova tarifa e suas conseqüências financeiras decorrentes das limitações do consumo de seu cacau. Todavia, os próprios promotores do esquema do «mercado comum» já haviam cogitado sôbre uma possível solução para o dilema de Ghana, que seria através de uma associação entre o «British Commonwealth» (Comunidade Britânica) e os 6 mercados com suas colônias. «Neste caso o cacau de Ghana poderia entrar livremente na área em pé de igualdade com os produzidos pelas colônias francesas e belga e obteria a preferência sôbre o cacau brasileiro e de outros países latino-americanos» — disse uma das fontes bem informadas.

Se o cacau de Ghana tiver que pagar os 9% de importação, em igualdade com a Bahia e outras origens latino-americanas, sendo a produção colonial insuficiente para as necessidades dos seis países, é bem possível que o ritmo de consumo venha a ser afetado devido à menor importação dêsses cacaus.

Mas se Ghana fôr incluída no tratado das seis nações, por intermédio do «British Commonwealth», entrando livremente na área do «mercado comum», é provável que se verifique o inverso e o consumo venha a aumentar, principalmente na Holanda e na Itália, pela maior exportação de produtos de cacau, semi-industrializados ou acabados (manteiga de cacau etc. e chocolates).

Como vimos, a Bahia exporta cêrca de 1/5 da sua produção média normal para essa área do «mercado comum». Considerado o lugar de destaque que ocupa o cacau na exportação brasileira, é de causar apreensão que tal política se estabeleça, sobretudo quando se tem notícia de reações partidas de outros centros produtores (Ghana — país independente há menos de um mês), e seria de esperar as providências oficiais do Govêrno brasileiro, que mantém em todos aquêles países missões econômicas anexas às representações diplomáticas, além dos conhecidos e discutidos escritórios comerciais».

Balanço mercantil

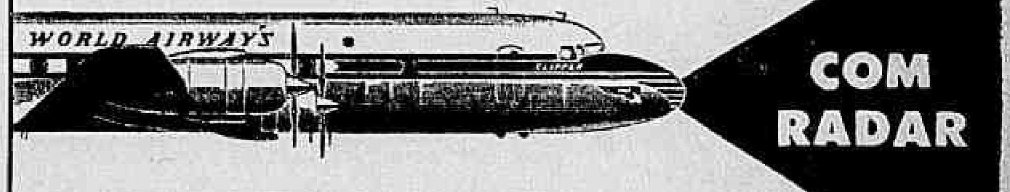
De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o comércio exterior brasileiro, nos dois primeiros meses do ano em curso, registra as cifras de 104 milhões de dólares na corrente importadora e de 110 milhões na corrente exportadora. Convém salientar que os dados relativos à importação do mês de fevereiro estão ainda sujeitos a retificações que, entretanto, não alterarão profundamente os totais provisórios ora divulgados.

Do confronto dos algarismos acima com os relativos aos meses de janeiro e fevereiro do ano de 1956 se verifica que não ocorreram sensíveis modificações no montante de nosso intercâmbio comercial: importamos, em 1957, mais de 12 milhões de dólares que em 1956 e exportamos mais 9 milhões.

Assim, acusa nossa balança comercial, no ano corrente, um saldo ligeiramente inferior ao do ano passado, ou sejam 41 milhões de dólares nos dois meses de 1957 contra 44 milhões em idêntico período de 1956.

Agora! Vôos mais freqüentes e mais rápidos para Nova York e Buenos Aires!

PRIMEIRA CLASSE E SERVIÇO TURÍSTICO EM CLIPPERS DC-7B



COM RADAR

PARTIDAS DIÁRIAS PARA NOVA YORK — DIÁRIAS (exceto domingos) PARA BUENOS AIRES

Voe para Nova York no mais rápido avião transoceânico do mundo — o Clipper* DC-7B da Pan American. A Pan American oferece-lhe a possibilidade de utilizar serviços diferentes — o luxuoso "President", de primeira classe, ou o "President Special", e o econômico vôo turístico "The Rainbow" — a bordo dêsses gigantes do ar construídos pela Douglas.

O serviço "President" proporciona refeições completas e coquetéis suplementares, tudo com o maior requinte (incluindo vinhos e licores). O serviço "President Special" (duas vêzes por semana, com ligeira despesa extra) oferece a vantagem adicional das poltronas reclináveis "sleeperette",* exclusivas da Pan American. E há ainda leitos confortáveis — em número limitado — em cômodas cabinas, com pequena despesa adicional.

O serviço "The Rainbow" (O Arco-Íris) oferece refeições completas do mesmo alto padrão encontrado na primeira classe.

O bar está à disposição dos passageiros, a preços razoáveis. Três graciosas comissárias de vôo atendem aos passageiros. Os novos DC-7B representam mais um esfôrço para assegurar o máximo confôrto aos passageiros da Pan American, que oferece a maior freqüência de vôos, o melhor equipamento e as tripulações de maior experiência na América Latina... e em todo o mundo.

Para reservas, procure o seu Agente de Viagens ou a

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95/103, tel.: 36-0191

* Marca Registrada.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, irregular

Abertura:

BANCOS PARTICULARES

Dólar, venda	69,00	—
Dólar, compra ..	67,00	—
Libra, venda	193,00	—
Libra, compra ..	187,00	—
Marco, venda	16,50	—
Marco, compra ..	16,00	—
Lira, venda	0,110	—
Lira, compra	0,106	—
Escudo, venda ...	2,42	—
Franco, venda ...	0,198	—
Franco, compra ..	0,189	—

(Fechamento)

Dólar, venda	70,00	—
Dólar, compra ..	68,00	—
Libra, venda	194,00	—
Libra, compra ..	188,00	—

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessa e coisas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Libra	52,6960	51,408
Dólar	18,82	18,30
Escudo	[illegible]	1,634
Florim	4,9431	4,8222
Marco	4,4812	4,3747
Pêso uruguaio	4,7227	4,5558
Franco belga	0,3737	0,3646
Lira	0,0299	0,2922
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco francês ...	0,0534	0,0521
Coroa sueca	3,6402	3,551
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Coroa dinamarquesa	2,740	2,634
Pêso argentino ...	N/C	N/C
Pêso boliviano ...	0,3197	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro amoedado ao preço de Cr$ 20.8176,4.

Câmara Sindical

Medidas cambiais fixadas em 27 de abril de 1957.

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar ..	70,32
Alemanha, Marco	16,46
Bélgica, Franco Belga	1,40
Inglaterra, Libra	191,58
Itália, Lira	0,1110
Portugal, Escudo	2,45
Suécia, Coroa	13,00
Suíça, Franco	16,36

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar ..	18,82
Alemanha, Marco	4,4812
Bélgica, Franco Belga	063738
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0534
Inglaterra, Libra	52,6960
Itália, Lira	0,0299

MOEDAS

América do Norte, Dólar ..	70,34
Inglaterra, Libra	193,50

Bôlsa de Valores

O movimento no mercado de Títulos, ontem, correu animado e os negócios verificados foram mais desenvolvidos. Cotaram-se as apólices da União nominativas em condições firmes e as Obrigações de Guerra estáveis. As apólices de Minas, São Paulo e Rio, estiveram frouxas, tanto as de sorteios, como as de renda. Regularam as ações de Companhias com negócios apreciáveis e fecharam firmes.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

UNIÃO	CR$
53 D. Emis. pt.	805,00
76 Idem — Emp. Ant. .	760,00
OBRGS.:	
40 T. Nac. de 1932	930,00
132 Obrg. de Guerra ... Cr$ 1.000	800,00
29 Idem de Cr$ 5000 ..	4.000,00
ESTADUAIS:	
Apls.:	
150 Minas 7% port.	370,00
45 Minas — Dec. 936 .	460,00
308 Minas 1177	540,00
70 Minas Rec. Econ. — 2a. Série	590,00
20 Idem de Cr$ 500	340,00
25 Minas 1934 pt. 1a. S.	100,00
700 Unificadas S. Paulo	580,00
MUNICIPAIS DO DF:	
453 Emp. Mun. Lei 820 do Plano A	610,00
328 Idem	612,00
12 Idem	615,00
10 Emp. de 1931	145,00
BANCOS — Ações:	
150 Lowndes de Cr$ 200	200,00
COMPANHIAS:	
200 Arno S. A. Pref. C/D. de Cr$ 1.000	1.030,00
200 Carioca Ind. Cr$ 100	135,00
151 C. Brahma Ord. ... Cr$ 200	520,00
250 Idem	525,00
775 Idem Pref.	520,00
36 Cimento Aratu ..... Cr$ 1.000	1.350,00
5 D. Santos pt. C/Dir. Cr$ 200	250,00
1,834 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200	145,00
84 Sid. B. Mineira pt. . Cr$ 1.000	1.225,00
160 Idem	1.2300,0
227 Idem C/Div.	1.310,00
2 Idem C/Dirt.	2.220,00
DEBTS.:	
1,000 Cia. Hotéis Palace . Cr$ 1.000 7 por cento	780,00
2 Cia. Petróleo Brasileiro — Petrobrás Cr 200	120,00
1 Idem Cr$ 800	480,00
30 Idem Cr$ 1.000	600,00
VENDAS JUDICIAIS:	
80 Obrg. Guerra de Cr$ 5.000	3.900,00
5 Idem de Cr$ 20000	16.000,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e com os preços em alta. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 328,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 7.473 sacas, sendo 1.612 pela Marítima e 5.861 pela Estrada de Rodagem. Embarques 11.089 sacas, sendo 4.045 para a América do Sul; 3.674 para a Europa; 2.870 para a África e 500 para a América do Norte. Existência 536.687. Café despachado para embarques 38.409 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	378,00
Tipo 3	368,00
Tipo 4	358,00
Tipo 5	348,00
Tipo 6	338,00
Tipo 7	328,00
Tipo 8	318,00

PAUTAS

ESTADO DE MINAS

Cafés finos	Cr$ 32,70
Cafés finos	Cr$ 43,65

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 32,06

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp. Cruzeiros
Maio, 1957	346,00	346,00
Junho, 1957	341,00	339,50
Julho, 1957	331,50	328,00
Agôsto, 1957	S/V	S/C
Setembro, 1957 ..	S/V	S/C
Outubro, 1957 ...	S/V	S/C

Mercado — Paralisado.
Vendas — Não houve.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Maio, 1957	345,90	341,50
Junho, 1957	342,50	340,50
Julho, 1957	331,70	328,80
Agôsto, 1957	S/V	323,20
Setembro, 1957 ..	S/V	322,50
Outubro, 1957 ...	S/V	322,50

Vendas — Não houve.
Mercado — Estável.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem calmo e com os preços inalterados. Entradas 41.501 sacas de Pernambuco. Saídas 20.270. Existência .. 74.252 sacas.

Cotações por 60 quilos:
Branco cristal — 580,00 a 590,00 —
Mascavinho — 480,00 a 490,00.

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas não houve. Saídas 910. Existência 49.510 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:
Fornecidas pelo corretor Madeira de Freitas
(Condições do Mercado)

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	490,00 a 500,00
Seridó, tipo 4	470,00 a 475,00
Fibra média:	
Sertões tipo 3	435,00 a 440,00
Sertões tipo 5	Nominal
Ceará, tipo 3	425,00 a 430,00
Ceará tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas tipo 5	420,00 a 425,00
Matas tipo 3	390,00 a 395,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	420,00 a 425,00

JUNTA DOS CORRETORES DE MERCADORIAS

Cotações por 10 quilos:
Fibra média — Sertões tipo 5, nominal. Fibra curta — Paulista, tipo 5, Cr$ 410,00 a 415,00.

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

DIVÓRCIO

30 DIAS, casamento no exterior. Garantia de seriedade. Consulta gratis. Av. Erasmo Braga n. 227, salas 713/14. Tel. 42-9240.

CRÍTICO BRASILEIRO

Escritor Mário Pedrosa, escolhido ontem pelos seus companheiros candidato da Associação Brasileira dos Críticos de Arte à bôlsa de estudos instituída pela UNESCO para um estágio de 1 ano em Tóquio

Mário Pedrosa Indicado Para Estudar Arte em Tóquio

Artes — Antonio Bento

REUNIU-SE anteontem à tarde a Associação Brasileira dos Críticos de Arte, filiada à Associação Internacional (organizada sob os auspícios da UNESCO) e sediada em Paris. Havia vários assuntos em pauta, entre os quais a escolha de um candidato brasileiro à bôlsa de estudos, oferecida pela UNESCO a um crítico de arte pertencente a qualquer país, para estudar em Tóquio, durante um ano, a arte contemporânea do Japão. Decidiu a Associação Brasileira indicar como seu representante o nosso confrade Mário Pedrosa, abstendo-se de fazer qualquer outra escolha. Dada a situação de prestígio que desfruta no seio da A.I.C.A., o candidato brasileiro será um nome capaz de recolher os sufrágios de seus colegas estrangeiros. Se fôr escolhido, poderá desempenhar-se com brilho de função, tanto mais quanto tem se preocupado com a arte japonesa, inclusive no domínio da arquitetura, cuja contribuição lhe parece de grande interêsse para a arte moderna.

RESOLVERAM ainda os críticos brasileiros aprovar um voto de pesar pelo falecimento recente, em Bruxelas, de Paul Fierens, presidente efetivo da AICA.

Entre outros assuntos discutidos, merece uma referência especial o interêsse manifestado pela Associação em colaborar nos trabalhos de elaboração do projeto de reforma da lei que instituiu os Salões Nacionais, ora realizados pela Comissão Nacional de Belas Artes. Essa colaboração poderá tornar-se útil e naturalmente será bem aceita pela Comissão Nacional, que já ouviu e recolheu sugestões de Museus e de várias associações artísticas e culturais.

CONVIDADO pelo nosso companheiro Mário Barata, estêve também presente à reunião o sr. Tasso Correa, Diretor do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul e Presidente do Salão de Belas Artes do mesmo Estado. Falou esta autoridade sôbre o programa organizado para as comemorações, no próximo ano, do cinquentenário de fundação daquele Instituto. Além do I Congresso Brasileiro de Arte, que será realizado em Pôrto Alegre, em abril de 1958, haverá também, na mesma época, um Salão Pan-Americano de Artes Plásticas, que reunirá delegações de todos os países do Continente. Para fazer os convites oficiais, o sr. Tasso Correa vai entender-se no Rio com o ministro José Carlos de Macedo Soares, a fim de que seja facilitada sua missão junto às representações dos países convidados. Visitará posteriormente diversas das capitais sul-americanas, para preparar o plano da mostra, que certamente terá repercussão internacional.

Recolheu ainda o representante gaúcho sugestões dos membros da Associação Brasileira dos Críticos de Arte, que se congratularam com o Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul pelo plano do Congresso Brasileiro de Arte e pelo Salão Pan-Americano, que certamente darão vida ao movimento artístico de Pôrto Alegre, no próximo ano.

* * *

RECITAL DO VIOLONISTA NARCISO YEPES

Amanhã, dia 2 de maio, às 21 horas, será realizado o recital do violonista espanhol Narciso Yepes na Escola Nacional de Música, à Rua do Passeio. Autêntico "virtuose" do violão, Narciso Yepes apresentar-se-á ao público carioca executando um programa em que interpretará números de Tarrega, Granados, Albeniz, Villa-Lobos, Scarlatti, Rameau, Manuel de Falla e outros nomes consagrados da música.

O recital é promovido pela Associação Brasileira do Violão.

Poesías de Meyer

Informação Literária — R. S. Dantas

SEIS são os livros de poesia de Augusto Meyer, dos quais o autor selecionou aquelas peças que considerou mais dignas de constarem de uma coletânea, resultando dessa seleção o volume lançado pelo sr. Carlos Ribeiro, da Livraria São José. «Poesias» é o seu título. Traz um esclarecedor posfácio de Carlos Dante de Morais, que traça a evolução poética de Augusto Meyer, através do estudo de cada um de seus livros.

Eu, de mim, conheço mais o ensaísta Augusto Meyer, do que o poeta. Li apenas alguns poemas esparsos seus, e por isso mesmo não poderia imaginar, nem calcular a importância da poesia em sua obra. Ensaísta de primeira linha, crítico literário dos mais completos, ganhou um lugar aparte pelos seus julgamentos e agudeza de conceitos. Num rápido exame de sua bibliografia, lá encontramos estudos como os que dedicou a Machado de Assis, oferecendo uma face totalmente nova da personalidade e da obra do romancista do «Memorial de Ayres» (meu livro de cabeceira, na obra de Machado de Assis), ou os que agrupou sob o título «A Sombra da Estante», sôbre Dostoiewski, Molière, Eça, Pirandello, etc., e ainda mais recentemente, os que recolheu no livro «Prêto e Branco», onde encontramos sua famosa palestra sôbre «Teoria da Literatura», palestra inicial de um curso de conferências, dado na Faculdade Nacional de Filosofia.

PARA quem não conheça sua poesia, por conseguinte, ou conheça insuficientemente, não tendo uma idéia de sua real importância na obra do escritor, a leitura de «Poesias» é fundamental, pois através dessa coletânea entrará em contacto com uma das mais ricas experiências poéticas, de raizes estritamente pessoais, conforme já foi dito.

Lança o posfácio do sr. Carlos Dante de Morais penetrante luz nas raizes dessa poesia, destacando ao mesmo tempo as diversas fases da experiência poética de Augusto Meyer. Numa descida franca e decidida às suas fontes de inspiração, o intérprete realiza um trabalho de desvendamento das razões, ambição e descobertas do poeta, procurando ao mesmo tempo caracterizar as duas fases de sua atividade criadora.

«Poesias», segundo a introdução do editor, apresenta a produção poética de Augusto Meyer, na base da seleção feita pelo autor, contida em «Alguns Poemas», «Coração Verde», «Giraluz», «Duas Orações», «Poemas de Bilu», «Literatura & Poesia», «Fôlhas Arrancadas» e «Ultimos Poemas». Informa ainda que foram aproveitados diversos inéditos, principalmente em «Alguns Poemas» e «Ultimos Poemas».

É uma bela edição de Carlos Ribeiro.

— : —

(Para remessa de publicações: Rua General Urquiza, 132, apt°. 201 — Leblon)

Vitor Costa Compraria a Revista da Semana
Sônia Ruborizada Com o "Strep-Tease"

Sociedade — Jean Pouchard

PARIS (Via Panair) — Meus amigos, "bon jour". Vou continuar hoje, a dar para vocês alguns outros "flashes" desta fabulosa cidade. Assim mesmo, hoje estou meio curto porque a velocidade da vida aqui é uma coisa impressionante e eu quero ver muito bem a cidade.

Quando você entra num cabaré e pede para a orquestra uma música brasileira êles vão logo executando: "Eu sou o samba. A voz do morro, sou eu mesmo sim senhor"...

POSSO informar, com segurança, que, ao contrário do que dizem por aí, tudo vai côr de alface entre Ingrid Bergman e o seu Rosselini.

RECADO para o senhor Joaquim Miranda: a Françoise Arnoul é muito mais charmosa do que a Brigitte Bardot.

VOCÊS não imaginam como ficou vermelho o rostinho alfaceano da srta. Maria Sônia Soares de Araújo, quando entrou num cabaré em que era apresentado um "show" de "strep-tease".

SOUBE que a morena Suzi de Luna Pedrosa continua atrapalhada aí no Rio com a sua nova Flor Azul.

BEM. Vou ficar por aqui com duas informações finais para vocês. A primeira é de que está circulando por aqui o jornalista Pompeu de Sousa, diretor do nosso DIARIO CARIOCA. E a segunda é a de que, embora o "show" do Moulin Rouge seja bom, o do "Lido" é de muito maior luxo e categoria.

CORREU um boato dentro da noite. O sr. Vitor Costa deve ter firmado na tarde de ontem o compromisso de compra da "Revista da Semana", acumulando, dessa forma, o seu já enorme patrimônio de divulgação. Não seria, portanto, um jornal, mas uma revista que estaria nas cogitações do sr. Vitor Costa.

O DEPUTADO Dix-Huit Rosado numa noite sassaricante, ontem. Do Fred's passou para o Sacha's, esticando. Aliás, a noite ontem estêve legislativa no Fred's. Circularam o deputado Celso Peçanha, o vereador de Petrópolis Jair de Araújo e o sr. Barcelos Martins (do Executivo), Prefeito de Campos. Intimidade de poderes.

CONFORME foi antecipado por esta coluna, acontecerá neste mês de maio o casamento do sr. Albino Avelar com a srta. Maria Laura Duarte. Estamos informados de que os padrinhos da noiva serão S. Exa. o Presidente da República e sra. Sara Kubitschek, e a recepção acontecerá, dia 18, no Hotel Glória.

COGITAM estrear aliança na mão esquerda o sr. Jorge de Castro e a srta. Gilda Leyraud. Caso essa notícia se confirme, este seria o terceiro casamento do senhor em pauta.

ENCURTANDO

A SRTA. Adalgisa Colombo é o novo modelo da Casa Canadá. — A bonita sra. Neida Helborn vai comemorar nova idade com uma recepção que acontecerá no Sacha's. — Amanhã, a Sociedade de Teatro e Arte convida para a pré-estréia da peça de Tennesse Williams "Gato em Telhado de Zinco Quente". O elenco é do TBC. — Do Espírito Santo, para uma circulada na Suécia, o sr. Benjamin Buaiz. — Na segunda quinzena de maio, o Clube Vitória estará realizando a sua Festa das Rosas. — A srta. Denise Leyraud deverá estrear com uma seção no "Correio da Manhã". — A alfaceana (e agora lamentàvelmente acidentada) srta. Maria Helena Amorim desmentiu que iria representar o Brasil no Torneio de Tênis que se realizará em Barcelona. — Para uma circulada em Lisboa, a sra. Helena Brito Cunha, segue no próximo dia 2.

O SR. PIRES do Rio explica porque enganou a data de seu embarque para Paris, onde trabalhará em nosso Escritório Comercial, dizendo que, em face de sua enorme popularidade com as "girls" do sr. Carlos Machado e de outros "shows", sempre agradecidas à sua proverbial generosidade, e não querendo muita publicidade sôbre a sua ida, decidiu confundir as datas. O dia certo do embarque é têrça-feira.

O SR. Hélio Fernandes acaba de noticiar, em sua seção, na "Revista da Semana", o meu próximo afastamento do exercício do colunismo social para dedicar-me ao ofício de livreiro. Se a informação fôsse verdadeira, eu o auxiliaria retificando: não seria uma experiência nova nem humilhante, mas apenas retôrno a um trabalho exaustivo, criterioso e respeitável a que, em certa época da minha adolescência, andei me dedicando. E nem seria de estranhar porque como é do conhecimento de algumas pessoas, meu pai foi editor e possui, até hoje, uma livraria.

Nos dias que mediaram entre o aparecimento da notinha e o momento em que escrevo, tenho recebido as interpretações mais controvertidas sôbre a origem do boato.

Êsse trabalho de jornal nunca foi um ofício muito rendoso mas nêle, ao menos, eu me tenho saído com mais sucesso que na tentativa profissional anterior. Quando enveredei pelo comércio livreiro, revestido da profunda convicção de que nascera para ser um ótimo dono de livraria, não esperava que o meu único êxito financeiro dependeria das comemorações da data máxima da Cristandade.

Embora meus sentimentos cristãos tivessem exultado, a minha vocação ficou fortemente abalada quando as contas da gerência apuraram que sòmente uma desenfreada venda de cartões de Natal dera lucros, no fim do mês, mostrando que se os nossos fregueses traziam o coração cheio dessa fraterna simpatia anual pela humanidade, estavam, em compensação, possuidos pelo mais extremo desamor pelos livros.

Convencido da minha incompatibilidade com o comércio, deixei a livraria; e gastei o dinheirinho com certa melancolia mas até que valentemente, com êsse tipo de desprendimento peculiar às despedidas. Não seria — como podeis todos entender — recomendável retornar à livraria. Admito que algumas pessoas desejam ver-me afastado dessa coluna, pelo mal que nos querem (a mim e aos escritores) mas não chego a entender porque mentir ao sr. Fernandes para forçá-lo a confundir os seus leitores. O que resta é fàcilmente compreensível: o informante deve ser algum inconformado fabricante de cartões de Natal que no ano de 1956 sofreu um impacto nos seus lucros com a minha modesta ausência do comércio livreiro.

SÔNIA NA TV DE PARIS

Roger Ferral (o gordo à mesa) e Jacques Chavantes (ao fundo), dois famosos animadores da televisão francesa, entrevistam, na dita, a srta. Sônia Maria Soares de Araújo. Ferral recusou-se a informar que a alfaceana Sônia é "Miss Bangu", por desconhecer o significado desta palavra, preferindo chamá-la de "Miss Rio de Janeiro". O personagem restante da foto é o repórter Justino Martins

AS LOUCURAS DE MAMÃE

Paulo Padilha, Henriette Morineau, Virgílio de Andrade, Adila Araújo, Miriam Pércia, Fernando Luís, Adriano Reys e Antônio Vitor numa cena de "As Loucuras de Mamãe", o original de Jota Gama, que Os Artistas Unidos apresentam com sucesso no Copacabana

Alvar de Alvará

Teatro — Francisco Pereira da Silva

O TEATRINHO de bolso, do Leme (Teatro do Leme) inaugurou suas atividades, segunda-feira passada, apresentando o original de Saint-Clair Sena, "Juramento a longo prazo".

Do novo teatrinho dizemos que é uma simpatia. Do tipo para pecinhas de poucas personagens e um só cenário. E porque o palco fica por baixo de uma escada, há nêle um ambiente gostoso de sótão, de sétimo céu.

A peça do sr. Saint-Clair, que o inaugura, é porém um equívoco. Comentá-la? seria difícil. Tudo ali é alvar e a onda alvacenta não fica só na peça não, atinge diretor, intérpretes, cenógrafo e espectadores. Nem a saudosa organização que atendia pelo nome de DIANE conseguiria pegar o texto do sr. Saint-Clair que brinda, assim, o público com o sumo de tôdas as dianadas. As figuras do "Juramento" falam, falam, falam: o que é o perfume? e a diplomacia? e o amor? e o dinheiro? e a pintura? e a transviada? e o que é que a baiana tem? e onde morreu o luluzinho? E ninguém entende ninguém, como passageiros de um mesmo carro, obrigados a ouvir as discussões digesteanas de dois caixeiros-viajantes que, para vencer a noite e os trancos do caminhão lá por estas estradas de meu Deus, deixam a língua comer quilômetros à falta de coisas práticas e mais interessantes. A gente acorda, o caminhão solavanca, a conversa continua e pensamos então numa salinha de casa de subúrbio com buquê de flôr de pena na mesa. Seria tão mais reconfortante que a realidade alvar, alvar de alvarenga.

No final do "Juramento", que te repares em "sketches" de revistas e "novelas comoventes", um dos intérpretes grita — tudo isto é literatice. Exato. Mas então, por que a judiação de três atos?

Um equívoco e de má consequência para um teatrinho que poderia fazer carreira. Mas já a próxima produção se anuncia — "Garota Infernal" — naturalmente do mesmo autor do "Juramento". E assim abre-se o Leme e abril se encerra.

—:—

ESTRANHA publicidade recebemos da Emprêsa Colé. Reza assim: "após suspensão disciplinar voltou ao elenco da revista "Entrou de Gaiato" a vedette Wilza Carla". Se justa ou injusta a suspensão da vedete, não discutimos. O que não é justo é levar essa "medida salutar" ao conhecimento do público. Através do pelourinho preferimos para Wilza uma melhor apresentação no espetáculo que se leva no Recreio. Se é que aquilo não é ainda o pelourinho.

—:—

ESTRÉIAS no dia 3 — No Municipal, a Cia. Nicette Bruno-Paulo Goulart apresentará "A Vida Não É Nossa", de Accioly Neto; no Ginástico o TBC, "Gata em teto de zinco quente", de Tennessee Williams.

—:—

FOI ainda a estréia da revista do Follies, "A Mulher de Verdade" (poemas de Virginia Lane teatralizados por Meira Guimarães).

—:—

LISBOA (ANI) — A Cia. Maria della Costa deve embarcar para o Rio pelo "Vera Cruz", no próximo dia 4, maio.

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Embaixador Ildefonso Falcão; engenheiro Gersino Ferreira; Georges Faviz; Armando Rosas; Manoel Campelo; Eugênio Marcelo Taylor; Casemiro Mendonça; Avelino Gomes de Castro; Arlindo Moniz da Silva; João da Costa Gonçalves; professor Toledo Neto; George Franklin; professor Álvaro Pais de Barros; Carlos Paredes Dias; Jaime Custódio da Silva; Isaias Gonçalves Egito; Luís Gonçalves de Sousa; José Maria Gonçalves; Paulo Rosário; Argemiro Zimerman; Oscar Corrêa; J.K. Dantas Pinto; Mário de Sousa Reis; Reinaldo de Almeida; Felipe Santiago da Costa; José Fernandes; João Fernandes, Adelino Serra e José Ricardo dos Santos.

— Faz anos hoje o sr. Sleiman Alli.

SENHORAS:

Maria Aparecida Amaral Dias; Dolores de Paiva Martins; Iolanda de Almeida Passos; Iná Ribeiro Damas; Dagmar de Sousa Oliveira; Ligia Fernandes de Oliveira; Heraclia Laranjeira Tourinho; Ilka Carvalho Pareto; América Ramos e Vanda da Rocha.

Fazem anos amanhã:

SENHORES:

Engenheiro Marcos Valdetaro da Fonseca; José Perlingeiro Gonçalves; dr. Atilio Carlos Peixoto; dr. José Rodrigues de Morais; Vicente Decaro; Nelson Mendes da Silva; Estevão Micoli, cônsul Orlando Leite Ribeiro.

MENINOS:

Geraldo, filho do sr. Anselmo Gonçalves Ferreira e sra. Dagmar de Barros Ferreira; Sebastião, filho do casal Sebastião Vieira e Araci Vieira; Nelson, filho do casal Carlos-Maria Mendes da Silva.

NASCIMENTOS

SÉRGIO, filho do casal Osmar Flores.

CASAMENTOS

No dia 5, da senhorinha Delfina, filha do casal Ugo Moniari di Onido com o sr. Mário Derdarfan, na igreja de Santa Terezinha, em Higienópolis, São Paulo.

— No dia 4, na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, da senhorinha Nelly, filha do casal Orlando da Silva Santos, com o sr. Fernando Alberto Pereira Fraga.

FESTAS

Dentro de sua programação do corrente mês, o Olympico Club fará realizar em sua sede de Copacabana, Rua Pompeu Loureiro, 116, no próximo dia 12, interessante festa de congraçamento, em comemoração ao "Dia das Mães". Além de uma exibição cinematográfica, com dois filmes de longa metragem de Walt Disney, haverá também uma sessão artística, com "show" no qual tomarão parte palhaços, cães amestrados, etc.

RECITAIS

Por iniciativa da Associação Brasileira de Violão, apresentar-se-á amanhã, 2, na Escola Nacional de Música, na Rua do Passeio, o consagrado violonista espanhol Narciso Yepes, realizando um recital com programa bem selecionado que terá início às 21 horas.

O artista espanhol autêntico "virtuose", tem o seu nome já consagrado pela crítica mundial, pois em tôdas as suas exibições em seu país, na Itália, na Suíça, na França e na Alemanha logrou sempre os mais entusiásticos elogios. E' êle, ainda, o autor da parte musical do filme "Brinquedo Proibido" (Des Jeux Interdits), que foi premiado na Bienal de San Marcos, e em Nova York, com o "Oscar" como o melhor filme estrangeiro do ano.

RECEPÇÕES

CASAL ADOLFO ALMEIDA DE AGUIAR — Ao ensejo do transcurso do 11.º aniversário natalício de sua filha Eunice, o casal engenheiro Adolfo Almeida de Aguiar, Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, oferecerá hoje em sua residência uma recepção a pessoas de suas relações de amizade.

MISSAS

No próximo dia 4, às 9 horas da manhã, será rezada na Igreja de São Sebastião do Barreto, em Niterói, missa de 30.º dia por alma de Rubens Alves do Amaral, para a qual estão convidados seus parentes e amigos.

FALECIMENTOS

RAUL DE AZEVEDO — Faleceu, nesta Capital, o sr. Raul de Azevedo, escritor e jornalista. Nasceu o sr. Raul de Azevedo, no dia 1 de fevereiro de 1875, na cidade de São Luiz, no Estado do Maranhão, sendo seus pais o sr. Belmiro Pais de Azevedo e d. Francisca Rosa de Brito Azevedo. Fêz seus estudos primários, secundários e superiores no Pará, vindo concluir êstes últimos nesta Capital. Muito cedo ainda iniciou suas atividades na vida pública, sendo secretário de seu pai, então administrador dos Correios do Pará. Nomeado Diretor da Biblioteca Pública do Amazonas exerceu por algum tempo essa função, passando pouco depois a administrador efetivo dos Correios do Amazonas e do Acre. Por essa época, a par de suas atividades funcionais exercia grande influência política, sendo chefe do partido. Foi deputado à Assembléia Legislativa do Amazonas, em sete legislaturas, tendo como Secretário da Mesa, presidido diversas vêzes as sessões. Foi Presidente da Comissão de Redação e Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento. Em 1930 era líder do Govêrno na Assembléia Legislativa. Em 1932, foi nomeado Diretor Regional dos Correios e Telégrafos em Juiz de Fora, Correios e Telégrafos de São Paulo, cargo que exerceu até 1934, quando foi nomeado Diretor Regional dos passando nesse mesmo ano para o mesmo cargo, nesta Capital. Foi em 1938 nomeado Membro da Comissão de Eficiência do Ministério da Viação. Durante 30 anos, foi cônsul do Chile no Amazonas, sendo o decano do corpo consular.

O enterramento realizou-se, no Cemitério de São João Batista.

Apenas um Pedido de Canção

Rádio — Ricardo Galeno

ROBERTO Luna fêz o Rio e após deixar canções dentro da madrugada, deixou também êste bilhete para Antônio Maria:

— «Meu caro AM. — Infelizmente estou sempre nos descaminhos da sua presença inteligente. Faço o Rio às segundas-feiras e o pouco que tenho das madrugadas têrças-feirinas é gasto em compasso de violão com meia dúzia de amigos que me sabem de côr. Verdade que, de quando em quando, estico o pescoço prá localizar o bom que você é, na esperança de ouvir as suas canções e pentear o cabelo com a ternura das palavras do seu falar; na esperança, sobretudo, de apertar a sua mão de poeta verdadeiro, que sabe falar ao coração da gente como poucos sabem falar.

Mas, quêde você?

A não ser nas colunas de «O Globo», não consigo localizar você (nem mesmo no «Sacha's», onde incursionei por três vêzes levado pela mão da tristeza do Galeno) isto para meu desapontamento total.

ASSIM sendo, meu caro AM, me decidi pelo atrevimento dêste bilhete apressadíssimo (o avião está sai, não sai) a fim de dizer a você que as suas músicas me fazem bem (pela maneira como «dizem»; e você há de convir comigo que há muita música falando à beça mas sem «dizer» coisa alguma...) e que gostaria, ou melhor, que me sentiria honrado se você (mesmo por desfastio) «arrancasse» uma delas do seu lírico «bouquet» rítmico para confiá-la à minha humilde interpretação.

É pedir muito? Se fôr, desculpe o meu pedir. Não será por isso que deixarei de seguir a trilha belíssima das suas produções. Pelo contrário: continuarei mais entusiasta ainda, me esforçando a mais não poder para melhorar a minha maneira interpretativa e, merecer, no futuro, a honra de uma das suas canções.

Era o que queria dizer êste coração em formato de cantor que se assina Roberto Luna».

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco, 26, das 2 às 4 hs. — Av. Copacabana 540
Das 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

A Arte Inconfundível de Procópio na TV Rio

TV — Murillo Neri

Em lá menor

AINDA esquecendo quase todo o seu papel e obrigando ao "ponto" a funcionar do princípio ao fim da peça, provocou risadaria geral entre seus colegas de "Trio em lá menor" de Magalhães Júnior, com seus "cacos" e "falas" inventados. O espetáculo foi duplamente divertido uma vez que a nossa querida estrela fez comédia dentro e fora do script.

Deus Lhe Pague

Antes de ser apresentada a peça de Joracy Camargo, pela TV Rio, em homenagem aos quarenta anos de teatro do consagrado artista, Péricles do Amaral, Silveira Sampaio, Guilherme de Figueiredo, Therezinha Rúbia (representando a geração mais moça) e o próprio Joracy pronunciaram algumas palavras em comemoração ao grande acontecimento. Depois de alguns anos de exílio completo do palco, Procópio Ferreira, que ora inicia sua temporada no Rio, alcançou êxito absoluto com sua maneira inimitável de expressão ao representar sua criação máxima "Deus Lhe Pague". Mais um tento do canal 13 e do Vitor Berbara, responsável pelos espetáculos de domingo, no Teatro de Variedades. Foi um prazer apreciar a arte inconfundível de Procópio. Nossos parabens a Mauro Miguez pela correta direção de TV.

Audições

OS telespectadores do canal 13 na terça-feira, tiveram oportunidade de ver os dois maiores bailarinos contemporâneos atualmente em visita ao Rio Nora Kovach e Istvan Rabowsky interpretaram o "Bailado Esmeralda", com tôda a classe da arte do ballet.

Variedades

A's 21,10 horas, a TV Tupi apresentará o conjunto de Nelson Amorim, com a participação do cantor Gastão de Carvalho, nome que muito breve estará brilhando na constelação dos grandes astros.

Belo Horizonte

MUITO comentada a produção de Tito Bianchini, "O seu marido vale mais", para a Norton Publicidade, apresentada com grande sucesso na TV Itacolomi, canal 4 de Belo Horizonte.

Das nove e meia

BRÍCIO de Abreu resolveu apresentar na segunda-feira, "A outra lua", a primeira peça sôbre o divórcio, levada há cem anos na França. "Lune Rousse" (nome original) de Giraux e D'Hervilliez, na interpretação de Eugênia Levy, Alberto Pérez, Virginia Moreira, Ricardo Lucena e Hélio Ribeiro, foi o teatro chocho e sem nexo que assistimos às "Nove e Meia" do canal 6. Apesar dos pesares demos algumas risadinhas com Hélio Ribeiro no papel do "Chin"; o rapaz sabe fazer de tudo um pouco.

Grande Teatro

NUMA adaptação de José Marques da Costa, o elenco de Sérgio Brito encenou "A noite tudo encobre", com Fernanda Montenegro, Italo Rossi, Wanda Kosmos, Lia Maioni, Fábio Sabag e Fernando Torres. A história já muito nossa conhecida foi muito bem representada, ressaltando-se o magnífico desempenho de Italo Rossi, Fernando e Wanda, o trio principal. Na segunda-feira, fazendo sua estréia no canal 3, Tupi Difusora de São Paulo, parte dêsse formidável "cast" apresentou "Sinfonia Pastoral", com Nathália Timberg e Sérgio Brito nos papeis centrais alcançando também êxito absoluto.

Arrelia

EMBORA não tivéssemos chegado a tempo de assistir à segunda apresentação da "troupe" de São Paulo, soube pela gurizada que o "Circo" da TV Rio agradou e muito. Apresentando diversos quadros cômicos, acróbatas, cachorrinhos amestrados e muitos palhaços o canal 13 conseguiu prender a atenção das crianças durante uma hora e segundo opinião dessa mesma platéia mirim, foi o melhor "show" circense já apresentado na televisão carioca.

Dr. Ricardo

MOISÉS Weltman escreveu para hoje, "O rapaz brigão", história que será representada logo mais, às 20,40, com Cyl Farney, Tereza Raquel Ribeiro Fortes e Dedé Pinheiro, na série "O jovem dr. Ricardo".

Helô, "mãe do ano"

HELOISA Helena foi eleita ontem "mãe artística do ano de 1957". Título justo e merecido.

Astrologia — Mirakoff

Hoje, 1.º — As horas da manhã serão boas para iniciar viagem e excursões.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Bem-estar, desprêzo pelas pequeninas misérias humanas e, em consequência, satisfação íntima. 10, 12 e 14; 46, 57 e 89 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Disposição agradável e notícias promissoras. 20, 21 e 22; 23, 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Os negócios de terras, casas, minas e construções serão bem amparados no dia de hoje. 8, 9 e 14; 53, 54 e 69 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Bom dia para negócios gerais. 1, 3 e 5; 32, 33 e 11 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Tarde desfavorável com rusgas conjugais e saúde complicada com falta de ar e dores nos rins. 10, 12 e 14; 37, 48 e 50 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
As favorabilidades continuam, porém a saúde está em perigo. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Favorabilidades para os escritores e literatos. 5, 7 e 9; 14, 8 e 9 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:
Tarde favorável. Nas reuniões sociais fará sucesso. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
É preciso agir com cautela, porque, precipitando-se, poderá ser mal sucedido. 7, 8 e 9; 88, 89 e 99 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Sorte em todos os empreendimentos e dádivas de pessoas amigas. 5, 6 e 7; 41, 60 e 70 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:
Mágoas, ressentimentos e grandes sofrimentos morais. 12, 13 e 14; 21, 81 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Resfriados, golpes, mal-estar e cansaço. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Rua Evaristo da Veiga, 35 — sala 1.505 — Tel.: 22-6071

HOJE
HORÁRIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
VITORIA — ALASKA — IPANEMA — MIRAMAR — SANTA ALICE — MADUREIRA — ABOLIÇÃO — LEOPOLDINA
6ª FEIRA
BOTAFOGO — AVENIDA — TIJUCA — MEM DE SÁ — CAPITOLIO PETROPOLIS — ODEON-NITERÓI
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta MAUREEN O'HARA JOHN FORSYTHE e TIM HOVEY
O Estopim do Escândalo
(EVERYTHING BUT THE TRUTH)
FRANK FAYLEN · LES TREMAYNE · PHILIP BOURNEUF
COLOR
DIR. JERRY HOPPER · PROD. HOWARD CHRISTIE

França Filmes apresenta
GERARD PHILIPE · DANIELE DELORME · DANIEL GÉLIN · CLAUDETTE COLBERT · JEAN LOUIS BARRAULT · JEAN PIERRE AUMONT
SACHA GUITRY
SE VERSALHES FALASSE...
5ª SEMANA DE ESPLENDOROSO SUCESSO!
HOJE EXCLUSIVAMENTE ALVORADA COPACABANA
HORÁRIO 2 - 4,10 - 9,30

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
1,25-3,40-5,55-8,15-10,30 · 11,10-1,25-3,40-5,55-8,15-10,30 · 1,25-3,40-5,55-8,15-10,50
POUCOS HOMENS AMARAM TANTO... POUCOS FORAM TÃO DESPREZADOS...
Kirk DOUGLAS como Vincent van Gogh
Sêde de Viver
A VIDA TRÁGICA DE VAN GOGH
com Anthony QUINN · James DONALD · Pamela BROWN · Everett SLOANE
Em METROCOLOR e CINEMASCOPE
"LUST FOR LIFE"
Direção VINCENTE MINNELLI · Produção JOHN HOUSEMAN
PROIB. 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ROMANCE, AVENTURA, PAIXÃO DESENFREADA E "ROCK n' ROLL" NO FILME QUE AGRADARÁ A TODOS!
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ELVIS PRESLEY — O CANTOR QUE ALVOROÇOU A NAÇÃO!
AMANHÃ 2-4-6-8-10 HS.
RICHARD EGAN · DEBRA PAGET
AMA-ME COM TERNURA (LOVE ME TENDER)
CINEMASCOPE
PALACIO — ROXY — MADRID — MARACANÃ — MONTE CASTELO — BRAZ DE PINA — ICARAÍ

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — COLONIAL — MASCOTE — PRIMOR — ROYAL — REGÊNCIA — ROSÁRIO — MELLO — S. BENTO
HORÁRIO 2-4-6-8-10
HOJE
WILLIAM HOLDEN · DEBORAH KERR
NA ARREBATADORA PRODUÇÃO DE GEORGE SEATON
O Fruto do Pecado
"THE PROUD AND PROFANE"
THELMA RITTER · DEWEY MARTIN
A HISTÓRIA DRAMÁTICA DE UMA LINDA MULHER TRAÍDA POR UM HOMEM... E PELAS SUAS PRÓPRIAS EMOÇÕES!
"...PARA VOCÊ, O AMOR SIGNIFICA DESEJO E PAIXÃO! MAS, PARA MIM, É APENAS UMA SUAVE TERNURA..."
VISTAVISION
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Próximos LANÇAMENTOS

"O Amante de Lady Chatterley" — Um filme sem falso pudor!

Sem falsos pudores, Marc Allegret dirigiu o filme que aborda um drama intenso e baseado num romance famoso. Referimo-nos a "O Amante de Lady Chatterley", que a Columbia fará exibir, na próxima segunda-feira, nos cinemas Império, Copacabana, Pirajá, Tijuca e outros, com Danielle Darrieux, no papel título, Leo Genn como o marido inválido e amargo, Erno Crisa como o guarda florestal e amante.

Um "expert" do cinema mexicano no Rio, o sr. Carlos Herrera

Procedente do México, onde ocupa alta posição, de supervisor de Películas Mexicanas S. A. de CV, chegou ao Rio, o sr. Carlos Herrera, que é figura de projeção no cinema internacional, pois tem militado nos mais altos postos da indústria e dos negócios de cinema, quer no seu país, quer em grandes companhias estrangeiras. A viagem do "expert" do cinema mexicano pela América do Sul se prende à observação dos negócios e das possibilidades do cinema falado em língua espanhola. Para o Brasil, o sr. Herrera, que está hospedado pela Pelmex, traz mais importantes missões de estudos, sendo uma delas o problema da co-produção brasileiro-mexicana que muito interessa ao cinema asteca. Algumas experiências já foram realizadas com "Leonora dos Sete Mares" e "Lina, a mulher de fogo" que está sendo ultimada nos estúdios astecas.

O sr. Herrera, que já conhecia o Brasil, foi muito bem recebido pelos seus amigos e que lhe prestam desde ontem as mais significativas provas de aprêço.

FLAMA apresenta RONALDO LUPO · ZÉ TRINDADE
NEYDE LANDI · WILZA CARLA · HELIO COLONNA · GRIJÓ SOBRINHO · ZEZÉ MACEDO · LENY EVERSONG · ROBERTO FAISSAL
em "TEM BOI NA LINHA"
UMA COMÉDIA DE VERDADE COM OS MAIORES COW-BOYS DO OESTE SELVAGEM!
ALTIVO DINIZ · OSWALDO ELIAS · TRIO NAGÔ · SEVERINO ARAÚJO · ORQ. TABAJARAS · BAMBI · BALLET AQUÁTICO
Direção ALOISIO T. DE CARVALHO
HOJE
AZTECA — PATHÉ — SÃO JOSÉ — RIO BRANCO — CARUSO COPACABANA — NACIONAL — PAX — IMPERATOR — ESKYE — COLISEU — PARA TODOS — CAIÇARA — VAZ LOBO — SÃO PEDRO — GUARACI — MAUÁ — STA. CECÍLIA — PARAISO — STA. HELENA — BANDEIRANTE
AMANHÃ FLUMINENSE · [illegible]

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel.: 42-3381
Atende à noite em consultório de Copacabana, com hora marcada pelo telefone: 27-3680

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

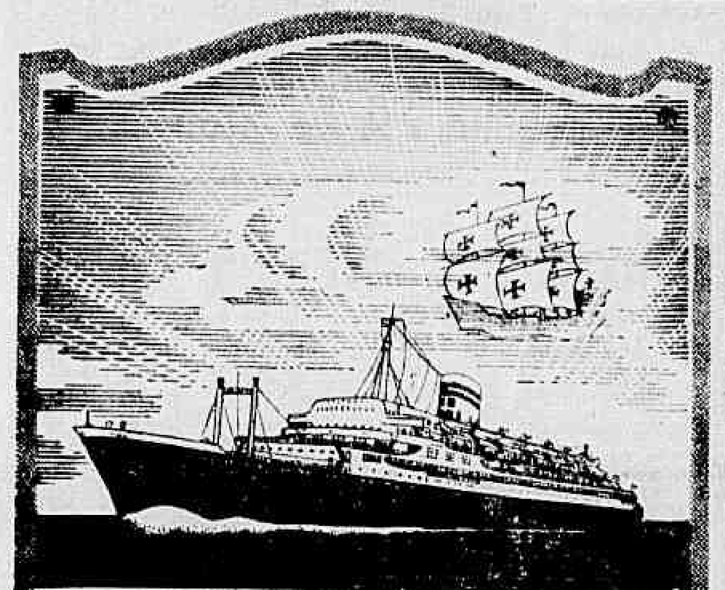
PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
... TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
CIA. NICETTE BRUNO-PAULO GOULART
EM
"A Vida Não é Nossa"
DE ACCIOLY NETTO. — DIR. JOSÉ MARIA MONTEIRO
Estréia dia 3 (6.ª-feira), às 21 hs. — SOMENTE 10 DIAS

SILVA FILHO
apresenta a melhor revista da Pça. Tiradentes
"RUMO A BRASÍLIA"
Consagrada pela crítica e pelo público
com CONSUELO LEANDRO
Manoel Vieira, Agildo, Modesto de Sousa, Mercedes Batista e seu Ballet Folclórico
GRANDE ATRAÇÃO: IVANA
TEATRO JOÃO CAETANO
Hoje às 16, 20 e 22 horas — Hoje e amanhã Vesperal às 16 hs.

DULCE RODRIGUES
APRESENTA
"A MULHER SEM PECADO"
de NELSON RODRIGUES
Direção de RODOLFO MAYER
GRANDE ELENCO com Roberto Duval — Jece Valadão — Teresa Rivera — Maria Muniz — J. Barros — Geni Gorges e Anael Herrera
TEATRO SERRADOR
RESERVAS TEL. 42-6442
HOJE — às 21 horas. — Proibido até 18 anos
AR REFRIGERADO PERFEITO

Virginia Lane
Anuncia para o dia 10 a estréia de
"A Mulher de Verdade"
A maior produção já apresentada no
TEATRO FOLLIES
DIA 10 — DIA 10 — DIA 10

TEATRO COPACABANA
Ar Refrigerado perfeito — Reservas: 57-1818 — Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
MORINEAU
"AS LOUCURAS DE MAMÃE"
de JOTA GAMA — Direção de LUCA DE TENA
Cenário de Benet Domingo — Vestidos de Sylvio & Teixeira e Lebelson Modas — TRAJES MASCULINOS DA TORRE EIFFEL — Elenco (Ordem alfabética): Adila Araujo, Adriano Reys, Antonio Victor, Cecy Medina, Morineau, Myriam Pérsia, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Terezinha Amayo e Virgílio de Andrade
Hoje, às 16, e às 21,30 hs. Hoje e amanhã vesp. às 16 hs. a preços reduzidos



Companhia Colonial de Navegação
LISBOA
LINHA DA AMIZADE
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS DE 22.000 TON
VERA CRUZ
Partirá em 16 de Maio para:
SALVADOR - RECIFE - SÃO VICENTE - FUNCHAL e LISBOA
Outras saídas:
VERA CRUZ............10 de Junho
VERA CRUZ............12 de Agosto
VERA CRUZ............8 de Setembro
VERA CRUZ............5 de Outubro
O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-B · Tel. 23-2930
Rio de Janeiro
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
AR REFRIGERADO PERFEITO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
"GATA Em Teto de Zinco Quente"
De TENNESSEE WILLIAMS
Direção de MAURICE VANEAU
Com: CACILDA BECKER — ZIEMBINSKI — WALMOR CHAGAS, Célia Biar, Dina Lisbôa, Lonardo Vilar, Jorge Chaia, Fabio Sabag. — ESTRÉIA DIA 3 AS 21 HORAS.

SHOW TÔDAS AS TARDES
Carlos Machado
APRESENTA O SEU FAMOSO ELENCO DE 50 ARTISTAS
"NIGHT AND DAY FOLLIES"
A PREÇOS POPULARES
150 cruzeiros incluindo consumação e couvert
TELS.: 32-9863 e 42-7119 — AR CONDICIONADO

BAR BIDOU BOITE
VALDIR ALVARADO
Está apresentando tôdas as noites às 2 e às 4 horas o "show"
"UNA NOCHE EN HAVANA"
com: LAJARA "rumbeira internacional"; Marina Manal "bailarina cubana"; Vera Del Vale; Lilian Reyes; INDIAMALUA; Osvaldo Martinez "tenor carioca"; Paulo Loreti "Sapateador"; Jorge Arena e outros. — Arranjos dos maestros Washington e Britinho.
DANÇAS A PARTIR DAS 22 HORAS
AV. PRADO JUNIOR, 63 — COPACABANA — POSTO 2

CLUBE 36
Reabre hoje para a temporada de 1957 com
Elizete Cardoso
Jantar musical desde às 20 horas com
ZÉ MARIA e S/Conjunto e
CARLINHOS e S/Quarteto
TOCANDO PARA DANÇAR
"Crooners": MARA ABRANTES e ZEZINHO

TEL. 22-2721
RIVAL
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DA TEMPORADA
ALDA GARRIDO
EM Chuvisco
SUA PARÓDIA QUE É UM TEMPORAL DE GARGALHADAS
Hoje às 21 horas — Amanhã Vesperal com preços reduzidos

Antito
APRESENTANDO QUALQUER COISA DE NÔVO NO MUNDO DAS GARGALHADAS
É FOGO NA BICA
NEYDE LANDI — MEDALHA DE OURO DE 1956
COSTINHA E NANCY MONTEZ
GRANDE ATRAÇÃO: WELLINGTON BOTELHO
MODERNA E MALICIOSA REVISTA · MEIRA GUIMARÃES
VÁ RIR COMO NUNCA RIU AINDA HOJE NO TEATRO CARLOS GOMES
Hoje às 16, 20 e 22 horas — Amanhã Vesperal às 16 horas com 50% de abatimento

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "É Fogo na Bica"; às 20 e 22 horas; Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "As Loucuras de Mamãe"; às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Esta Noite Choveu Prata"; às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLIES — 27-8216.

GLORIA — 22-9146 —

GINASTICO.

JARDEL — 27-8712 — "TV Para Crer"; às 20 e 22 horas; Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 23-4276 — "Rumo a Brasília"; às 20 e 22 horas; Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

MADUREIRA — "O Negócio é Mulher".

RECREIO — 22-8164 — "Entrou de Gaiato"; às 20 e 22 horas; Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0372.

RIVAL — 22-2721 — "Chuvisco"; às 21 horas; aos sábados às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442 — "A Mulher Sem Pecado"; às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 22-3122 — "Infidelidades em Petit-Comité"; às 21 horas; aos sábados às 20 e 22 horas; vesp. aos domingos às 16 horas.

TEATRO DO LEME — 37-6412 — "Juramento a Longo Prazo"; às 21 horas; vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

SÊDE DE VIVER (Lust of life) — Cinemascópio — Metrocolor — dirigido por Vincent Minelli, com Kirk Douglas, Anthony Quinn, Pamela Brown; drama-biográfico. Apresenta-nos a história e amores na vida do genial e atribulado pintor holandês Van Gogh. METRO-PASSEIO (a partir de 11 horas), METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA (Horário normal).

TEM BOI NA LINHA — Dirigido por Aloisio T. de Carvalho, com Ronaldo Lupo, Zé Trindade, Neyde Landi, Helio Colonna, Wilza Carla e Grijó Sobrinho, na parte musical, Leny Eversong, Trio Nagô, Severino Araújo e sua orquestra Tabajara, Bambi, Ballet Aquático. Comédia musical. AZTECA, PATHÉ, SÃO JOSÉ, RIO BRANCO, CARUSO-COPACABANA, PAX, NACIONAL, ESKYE, IMPERATOR, PARA TODOS, COLISEU, VAZ LOBO, CAIÇARA, GUARACI, SÃO PEDRO, SANTA CECÍLIA, MAUÁ, SANTA HELENA, PARAISO e BANDEIRANTE. Horário normal.

O FRUTO DO PECADO (The proud and profane) — Vistavision — dirigido por George Seaton, com William Holden, Deborah Kerr, Thelma Ritter, Dewey Martin; drama. PLAZA (a partir das 10 horas), ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, REGÊNCIA, ROYAL, ROSÁRIO, MELLO, S. BENTO. Horário normal. Impróprio até 14 anos.

ARMA PARA UM COVARDE (Gun for a coward) — Cinemascópio — Tecnicolor — dirigido por Abner Biberman, com Fred MacMurray, Jeffrey Hunter, Dean Stockwell, Josephine Hutchinson e Janice Rule. — "Western". S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, REX, LEBLON e CENTRAL (Niterói). — Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas, Impróprio até 10 anos.

ESTOPIM DO ESCANDALO — (Everything but the truth) — Eastmancolor — dirigido por Jerry Hopper, com Maureen O'Hara, John Forsythe, Tim Hovey, Frank Faylen, Les Tremayne, Barry Atwater, Paul Birch. Comédia. VITÓRIA, ALASKA, IPANEMA, SENA, MIRAMAR, SANTA ALICE, MADUREIRA, ABOLIÇÃO e LEOPOLDINA. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

MORTE SEM GLÓRIA (Attack) — dirigido por Robert Aldrich, com Jack Palance, Eddie Albert, William Smithers, Lee Marvin. — Drama de guerra. ODEON, COPACABANA, AMÉRICA, BRAZ DE PINA, MONTE CASTELO e BOTAFOGO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido para menores de 18 anos.

30 HOMENS E UMA MULHER — (Passage home) — inglês — dirigido por Roy Baker, com Peter Finch, Diane Cilento, Anthony Steel, Cyril Cusak, Geoffrey Keen, Hugh Griffith, Duncan Lamont. Drama. IMPERIO, ODEON (Niterói) e CAPRI. Horário normal.

O GATO DE MADAME — Brasileiro — dirigido por Agostinho Martins Pereira, com Mazzaropi, Odete Lara, Carlos Cotrim, Lima Neto, Armando Duval, Inajá Viana, Gilberto Chagas. Comédia. PALACIO, ROXY, MADRID, MARACANÃ, PIRAJÁ e [illegible]. Horário normal.

MADAME BUTTERFLY — Italo-Japonês — Tecnicolor — dirigido por Carmine Gallone, com Kaoru Yachigusa, Nicola Filacuridi, Michiko Tanaka, Ferdinando Lidonni, Kiyoshi Takagi. Uma transposição cinematográfica da ópera de Puccini. PRESIDENTE, ART-PALACIO, SANTO AFONSO. Horário normal.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel.: 23-4643, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 38-1081 — "Homens Indomáveis".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 48-8512 — "O Fruto do Pecado".
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "Rebelião dos Brutos".
FLUMINENSE — "As Aventuras de Hagai Baba".
IDEAL — 42-7125 — "Folhas Mortas".
IMPERIO — 42-1281 — "Trinta Homens e uma Mulher".
MARROCOS — "Os Amores de uma Rainha" e "Bôbos de Bagdá".
MEM DE SÁ — 22-2323 — "O Gato de Madame".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Sêde de Viver".
ODEON — 22-1508 — "Morte Sem Glória".
PALACIO — 42-1293 — "O Gato de Madame".
PATHÉ — "Tem Boi na Linha".
PRIMOR — 42-6641 — "O Fruto do Pecado".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Madame Butterfly".
REX — "Arma Para um Covarde".
PLAZA — 22-1057 — "O Fruto do Pecado".
RIO BRANCO — "Tem Boi na Linha".
VITORIA — 42-9020 — "Estopim do Escândalo".
RIVOLI — "Fechado para reforma".
S. JOSÉ — "Tem Boi na Linha".

ZONA SUL

ALASKA — "Estopim do Escândalo".
ALVORADA — 27-2936 — "Se Versalhes Falasse".
ART-PALACIO — "Madame Butterfly".
ASTORIA — "O Fruto do Pecado".
AZTECA — 45-6813 — "Tem Boi na Linha".
BOTAFOGO — "Morte Sem Glória".
CARUSO COPACABANA — "Tem Boi na Linha".
COPACABANA — 57-5134 — "Morte Sem Glória".
FLORESTA — 26-6257 — "Bagdá" e "Leopardo Assassino".
GUANABARA — 29-939 — "Estampido [illegible]".
IPANEMA — 47-7806 — "Estopim do Escândalo".
LEBLON — 27-7805 — "Arma Para um Covarde".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Sêde de Viver".
MIRAMAR — "Estopim do Escândalo".
NACIONAL — 26-6072 — "Tem Boi na Linha".
PAX — "Tem Boi na Linha".
PIRAJÁ — "O Gato de Madame".
POLITEAMA — "Huk, a Legião dos Terroristas".
RIAN — "Arma para um Covarde".
ROXY — "O Gato de Madame".
S. LUIZ — "Arma para um Covarde".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4518 — "Morte Sem Glória".
AVENIDA — "Rua da Esperança".
BANDEIRA — 27-7573.
CARIOCA — 28-8167 — "Arma para um Covarde".
ESKYE — 28-5513 — "Tem Boi na Linha".
HADDOCK LOBO — 48-1610.
MADRI — 42-1284 — "O Gato de Madame".
MARACANÃ — 48-1010 — "Homem até o fim".
METRO TIJUCA — 48-9004 — "A Sêde de Viver".
NATAL — 48-1480 — "Huk, a Legião dos Terroristas".
OLINDA — 48-1082 — "O Fruto do Pecado".
SANTO AFONSO — 39-9993 — "Madame Butterfly".
SANTA ALICE — "Estopim do Escândalo".
SANTA RITA — "Vontade Indômita".
VILA ISABEL — 39-1310 — "Trágico Pavor".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALFA — "A Morte tem seu Preço".
ABOLIÇÃO — "Estopim do Escândalo".
AGUA SANTA — "Aventuras de Pimpinela Escarlate" e "Na Voz do Sangue".
BANDEIRANTES — 29-3226 — "Tem Boi na Linha".
BELMAR — 49-1744 — "Huk, a Legião dos Terroristas".
BENTO RIBEIRO.
CACHAMBI — "O Império da Luxúria".
COLISEU — 29-9753 — "Tem Boi na Linha".
ENGENHO DE DENTRO — "Praia Maldita".
ESKYE (Méier) — "Aposenta-se um Marido".
GUARACI (Rocha Miranda) — "Gavião do Deserto".
IMPERATOR — "Tem Boi na Linha".
IRAJÁ — "Estopim do Escândalo".
MARABÁ — 29-9038 — "Mulheres Pré-Históricas" e "Patrulha Indomável".
MASCOTE — 29-0411 — "O Fruto do Pecado".
MONTE CASTELO — "Morte sem Glória".
MODELO — 29-1578.
MEIER — "Camélia".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Huk, a Legião dos Terroristas".

NOVO HORIZONTE — "O Negócio foi Assim" e "A Nau Maldita".
PALACIO VITORIA — 45-1971 — "Houdini, o Homem Miraculoso".
PARA TODOS — "Tem Boi na Linha".
PILAR — "Garotas da Ilha do Prazer" e "Pão, Amor e Ciúme".
REALENGO.
REGENCIA — "O Fruto do Pecado".
RIDAN — "Pecado".
ROULIEN — 49-5891 — "Almas Selvagens".
VAZ LOBO — 29-9898 — "Tem Boi na Linha".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — "Morte sem Glória" e "Salário do Pecado".
BONSUCESSO — "O Gato de Madame".
CARIOLI — "Romeu e Julieta".
[illegible] — "Corrida às Avessas".
[illegible] — "Houdini, o Homem Miraculoso".
ITACAMBIRA — (Vila Kosmos) "Tragédias na Noite".
LEOPOLDINA — "Estopim do Escândalo".
MAUÁ — "Tem Boi na Linha".
MELO — "O Fruto do Pecado".
ORIENTE — "Homens que são Feras".
PARAÍSO — "Tem Boi na Linha".
PENHA — "Sob a Lei da Chibata".
RAMOS — 30-1094 — "Morte de Assassinos".
SANTA CECILIA — "Tem Boi na Linha".
SANTA TERESA — "Quem Sabe, Sabe".
S. PEDRO — "Tem Boi na Linha".
S. GERALDO — "O Anjo e o Malvado".

GUARABU — "Terra Ensanguentada".
ITAMAR — Tel. 159 — "Com a Paca na Garganta" e "Xilindró".

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — "Necessito de um Marido" e "Ambição que Mata".

NITEROI

CASSINO — "Condenada Pelo Mundo".
ICARAÍ — "O Tenente Era Ela".
CENTRAL — "Arma para um Covarde".
ÉDEN — "Trinta Homens e uma Mulher".
IMPERIAL — "Tragédia na Noite".
ODEON — "Trinta Homens e uma Mulher".
PALACE — "O Samba na Vila".
VERA CRUZ — "O Grande [illegible]".
S. BENTO — "O Fruto do Pecado".
ART-PALACIO.

PETROPOLIS

CINE PETROPOLIS — "Delírio de Loucura".
CAPITOLIO — "Trinta Homens e uma Mulher".
D. PEDRO — "Tragédias na Noite".
S. JORGE — "Sombras Entre Sombras".

JACAREPAGUA

BARONESA — JPA-623 — "Caminhos sem Volta".
MARAJÓ — "As Diabólicas".

BANGU

MOÇA BONITA — "Tragédia na Noite".
BANGU — "Sombras Entre Sombras".
[illegible] — BNG-841 — "Adorável Estranho".

CAXIAS

CAXIAS — "Taverna Maldita".
PAZ — "Morte sem Glória".
[illegible] — "Trinta Homens e uma Mulher" e "Simba".

TRÊS RIOS

REX — "Valente Como Poucos".

SÃO JOÃO DE MERITI

S. JOÃO DE MERITI — [illegible]
GLORIA — "Abutres Humanos".

Mandaguaçu ficou na conta para vencer desta vez

Perdendo um páreo incrível para o competidor RADAMÉS na sua derradeira apresentação, aparece bem credenciado no último páreo de amanhã o cavalo MANDAGUAÇU. Ficou o, pupilo de Mario Mendes naquela mesma turma e enfrenta novamente sua pista predileta e uma distância do seu inteiro agrado. MANDAGUAÇU seguiu tinindo e acreditamos que em páreo normal deve vencer bem nesta sua apresentação no Hipódromo da Gávea.

Lembretes

PARA HOJE:
MELITA reaparece bem movida.
REVOLUÇÃO, na grama, é de corridas.
URGA E VIOLETA darão trabalho às favoritas.
TEIRÓ tem tudo para "desencabular" dessa vez.
CIFRÃO correu bem no domingo. Deve ter melhorado algo.
MY RAT ainda não confirmou o que "trabalha".
UJA reaparece após um fracasso. Pode vencer.
BENGUARDA está em tôdas. Coloca-se sempre.
MAS-TUA é um bom azar.
TUNA tem tudo favorável, Grama, Grama, 1200 metros e larga da "pedra" um.
DEFINIDA é o melhor placê nessa carreira.
JERRY correu pouco no domingo. Parece gostar de um bridão e pilôto mais enérgico.
KIBAR voltou à sua turma.
JACURIXI volta em turma fraca.
ITAMO corria muito no final, outro dia.
SOM é candidato à dupla.
CALABRÊS é o melhor azar. Paga poule!
TOYAMA estréia com "fumaças".
TEGUCIGALPA não vem confirmando.
CAPRIOLA é um excelente azar.
GAIOTA e MARTA ROCHA se destacam nêsse páreo.
REBELDIA pode surpreendê às favoritas.
CASTILHA, na grama e na distância, tem tudo para derrotar suas rivais.

PARA AMANHÃ:
JAGUARIBE deve repetir. Venceu por uns dez corpos, na estréia.
EXPRESSO DO SUL é candidato à dupla.
COLIGUY volta bem "trabalhado".
LIBERAL é artigo de fé.
GUARDA é o melhor azar do páreo.
AURE, em pista sêca, é séria candidata.
CONDOR reaparece com muita "chance".
SAMOO é meio manhoso. Se cismar de correr o que sabe, deve ganhar.
STROMBOLI, nessa turma, venceu a galope.
CAMABIS é sério adversário.
REVOLTADO sempre figura no marcador.
CEREMITA é a candidata do retrospecto.
MISCHIEF é o melhor azar.
IBACURY geralmente se coloca.
EL BACAN, estando firme no "canter", pode "enforcar" essa gente.
MAXIXE corre bem essa distância.
MANDAGUAÇU pode vencer, desta feita.
DON JUAN, em pista sêca, vai dar trabalho.
BALSAMO está para ganhar. Suas atuações têm sido aceitáveis.

3 BARBADAS PARA VOCÊ

Para hoje, aponta: DOMINGOS FERREIRA

O treinador Domingos Ferreira, convidado pela reportagem, indicou as seguintes "frias":

1.º Páreo n. 6 — VIOLETA
4.º Páreo n. 1 — TUNA
8.º Páreo n. 1 — M. ROCHA

Para amanhã, aponta: JOBEL TINOCO

Para a "extraordinária" de amanhã, o freio Jobel Tinoco indicou as seguintes "barbadas":

1.º Páreo n. 1 — JAGUARIBE
5.º Páreo n. 8 — PLAQUETA
6.º Páreo n. 1 — IBACURY

NO PÁREO INICIAL DE AMANHÃ:

JAGUARIBE VOLTA EM CONDIÇÕES DE MANTER A SUA INVENCIBILIDADE!

O defensor do Stud Lundgreen venceu ('esbarrado') por mais de dez corpos na apresentação de estréia — Expresso do Sul é sério adversário do pilotado de M. Silva

Um dos prováveis ganhadores na reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea é o cavalo Jaguaribe. Êste pernambucano deverá enfrentar, na distância de 1.300 metros, entre outros, os competidores Expresso do Sul, Ijossé e Typhoon The Second.

FÁCIL VITÓRIA

Há poucas semanas Jaguaribe obteve expressiva vitória, por ocasião de sua estréia, pilotado pelo líder Manuel Bezerra da Silva. Daquela feita o defensor do Stud Lundgreen venceu por cêrca de dez corpos seus inúmeros adversários, entre os quais Som e Itamo lograram defender os placês.

DEVE REPETIR

Pelo modo extremamente fácil com que o pilotado de Manuel Silva conquistou seu primeiro triunfo na Gávea, tudo faz crer que no páreo inicial do programa de amanhã Jaguaribe permanecerá invicto, pois, seus rivais de agora não são nenhuma especialidade.

ADVERSÁRIOS

Os principais "inimigos" de Jaguaribe deverão ser Expresso do Sul e Ijossé, principalmente o conduzido de Manuel Henrique cujas atuações têm sido bastante regulares razão pela qual sua "chance" é evidente. Quanto ao pensionista de Fernando P. Schneider podemos adiantar serem boas as suas condições de "entreinement", mas Ijossé é um animal que estaria mais à vontade na prova, caso a mesma fôsse desenrolada no "tapete verde".

PLAQUETA CRAVOU 37" NOS 600 METROS!

Em pista de areia leve foram realizados os aprontos dos parelheiros inscritos para a reunião de amanhã, na Gávea. Eis a relação dos exercícios e as marcas anotadas pela reportagem:

1.º PÁREO
JAGUARIBE, M. Silva, 600 em 38"
OPERANTE, O. Rosalvo, 600 em 37"2/5
RUBRO NEGRO, A. Gonçalves, 600 em 40"
TYPHOON THE SECOND, F. Ozeri, 600 em 38"

2.º PÁREO
GARIBALDI, D. Moreno, 360 em 24"
FALCONCITO, D. Moreira, 600 em 36"3/5

3.º PÁREO
PICUHY, W. Andrade, 600 em 41"
DIARIA, R. G. Martins, 600 em 37"
AYRE, M. Silva, 360 em 22"2/5
SUNDEW, J. Tinoco, 600 em 38"
MAESTRINI, I. Amaral, 700 em 43"2/5
CONDOR, D. Moreno, 600 em 39"
SPORTSMAN, C. Carvalho, 600 em 39"

4.º PÁREO
REVOLTADO, P. Labre, 600 em 38"
RE'GIO, H. Vasconcelos, 360 em 22"3/5

5.º PÁREO
MISCHIEF, D. Moreira, 600 em 37"3/5
SINHA DONA, O. Ullôa, 600 em 38"3/5
STAR LIGHT, M. Henrique, 800 em 50"
FRONTEIRA, J. Ramos, 600 em 36"3/5
PLAQUETA, M. Silva, 600 em 37"
DANITA, A. G. Silva, 600 em 37"2/5

6.º PÁREO
IPE' ROXO, F. Irigoyen, 600 em 38"
BLASE', H. Vasconcelos, 800 em 53"
BREVILLE, M. Akvos, 600 em 38"

7.º PÁREO
DON JUAN, O. Ullôa, 800 em 51"
CEREJEIRA, F. Duarte, 700 em 46"3/5
RAPINEIRO, J. Silva, 600 em 40"3/5
PLAY BOY, M. Silva, 700 em 43"2/5
SPITFIRESON, F. Ozeri, 600 em 38"3/5
ARATAU, R. G. Martins, 800 em 50"3/5
CHIVI, J. Tinoco, 600 em 38"2/5
GRIFONI, D. Moreno, 700 em 44"2/5

Trabalhos de ontem

Eis alguns exercícios anotados na manhã de ontem no hipódromo da Gávea:
ULO, F. G. Silva, 1400 em 93"25.
BAYAR DPRINCE. Edio Coutinho, 1000 em 68"2/5.
DESGOSTO, G. Almeida, 1300 em 87".

CÊRCA EXTERNA

Oscar Varêda

O negócio vai esquentando já pelas bandas de Cidade Jardim. ADIL cada vez ganha maior cartaz neste campo fraquinho do G. P. «São Paulo» dêste ano. A impressão exata é que o brasileiro vai mesmo lá para torcer pelo CAPORAL na duplinha que seria uma boa consagração para o nosso turfe.

•

Fica no entanto na questão o exemplo. Que o Jockey Club Brasileiro desde já comece o movimento em busca dos craques de outras bandas, ou então teremos um G. P. «Brasil» do mesmo quilate.

•

Muita gente anda gozando a inscrição do CEDRO, mas devemos levar em conta o seguinte: Se o resto que está lá vai lutar pela dupla, o bichinho também pode tirar seu terceirinho que vale muito dinheirinho.

•

HOSPODAR, ENTRERRIANO, BON SOIR e TIRAFOGO são os «cariocas» anotados na semana do «São Paulo». Dêstes, à primeira vista, me parece o TIRAFOGO o de maior chance. Pode ser, inclusive, a salvação da aflita caravana carioca. Capricha, «seu» Gonçalino!

•

Já que falo em «barbada». Pode haver uma maior do que JAGUARIBE, naquele primeiro páreo de amanhã?

•

O Derby Club Fluminense já reuniu os interessados e mostrou de cara a nova obra que pretende realizar. Que bons ventos soprem para o lado daquela turma cheia de vontade de acertar. Bem que o Hipódromo da Gávea está precisando de um auxílio para sua cada vez mais numerosa cavalhada.

•

O sr. Luís Rigoni, que atualmente não anda brincando em serviço, já anda pelas bandas de Cidade Jardim, buscando montarias para sábado e domingo.

•

ROCKET também foi para a pista e trouxe 215" para os 3.000 metros num trabalho que agradou. O bicho está também lá no campinho do G. P. «São Paulo».

•

Como anunciou ontem mesmo o seu D. C., ROYAL GAME não foi na onda. Seus responsáveis, após o entusiasmo do recorde de domingo, contaram até dez e resolveram ficar mesmo por aqui em busca de outras certas. E não podiam ter feito coisa melhor.

•

Hoje haverá um coquetel na sala de imprensa do Hipódromo. Festejo pelo primeiro ano de atividades do aprendiz Celso Carvalho. Seu irmão, que é cronista social (Ronaldo Carvalho), rápido promoveu a festinha. O coluna pernambucana agradece o convite do Ronaldo e vai comparecer completamente.

Tuna perfila-se como uma das "certas" da reunião de hoje

A égua TUNA tem tudo para vencer o quarto páreo da reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea. Ostentando impecável estado de treino, enfrentando sua distância predileta e largando na pedra um, a pupila de João José Araújo apanhou oportunidade ideal para marcar sua esperada vitória. Também, vale dizer, que as adversárias regulam perfeitamente com as possibilidades da égua, fato que aumenta ainda mais a chance certa de TUNA.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 13,40 hs. — Record: Quejido, 83"1/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo Dist. Pista
1—1 Melita, U. Cunha	2	55	Tem tudo a seu favor. E' fôrça	J. Morgado	1º de Paramour — Jereba	97"2/5 1500 AP
2—2 Revolução, D. P. Silva	6	55	Candidata à vitória. Está tinindo	P. Gusso Filho	6º de Abduzir — Commodore	125" 2000 GM
3 Igarapava, Não Corre	7	51	Não corre	J. Carrapito	6º de Mambira — Paramour	78"4/5 1300 GL
3—4 Mambira, H. Vasconcelos	1	55	Esperam boa apresentação. Rival	A. Morales	3º de Bérgere — Violeta	83"4/5 1300 AU
5 Umbria, D. Moreno	5	51	Algo melhor, mas sòmente placê	P. Morgado	3º de Paramour — Siciliana	83"3/5 1300 AP
4—6 Urga, F. Castillo	4	55	Nossa favorita. Em grande forma	P. Morgado	10º de Harmoniosa — Malina	98"3/5 1600 GP
" Violeta, M. Silva	3	55	Estão levando a 44, na certa...	[illegible]	2º de Bérgere — Mambira	83"4/5 1300 AU

Nossa indicação — VIOLETA | **Adversária — URGA** | **Bom azar — MELITA**

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,10 — Record: R. Gamme, 56"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo Dist. Pista
1—1 Teiró, O. Ulloa	2	54	Agora não deve perder. E' fôrça	E. Freitas	2º de Tiger — Kansas Gay	79"3/5 1200 AP
2—2 Nando, E. Castillo	3	54	Estreante. Esperam boa carreira	P. Morgado	Estreante	
3 Fantasista, M. Henrique	7	54	Estreante. Tem pouca chance	C. Rosa	Estreante	
3—4 Armagnac, M. Silva	6	54	Dos prováveis à vitória. Inimigo	A. Corrêa	4º de K. Lilac — Colié	79"3/5 1200 AP
5 Cifrão, D. Moreno	5	54	Não cremos em seu triunfo	O. Lopes	6º de Mano a Mano — K. Lilac	60"3/5 1000 GM
4—6 Cômico, L. Rigoni	4	54	Melhorando, mas é tarefa difícil	C. Pereira	5º de Tirano — Rapallo	62"1/5 1000 AL
7 My Rat, A. G. Silva	1	54	Placê tentador. Tem alguma chance	P. Gusso Filho	4º de Tiger — Teiró	79"3/5 1200 AP

Nossa indicação — TEIRO' | **Adversário — NANDO** | **Bom azar — ARMAGNAC**

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 14,40 — Record: Manguari, 121"1/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo Dist. Pista
1—1 Uja, M. Silva	4	59	Venderá caro a derrota. E' fôrça	C. Cabral	6º de Harmoniosa — Malina	98"3/5 1600 GP
2—2 La Ballerina, D. P. Silva	5	56	Tem alguma chance na carreira	A. Morales	6º de Solfejo — Samurai	125"3/5 1900 AP
3—3 Benguarda, H. Vasc.	2	54	Melhorou e dará muito trabalho	G. eFijó	3º de Urge — Vesta	100"3/5 1600 AL
4 Lakmé, M. Alves	1	53	Não cremos que possa triunfar	C. Ferreira	5º de Quintilius — Hão Deoro	102"2/5 1600 AP
4—5 Mas-Tua, J. Portilho	3	57	Esperam boa apresentação, mas...	A. Feijó	11º de Ile de France — Centauro	109"4/5 1800 GL
" Bijou, J. Tinoco	6	53	Algo inferior à sua companheira	A. Feijó	2º de Marta Rocha — Camerrucha	96"2/5 1500 AL

Nossa indicação — UJA | **Adversária — BENGUARDA** | **Bom azar — LA BALERINA**

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,10 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo Dist. Pista
1—1 Tuna, I. Amaral	1	56	Tinindo, sendo inimiga temível	J. Araújo	6º de Roxane — Apassionata	78"3/5 1200 AP
2 Vovó Anna, L. Vieira	10	56	Vai correr apenas regular. E' duro	A. Barbosa	8º de Eçaruna — Zara	87"1/5 1400 GL
2—3 Anchita, A. G. Silva	7	56	Das principais ao final. Inimiga	A. Corrêa	3º de Roxane — Apassionata	78"3/5 1200 AP
2 Eçaruna, Excluída	2	56	Excluída	J. Pinto		87"1/5 1400 GL
5 Est. Azul, L. Rigoni	4	56	Corria bem. E' das prováveis	S. D'Amore	3º de Eçaruna — Zara	87"1/5 1400 GL
3—6 Ipônica, J. Portilho	11	56	Está sendo levada na certa. Cuidado	P. Morgado	8º de Redoma — Tuna	59"3/5 1000 GM
7 Energia, J. Tinoco	9	56	Páreo mais difícil. Nada tem feito	E. F. Silva	9º de Roxane — Apassionata	78"3/5 1200 AP
8 Em Caldas, F. G. Silva	5	56	Já andou bem melhor. Portanto	O. Velasquez	9º de Castilha — Imperatriz	83"1/5 1300 AP
4—9 Definida, Red. Filho	3	56	Seus responsáveis levam fé. Olho	G. Feijó	5º de Eçaruna — Zara	87"1/5 1400 GL
10 Canzoneta, M. Silva	6	56	Foi quarto prometendo. Ótima poule	M. Salles	4º de Eçaruna — Zara	87"1/5 1400 GL
" Tina, Não Corre	8	56	Não corre	M. Salles		87"1/5 1400 GL

Nossa indicação — TUNA | **Adversária — IPONICA** | **Bom azar — EM CALDAS**

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e 12.000,00 — às 15,40 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Jóqueis — Pêso			Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo Dist. Pista
1—1 Le Rouge, A. G. Silva	3	60	Não será difícil sua vitória	S. D'Amore	8º de Tesoro — Kibar	97"3/5 1500 AP
" Driscol, D. Moreno	9	56	E' inferior ao companheiro. Daí	S. D'Amore	6º de Gulliére — Jerry	76" 1200 AM
2—2 Jerry, M. Henrique	6	60	Continua com alguma chance. Azarão	W. Costa	9º de Tesoro — Quincas Borba	85"1/5 1400 GM
3 Lapacho, Excluído	4	60	Excluído	M. Gil	5º de Tesoro — Quincas Borba	76" 1200 AM
3—4 Kibar, L. Rigoni	1	60	Depositário de esperanças. Rival	R. Freitas	9º de Lapacho — Quimper	85"1/5 1400 GM
5 Jacuruxi, O. Ulloa	2	56	Largando é perigoso	M. Mendes	2º de Lapacho — Dourando	76" 1200 AM
4—6 Quimper, D. Moreira	8	60	Venderá 'caríssimo a derrota. Rival	A. Cardoso	11º de Tesoro — Kibar	76" 1200 AM
7 Bicudo, H. Vasconc.	5	58	Não tem chance positivamente	J. Buriotti	6º de Lapacho — Quimper	97"3/5 1500 AP
8 Genazzano, N. Corre	7	56	Não corre	W. Aliano		

Nossa indicação — JERRY | **Adversário — KIBAR** | **Bom azar — JACURUXI**

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 13.000,00 — às 16,10 hs. — Record: Quejido, 83"1/5 (BET TING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo Dist. Pista
1—1 Itamo, D. P. Silva	15	56	Volta melhor e a turma é fraca	G. Morgado	5º de Jaguaribe — Som	85"2/5 1300 AP
2 Monte Belo, I. Amaral	5	56	Seu retrospecto não ajuda. Difícil	L. Gomes	7º de Jaguaribe — Som	85"2/5 1300 AP
3 Jarazal, J. Portilho	10	56	Também apenas placê aqui. E' duro	C. Tourinho	7º de Oédro — El Bandolero	106" 1600 AP
2—4 Engano, F. Ozeri	12	56	Esperam boa apresentação, mas...	W. Attianesi	14º de Jaguaribe — Som	76"4/5 1200 AM
5 Ramalhete, F. G. Silva	2	56	Não cremos que possa figurar	S. Freitas	10º de Jaguaribe — Som	85"2/5 1300 AP
6 Cognac, J. Silva	4	56	Nada tem feito. Outro forfait	A. Monteiro	8º de Jaguaribe — Som	85"2/5 1300 AP
7 Calabrês, H. Lima	3	56	Melhorando sempre, placê viável.	J. Carrapito	4º de Jaguaribe — Som	85"2/5 1300 AP
3—8 Temor, M. Silva	5	56	Estreante. Dizem que é barbada	E. eFijó	Estreante	
9 Som, A. G. Silva	8	56	Correu bem e dará o que fazer	J. Attianesi	2º de Jaguaribe — Isqueiro	85"2/5 1300 AP
10 Alysmo, R. G. Martins	14	56	Estreante. Nesta turma fraca...	J. P. Gomes	Estreante	
11 Exaustão, M. Alves	9	54	Não inspira muita confiança. Daí	M. Salles	4º de Távua — Lucy	77"4/5 1200 AU
4—12 Jacaré, E. Gibson	1	56	Foi quarto, mas chegou longe...	J. Orellana	4º de Odraco — Isqueiro	98"3/5 1500 AU
13 Isqueiro, J. Tinoco	11	56	Dos prováveis. Não valeu a última	A. Feijó	13º de Dimanche — Herstal	103"2/5 1600 AU
14 El Bandolero, O. Ulloa	7	56	Está firme e será eleito favorito	M. Mendes	2º de Oédro — Horn	106" 1600 AP
" Darling Son, L. Diaz	13	56	Forma uma dobradinha bem cotada	M. Mendes	5º de Alegre — Teu (SP)	61"3/5 1000 GP

Nossa indicação — TEMOR | **Adversário — EL BANDOLERO** | **Bom azar — ITAMO**

7.º Páreo — 1,000 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,40 — Record: R. Gamme, 56"1/5 (BET TING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo Dist. Pista
1—1 Toyama, O. Ulloa	12	54	Estreante. Trabalhou para triunfar	E. Freitas	Estreante	87"2/5 1400 AL
2 Esquirola, F. Ozeri	7	54	Estreante. Apenas placê	M. Mendes	Estreante	96"2/5 1500 AL
3 Chatine, M. Henrique	2	54	Não vem atuando bem. E' difícil	C. Rosa	6º de Turquesa — Catuana	123"3/5 2000 GL
2—4 Veneta, M. Silva	5	54	Das prováveis competidoras. Firme	G. Costa	3º de Delicatesse — Jeunesse	96"2/5 1500 AL
5 Guaba, L. Coelho	1	54	Não tem chance de vitória. E' cedo	M. Gil	6º de Delicatesse — Jeunesse	84"2/5 1300 AP
" Ensaia, L. Diaz	10	54	Parece inferior à sua companhia	M. Souza	5º de Catuana — Gualisca	75" 1200 AP
3—6 Tegucigalpa, A. G. Silva	11	54	Foi favorita e nada fêz. Mas há fé	A. Monteiro	5º de Delicatesse — Jeunesse	83"1/5 1300 AP
7 Catuana, Excluída	6	54	Excluída	A. Feijó	Estreante	96"2/5 1500 AL
8 Quimanda, J. Ramos	8	54	Estreante. Não será difícil placê	C. Pereira	Estreante	
4—9 Gaveta, D. Moreno	4	54	Estreante. Ainda é cedo para esta	C. Pereira	5º de My Eve — Veneta	
10 Capriola, U. Cunha	3	54	Ligeira e agora está bem melhor	R. Freitas	6º de Rami — Capriola	96"2/5 1500 AL
" Guanxuma, M. Alves	9	54	Continuará esperando. Não gostamos	R. Freitas		66"1/5 1000 AP

Nossa indicação — VENETA | **Adversária — TOYAMA** | **Bom azar — CAPRIOLA**

8.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 17,10 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5 (BET TING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo Dist. Pista
1—1 Gaiota, M. Henrique	5	58	Indiscutivelmente é fôrça da prova	P. Morgado	1º de Irvana — Rebeldia	77"4/5 1200 AM
" Marta Rocha, J. Portilho	1	54	Pode mesmo derrotar a companheira	P. Morgado	1º de Bijou — Camerrucha	
2—2 Treta, M. Silva	4	56	Das prováveis ao final. Melhorou	C. Cabral	4º de Donaire — Sinfonia	
3 Olia, A. G. Silva	7	54	Nesta turma é tarefa difícil	P. Campos	7º de Marta Rocha — Bijou	60"1/5 1000 GL
3—4 Rebeldia, O. Ulloa	3	54	Azarão tentador. Dará trabalho	M. Salles	1º de Marta Rocha — Redoma	64"2/5 1000 AP
5 Maliciosita, V. Andrade	2	54	Reaparece discretamente. Surprêsa	W. Attianesi	7º de Patrícia — Gaiota	79"2/5 1200 AP
4—6 Castilha, J. Tinoco	6	54	E' o melhor azar. Em ótima forma	L. Ferreira	4º de Urge — Vesta	60"1/5 1000 GL
7 Camerrucha, O. Macedo	9	54	Depositária de fé, mas achamos duro	F. Marussi	3º de Marta Rocha — Bijou	64"3/5 1000 AP
8 Diadema, F. Irigoyen	8	54	Cuidado. Está correndo bem. Chance	G. Feijó	6º de Marta Rocha — Bijou	77"4/5 1200 AM

Nossa indicação — TRETA | **Adversária — MARTA ROCHA** | **Bom azar — CASTILHA**

Nossos informes para amanhã

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,10 hs. — Record: Farineli, 79"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Jaguaribe, M. Silva	1	55	Não deve perder. Gostamos muito	P. Morgado	1º de Som — Isqueiro	85"2/5 1300 AP
2 Operante, O. Rosalvo	5	52	Estreante. Pouca chance na turma	P. Campos	Estreante	
2—3 Exp. do Sul, M. Henrique	4	56	Dos principais competidores. Há fé	B. Ribeiro	3º de Dimanche — Herstal	103"2/5 1600 AU
4 Rubro Negro, A. Gonç.	6	56	Difícil seu sucesso. Não gostamos	S. Morales	11º de Dimanche — Herstal	103"2/5 1600 AU
3—5 T. the Second, F. Ozeri	8	56	Ligeiro e andou figurando. Olho	I. Morais	5º de Dimanche — Herstal	103"2/5 1600 AU
6 Odraco, H. Lima	7	56	Mantem sua boa forma. Azarão...	M. Oliveira	6º de Dimanche — Herstal	103"2/5 1600 AU
4—7 Ijossé, L. Diaz	2	56	Grande inimigo. Agora cuidado	F. Schneider	5º de Mallard — Boia Sete	79"2/5 1200 AP
8 Argumento, R. G. Martins	3	56	Não cremos que faça algo	H. Itrillo	11º de Rob Roy — Imperialis	88"1/5 1400 AL

Nossa indicação — JAGUARIBE | **Adversário — IJOSSE'** | **Bom azar — E. DO SUL**

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,40 hs. — Record: L'Amiral, 73"1/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Coligny, M. Silva	4	54	Chance relativa. Turma fraca	C. Pereira	4º de Mano a Mano — K. Lilac	64"3/5 1000 AP
2 Garibaldi, D. Moreno	8	54	Estreante. Pode ser no placê	A. Feijó	Estreante	
2—3 Liberal, M. Henrique	1	54	Está melhorando e é competidor	M. Araújo	2º de Cântico — Rigo	64"3/5 1000 AP
4 Cocal, D. P. Silva	5	54	Não cremos que possa ganhar. E' cedo	A. Morales	8º de Mano a Mano — K. Lilac	64"3/5 1000 AP
3—5 Sarandi, Red. Filho	2	54	Correu pouco, pois levavam fé	S. Freitas	5º de Nubio — Lamiré	60"3/5 1000 GM
6 Falconcito, D. Moreira	3	52	Aos azaristas. Está melhor	R. Carrapito	6º de Korovin — Darius	63"3/5 1000 AL
4—7 Brit. Flier, J. Portilho	7	54	Estreante. Muito falado. Cuidado	F. Schneider	Estreante	
8 Guarda, L. Diaz	6	54	Agora esperam sua vitória. Rival		Estreante	

Nossa indicação — FALCONCITO | **Adversário — COLIGNY** | **Bom azar — B. FLIER**

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 15.10 hs. — Record: Urge, 84"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Picuhy, V. Andrade	7	52	A turma é fraca. Muita chance	D. Cassas	4º de Calil — Maestrini	85"4/5 1300 AM
" Sundew, J. Tinoco	13	50	Regular também. Poderá figurar	D. Cassas	6º de Sigla — Desfolha	98" 1500 AU
2 Sedutora, M. Alves	4	50	Volta desentrumada e leve. Cuidado	M. Salles	7º de Jimmy — Dores do Campo	97"3/5 1500 AU
2—3 Maestrini, I. Amaral	6	56	Dos principais candidatos. Há fé	C. Gomez	2º de Calil — Don Quixote	85"4/5 1300 AM
4 Condor, D. Moreno	10	56	Não inspira confiança. Eliminado	N. Figueiredo	9º de Seibo — Samurai	118" 1800 AP
5 Sportsman, C. Carvalho	11	56	Atravessa má fase. E' páreo duro	W. Pedersen	6º de Orchita — Calil	90" 1400 AU
3—6 Orchita, H. Cunha	1	54	Se deixarem galopar é quem ganha	R. Carrapito	2º de Jonbis — Don Quixote	98" 1500 AU
7 Desfolha, H. Vasconc.	7	50	Inimiga certa à vitória. Rival	S. Amore	2º de Sigla — Aure	98" 1500 AU
8 Durão, J. Silva	3	52	Não gostamos. Pouca chance	O. C. Dias	9º de Sigla — eDsfolha	98" 1500 AU
4—9 Samoo, J. Ramos	12	52	A última não valeu. E' competidor	M. Mendes	8º de Sigla — Desfolha	90" 1400 AU
10 Asia, A. Nery	2	54	Nada vem produzindo. Eliminada	J. S. Silva	7º de Orchita — Calil	98" 1500 AU
11 Diária, R. G. Martins	8	50	Regular também. Não gostamos	O. Lopes	5º de Sigla — Desfolha	98" 1500 AU
12 Aure, M. Silva	5	54	Se não ganhar é placê certo. Firme	G. Ulloa	3º de Sigla — Desfolha	

Nossa indicação — MAESTRINI | **Adversário — PICUHY** | **Bom azar — AURE**

4.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 66.000,00 — Cr$ 19.800,00 e Cr$ 13.200,00 — às 15,40 hs. — Record: Torpedo, 138"

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Stromboli, F. Irigoyen	2	58	Fôrça indiscutível desta prova	D. Ferreira	2º de Del Rio — Jersei	95"2/5 1500 AM
2 Revoltado, P. Labre	6	52	Não cremos em sua vitória	G. Ulloa	6º de Ibiaí — Dangre	100"2/5 1600 AL
2—3 Camabis, J. Portilho	8	54	Dos principais candidatos. Há fé	B. Cruz	4º de Del Rio — Stromboli	95"2/5 1500 AM
4 Erônico, O. Macedo	1	52	Costuma surpreender, mas é difícil	M. Oliveira	9º de Del Rio — Stromboli	95"2/5 1500 AM
3—5 Fair Clever, M. Alves	5	54	Nada vem fazendo. Turma forte	M. Canejo	8º de Del Rio — Stromboli	95"2/5 1500 AM
6 Januário, Não Corre	4	52	Não corre	J. P. Gomes	9º de Minochino — Tio Giulite	123"2/5 1900 AM
7 Tio Giulite, J. Tinoco	3	52	Muito falado, sendo bom azar	G. eFijó	2º de Minochino — Régio	123"2/5 1900 AM
4—8 Minochino, H. Cunha	10	52	Venceu bem e só melhoras obteve	C. Pereira	1º de Tio Giulite — Régio	123"2/5 1900 AM
9 Plume Dorée, N. Corre	9	50	Não corre			
10 Régio, H. Vasconc.	7	52	Foi terceiro prometendo. Placê	W. Aliano	3º de Minochino — Tio Giulite	123"2/5 1900 AM

Nossa indicação — CAMABIS | **Adversário — STROMBOLI** | **Bom azar — RÉGIO**

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,10 hs. — Record: Urge, 84"4/5 (BET TING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Ceremita, D. Moreno	3	56	Grande rival. Agora é fôrça	O. Lopes	2º de Supimpa — Cidra	85"2/5 1300 AP
2 Mischief, D. Moreira	9	55	Não dá ainda para triunfar. Placê	J. Perez	4º de Formosa — Ferrugem	103"3/5 1600 AP
3 Sea Venon, F. Ozeri	10	55	Difícil qualquer pretensão...	I. Morais	8º de Formosa — Ferrugem	103"3/5 1600 AP
2—4 Sinhá Dona, O. Ulloa	12	55	Das prováveis à vitória. Inimiga	E. Freitas	2º de Strelitzia — Fonteira	65"2/5 1000 AP
5 Belanita, B. Araújo	4	55	Estreante. Achamos muito cedo...	C. Pereira	Estreante	
" Star Light, M. Henrique	11	55	Pelo que vem fazendo não gostamos	W. Costa	5º de Tendresse — Fava de Natal	76"1/5 1200 AM
3—7 Fronteira, J. Ramos	1	55	Agora cuidado. Levam na certa	A. Neves	3º de Strelitzia — Sinhá Dona	65"2/5 1000 AP
8 Plaqueta, M. Silva	8	55	Falhou na grama. E' competidora	P. Morgado	6º de Sorocaba — Cidra	79"3/5 1300 GL
9 Danita, A. G. Silva	7	55	Sua vitória não demora. Chance	M. Mendes	4º de Supimpa — Ceremita	85"2/5 1300 AP
4—10 Ferrugem, H. Vasconc.	2	55	Venderá caro a derrota. Inimiga	A. Monteiro	2º de Formosa — Serrana	103"3/5 1600 AP
11 Jacuanga, L. Diaz	6	55	Poule alta e tem possibilidades	G. Morgado	2º de Galadora — Sinhá Dona	98"2/5 1500 AU
" Jarilla, F. Irigoyen	3	55	Regula com sua companheira. Daí	G. Morgado	5º de Strelitzia — Sinhá Dona	65"2/5 1000 AP

Nossa indicação — JACUANGA | **Adversária — CEREMITA** | **Bom azar — SINHA' DONA**

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,40 hs. — Record: Farineli, 97"2/5 (BET TING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Ibacury, A. G. Silva	7	56	Poderá figurar no final. Inimigo	C. Rosa	2º de Ulysses — Monte Polar	83" 1300 AM
2 Ipê-Roxo, F. Irigoyen	1	56	Azarão viável. E 'artigo de fé	R. Morgado	5º de Ulysses — Ibacury	83" 1300 AM
2—3 Maxixe, O. Macedo	6	56	Ligeiro e esperam seu triunfo	H. Souza	4º de Ulysses — Ibacury	83" 1300 AM
4 Blasé, H. Vasconc.	3	56	Não gostamos. Turma aborrecida	M. Souza	6º de Ulysses — Ibacury	83" 1300 AM
3—5 Monte Polar, L. Diaz	8	56	Foi terceiro bem. Competidor	M. Souza	3º de Ulysses — Ibacury	83" 1300 AM
6 El Bacan, L. Rigoni	2	56	Volta bem movido. Dos prováveis	C. Pereira	6º de Mister Rio — Samurai	140"3/5 2200 AL
4—7 Taful, M. Silva	5	56	A turma ficou mais camarada. Daí	G. Costa	6º de Rugendas — Karnak	83" 1300 AM
8 Iriri, M. Henrique	4	56	Não deve ser desprezado. Cuidado	M. Salles	5º de Raffles — Rugendas	126" 1900 AU
9 Breville, M. Alves	9	52	Páreo difícil para êste. Portanto	A. Morales	7º de Taful — Blasé	102"2/5 1600 AU

Nossa indicação — IBACURY | **Adversário — MAXIXE** | **Bom azar — M. POLAR**

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 17,10 hs. — Record: Tirafogo, 92"1/5 (BET TING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Mandaguaçu, L. Rigoni	1	60	Venderá caro a derrota. Inimigo	M. Mendes	2º de Radamés — Arataú	83"3/5 1300 AU
2 Don Juan, O. Ulloa	14	60	Placê no máximo. Difícil ganhar	A. Morales	6º de Rondador — Tantalito	119"2/5 1800 AM
3 Cerejeira, F. Duarte	4	52	Mal montado e não acreditamos	A. Corrêa	6º de eMteoro — Ike	86" 1400 GL
4 Rapineiro, J. Silva	13	54	Há melhores nesta turma. Portanto	E. Caminha	14º de Rondador — Tantalito	119"2/5 1800 AM
2—5 Play Boy, M. Silva	15	58	Dos principais candidatos. Firme	A. Neves	7º de Cabanel — Buckingham	123"3/5 1900 AM
6 Spitfireson, F. Ozeri	2	60	Ligeiro e mais nada. E' difícil	I. Morais	15º de Rondador — Tantalito	119"2/5 1800 AM
7 Bedah, Não Corre	11	60	Não corre	J. Lourenço	10º de Rondador — Tantalito	119"2/5 1800 AM
8 Arataú, R. G. Martins	7	58	Foi terceiro, mas apenas placê	J. Venâncio	3º de Radamés — Mandaguaçu	83"3/5 1300 AU
3—9 Chivi, J. Tinoco	6	58	Fracassou sem explicação. Tem chance	L. Ferreira	11º de Rondador — Tantalito	119"2/5 1800 AM
10 Grifoni, D. Moreno	16	60	Não vem atuando bem. Portanto	L. Tripodi	5º de Rondador — Tantalito	119"2/5 1800 AM
11 Fojo, J. Ramos	3	58	Baleado e sem possibilidades. Duro	W. Oliveira	9º de Rondador — Tantalito	119"2/5 1800 AM
" Inventiva, N. Corre	10	50	Não corre	W. Pedersen	3º de F. Belmont — Ercia	93" 1400 AP
4-12 Blue Sky, D. Moreira	9	60	Tem grande chance. Está tinindo	S. Amore	3º de Rondador — Tantalito	119"2/5 1800 AM
13 Bálsamo, H. Cunha	8	54	Só surpreendendo. Não gostamos	M. Souza	4º de Rondador — Tantalito	119"2/5 1800 AM
14 Landgrave, H. Vasconc.	5	52	Regular apenas. Páreo forte	W. Oliveira	4º de Radamés — Mandaguaçu	83"3/5 1300 AU
15 Romântico, E. Purquim	17	52	Esperam boa carreira, mas é difícil	J. S. Silva	7º de Mandaguaçu — Tantalito	104"1/5 1600 AP
" Diablita, N. Corre	12	50	Não corre	M. Raphael	1º de Carejeira — Cafuie	103"3/5 1600 AL

Nossa indicação — MANDAGUAÇU | **Adversário — FOJO** | **Bom azar — PLAY BOY**

O FLAMENGO AMEAÇA RECORRER E NEGAR SEUS JOGADORES À C. B. D.

CBD SUSPENDEU ONTEM FLA E O BOTA: 45 DIAS

Violenta reação de Hilton Santos ante a suspensão

Num ambiente da mais viva exaltação, dominado pela violenta reação do presidente Hilton Santos, o Flamengo recebeu e reagiu com indignação ante à suspensão que lhe foi imposta pela CBD, estando disposto a recorrer da decisão e caminhar, inclusive, para a medida extrema de boicotar as futuras seleções (cariocas e brasileiras), negando-se a ceder jogadores do "plantel" rubronegro.

Em agitada reunião realizada ontem à noite pela Diretoria do clube rubronegro (sede do Morro da Viúva), com a presença da crônica especializada, o dirigente máximo do Flamengo informou que o clube distribuirá oportunamente nota oficial à imprensa, em perfeito entrosamento com o Botafogo, que da mesma forma tomará posição firme a respeito.

"SÍLVIO PACHECO DEVE RENUNCIAR"

Sempre agitado e violento, o sr. Hilton Santos declarou a certa altura:

— O presidente Sílvio Pacheco revelou-se um fraco, um homem que não tem autoridade alguma sôbre uma diretoria que dirige. Nessas condições só lhe resta renunciar principalmente porque não soube garantir a palavra empenhada, de que o Flamengo não seria punido. O presidente da CBD declarou a mim próprio que o "Caso Honved" estava encerrado e é isto que mais me revolta e que não me deixa aceitar a punição de forma alguma.

— Os dirigentes da CBD — prossegue no mesmo diapasão de veemência o dirigente rubronegro — não sabem com quem se meteram. Nós do Flamengo estamos dispostos a tudo nessa briga e a crise que tumultuará certamente o futebol carioca será da única e exclusiva responsabilidade da CBD.

COVARDIA DA CBD

O presidente do Flamengo procura agora caracterizar a forma covarde pela qual agiram os homens da CBD na questão. Assim se expressou:

— O que eu sinto nisso tudo é uma tentativa da CBD de se vingar do Flamengo, agora em que as condições são mais favoráveis. Quando a temporada do Honved estava em pleno andamento a entidade da Rua da Quitanda não se aventurou a punir ninguém. E por que? Eu respondo: é porque naquela ocasião Flamengo e Botafogo tinham tôda a imprensa a seu favor, contavam com o apôio dos órgãos governamentais e sobretudo com a simpatia do clero. Para essa atitude só existe uma palavra: covardia.

LUIZ MURGEL HOSTILIZADO

Quase no fim da reunião, o sr. Hilton Santos, antecipando detalhes da nota oficial que será distribuida à imprensa resolveu "descancar o malho" no presidente dos interêsses internacionais da CBD, apontando-o como um dos responsáveis por todo êsse "caso".

— Na nota que o Flamengo fornecerá aos jornais, o sr. Luiz Murgel será devidamente desmascarado. Na minha opinião pessoal, trata se de um politiqueiro que se utiliza da CBD apenas para se projetar desservindo ao futebol brasileiro.

E finaliza:

— O Flamengo perguntará ao sr. Murgel qual foi o serviço que prestou em tôda a sua atividade ao futebol brasileiro e, certamente, não obterá resposta. Esse cidadão vai responder pelo mal que está tentando fazer ao Flamengo.

O "CASO" INDIO

Numa das pausas da reunião, em que os ânimos arrefeceram-se um pouco, aproveitamos a oportunidade para ouvir o vice-presidente dos interêsses profissionais do Flamengo sr. Adauto Magalhães Castro sôbre a propalada ida de Indio para o futebol de São Paulo.

— Nada existe ainda de decidido sôbre o assunto — declarou aquele dirigente — acrescentando: "A diretoria do Flamengo está aguardando propostas concretas dos clubes interessados em Indio e só depois de tê-las nas mãos é que surgirá uma decisão".

FLAMENGO DISPOSTO À LUTA

Com incontida revolta e palavras às vezes contundentes, o Presidente, do Flamengo, sr. Hilton Santos, à frente da diretoria rubronegra, reuniu ontem à noite, na sede do Morro da Viúva, a crônica especializada a fim de reagir ante a suspensão imposta ao clube da Gávea e ao Botafogo, pela CBD. Declarando que o Flamengo está disposto à luta e a tudo, o dirigente máximo (que aparece na primeira foto acima, com o sr. Mário Filho), anunciou que vai recorrer da punição e, se preciso, negará seus jogadores aos escretes carioca e nacional. — Na outra foto, o sr. Adauto Magalhães Castro, responsável pelo setor de futebol do Flamengo, falando (mais calmo) sôbre o mesmo assunto e até mesmo sôbre a propalada venda de Indio

Proibidos de jogar internacionais; fim do caso Honved

Como desfecho da rumorosa temporada do Honved, no Brasil, a CBD decidiu, ontem, suspender ao Flamengo e ao Botafogo pelo período de 45 dias, no âmbito internacional, o que equivale a proibir os aludidos grêmios de jogarem partidas contra times estrangeiros, dentro do mencionado espaço de tempo, a contar da data (ontem) em que foi tomada essa decisão.

A aplicação dessa medida punitiva aos dois clubes cariocas (e únicos que enfrentaram o quadro magiar, aqui no Brasil), foi deliberada por ocasião da reunião especial levada a efeito ontem pela diretoria da entidade da Rua da Quitanda.

"FOI A MELHOR SOLUÇAO"

Terminada a sessão em que a entidade eclética se resolveu pela punição dos dois clubes cariocas, o sr. Sílvio Pacheco, presidente da associação da Rua da Quitanda, disse que a suspensão do Flamengo e do Botafogo "foi a melhor solução para o caso do Honved", em atendimento ao que determinou a FIFA, sôbre o assunto.

Na verdade, segundo se dizia na sede da CBD, a deliberação dêsse órgão foi resultante do que sugeriu a entidade internacional do futebol, em ofício datado de 29 de março dêste ano, acêrca da temporada realizada pelo Honved, no Brasil, e que fôra proibida, de antemão

FUNDAMENTO JURIDICO

Por outro lado, a decisão da CBD baseia-se no parecer do seu assessor jurídico, que examinando o caso se pronunciou pela competência da entidade nacional para punir os dois clubes no âmbito internacional, em discordância com a decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, emitida recentemente.

Efetivamente, em sua apreciação do "caso Honved", aquêle órgão judiciário considerou que a CBD poderia aplicar penalidades no âmbito nacional, e isentou os dois clubes alegando que os mesmos jogaram com o time magiar com autorização da CBD.

À noite: Coríntians e Santos

S. PAULO 1 (SP-DC) — Prosseguirá na noite de hoje o Torneio Rio-São Paulo em sua etapa paulista com a peleja entre os quadros do Santos e do Corintians, a ser disputada no estádio do Pacaembu.

O prélio vem despertando as atenções gerais dos torcedores, pois além de ir o alvi-negro tentar a reabilitação das duas derrotas sofridas até agora em outros tantos compromissos do torneio, o Santos pretende manter a invencibilidade e a primeira colocação

GETULIO E ORECO ESTREIAM

Os dois quadros vão se apresentar completos, e êste será também um fator de inegável atração para os torcedores. Todavia, aguarda-se com interêsse as estréias oficiais do zagueiro central Getúlio no Santos e do médio Oreco, no Corintians pois os dois já atuaram em suas novas equipes mas não desde os primeiros instantes e nos gramados desta capital

Serão assim duas atrações a mais para o prélio da noite de amanhã estando os corintianos concentrados desde ontem em Tremembé e os santistas tendo sua chegada prevista a esta capital para a tarde de amanhã, poucas horas antes do prélio.

Além das alterações que já mencionamos os dois quadros deverão se apresentar com suas formações habituais, que serão estas:

SANTOS: Manga; Getúlio e Ivan; Ramiro, Brauner e Urubatão; Dorval, Alvaro, Pagão, Del Vecchio e Tite.

CORINTIANS: Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Oreco e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Nelsinho.

Designado pela Federação Paulista estará dirigindo o prélio o sr. João Etzel Filho, estando o inicio da peleja previsto para às 21,15 horas.

Vitória das moças em Assunção

Por 43 a 37 a Seleção Feminina Brasileira de Basquete, representada pela Seleção de São Paulo (campeão do Brasil) venceu a equipe do Paraguai, sagrando-se assim, vencedora do Torneio Triangular Internacional realizado em Assunção.

A turma nacional impôz-se em seu primeiro compromisso a Seleção da Argentina, o que evidencia a superioridade técnica das "estrêlas" que representaram a C. B. B.

FLA X FLU GRATIS: NO VASCO

Numa partida amistosa, com portões abertos ao público, o Flamengo e o Fluminense realizarão hoje à tarde, às 16 horas, no Estádio de São Januário, uma exibição em homenagem aos trabalhadores, como parte das festividades oficiais comemorativas do Dia do Trabalho.

Apesar do caráter de que se reveste o encontro, os dois quadros deverão formar integrados pelos seus melhores valores, não sòmente visando a prestigiar a data de hoje, como também a título de adestramento para os conjuntos.

FORMAÇÃO DOS DOIS TIMES

Segundo informações dos responsáveis técnicos pelos dois times, e em face dos desfalques consequentes à contusões de alguns elementos, os quadros formarão assim: FLAMENGO — Fernando Tomires e Decio; Jadir, Luiz Roberto e Jordan; Babá, Moacir, Indio, Henrique e Zagalo. FLUMINENSE — Alberto (Victor Gonzales) Cacá e Roberto; Ivan, Clóvis (Jair) e Altair, Paulinho, Telê, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

BRAÇADAS e remadas

Será iniciado o Torneio "Rio-São Paulo" de polo aquático amanhã, no Rio, com o jôgo entre as equipes do Fluminense "A" e "B", num autêntico "jôgo da casa", mas onde a luta será grande, pois os dois quadros estão dispostos ao título de campeão do certame interestadual.

Evidentemente que o quadro "A" é o favorito, mas para vencer terá que lutar muito, o que será inclusive um preparativo séri para o confronto com os paulistas que desta feita estão em nível superior a suas últimas apresentações, jogando um polo aquático objetivo, simples e muito rápido.

NAS LARANJEIRAS

O jôgo terá como local a piscina das Laranjeiras, com início às 21 horas, com juiz carioca, desta feita. Completando a semana no Rio teremos: sábado — na piscina do Fluminense, às 15 horas — Floresta x Fluminense; às 17 horas — Tietê x Fluminense "B". Domingo — às 9 horas, na mesma piscina — Floresta x Fluminense "B"; às 10 horas — Tietê x Fluminense "A"; às 11 horas — Guanabara x Pinheiros. Os juízes serão os paulistas que acompanharão as delegações bandeirantes e que serão designados no próprio local dos jogos.

O caso Ruarinho

PORTO ALEGRE, 30 (Sport Press) — O E. C. Cruzeiro enviará à capital da República na próxima sexta-feira, um emissário, credenciado para tratar com o Botafogo, do caso de Ruarino solicitando o seu empréstimo por mais um ano, ou a sua transferência, em caráter definitivo.

Internacional e Boca, hoje em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 1 (SP-DC) — Com a equipe completa, inclusive com a presença do famoso centroavante Angelillo, o Boca Juniors disputará, hoje, nesta Capital uma interessante e atraente peleja internacional, tendo como adversário o esquadrão brasileiro do Internacional, que lançará em seu conjunto Julio Perez, ex-centroavante da Celeste, campeã mundial de 1950.

Para o internacional desta tarde os times deverão atuar assim constituídos: BOCA JUNIORS: Castro; Lombardo, Fianho e Edwards; Rattin e Moreno; Perfecto Rodrigues, Zubeldia, Angellilo, Juan Rodrigues e Gonzalez.

INTERNACIONAL: Sérgio; Florindo e Paulistinha; Joel, Mossoró e Odorico; Luizinho, Julio Perez, Larry, Bodinho e Ivo Diogo.

Max Valentim: Que volte o centro-médio!

Parece que a Confederação Brasileira de Desportos tomou a sua primeira providência para o Campeonato Mundial em 1958. Rifou o técnico Osvaldo Brandão.

Perguntamos a Max Valentim o que poderia ser considerado como segunda providência:

— Rifar o beque central. Enquanto tivemos centro-médio fomos respeitados e jogamos ofensivamente. Desde Fausto não temos um eixo de equipe! Quebrando um espírito de ataque que brilhou muito alto com Rubens, Sales, Lagreca, Sidnei e Amilcar. Desfaça-se a troca defensiva! Restabeleça-se o centro-médio! Os uruguaios venceram em 50: trouxeram o centro-médio Obdúlio Varela! Os argentinos acabam de triunfar em Lima: possuem o centro-médio Nestor Rossi! A representação da Inglaterra acabou com o terceiro beque e voltou a ganhar: tem o pivô de equipe Billy Wright! Lata de lixo com o beque central! E a Suécia verá, em 58, um quadro digno do renome sul-americano.

Esta segunda providência e ôlho vivo nos turistas, poderão realmente colocar-nos no caminho do êxito. É preciso cortar desde já os caronas, que estão se inscrevendo com as mulheres e os filhos.

CBD na 'moita' espera Flávio para dirigir escrete da Copa de 58

Numa tentativa de usar mais uma vez Flávio Costa como técnico da seleção do Brasil que participará da próxima "Copa do Mundo", à realizar-se na Suécia no próximo ano, os dirigentes da CBD estão apenas esperando o seu retôrno de Portugal, onde se encontra dirigindo o F. C. do Pôrto, para colocá-lo à frente do "scratch" nacional.

Essa informação foi colhida pela reportagem do DC entre figuras de prestigio nos círculos esportivos, os quais, aliás, logo de início se manifestaram contrários àquele ponto de vista, uma vez que Flávio Costa jamais conquistou um título no exterior para o futebol brasileiro, apesar das multiplas oportunidades.

APOIO INCONDICIONAL

Sabe-se que Flávio Costa já foi colocado à par do assunto por seu amigo particular e membro do Conselho Técnico da CBD, sr. Abrahim Tebet, por meio de correspondências e se mostrou vivamente interessado em voltar a dirigir o selecionado nacional.

PROCURA-SE UM TECNICO

Como é do conhecimento dos desportistas em geral, a CBD já proclamou que Osvaldo Brandão está fora das cogitações, uma vez que se insurgiu contra o seu Conselho Técnico

Por outro lado, Zezé Moreira, Aimoré Moreira e o próprio Gentil Cardoso, não desfrutam de simpatia, porque também já travaram batalhas com a entidade em oportunidades anteriores. Resta, portanto o acomodado Martim Francisco, bem como Flávio Costa, para impedir que a CBD às vésperas do certame da Suécia seja impelida a anunciar em órgãos especializados — "Precisa-se de um técnico para dirigir a seleção do Brasil — Paga-se bem".

AS DUAS CORRENTES

De qualquer maneira, afirmam os mesmos círculos desportivos, duas correntes bastante fortes na CBD se inclinam respectivamente por Flávio e Martim, para dirigir o selecionado do Brasil na Copa do Mundo.

A primeira baseiada na tese de que o veteraníssimo treinador brasileiro diante do seu espírito conservador, por certo manterá todos os "cobras" do futebol brasileiro, até mesmo Zizinho. Enquanto o outro grupo pende pelo preparador do Vasco, uma vez que êste defende incondicionalmente a renovação de valores.

Sem solução a venda de Waldemar

Valdemar só interessaria ao América por 100 mil cruzeiros, segundo afirmaram, ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA, dirigentes do gremio de Campos Sales, com relação aos entendimentos que vêm sendo levados à efeito com o Bonsucesso, visando a contratar êsse jogador rubroanil.

Por outro lado acredita-se que os rubros não conseguirão êxito nas negociações, uma vez que o clube leopoldinense já fez sentir extra-oficialmente que considera ridícula tal proposta tendo em vista que a transferência do jovem craque para suas fileiras foi realizada na base de 300 mil cruzeiros.

A QUESTAO DAS CIFRAS

Esclarecem então os dirigentes do Bonsucesso, que a cessão de Valdemar foi parte das negociações que realizou com o Fluminense por ocasião da venda do atestado liberatório do meia Jair.

Pequenas Notícias

O CND reunir se-á sábado próximo para estudar o telegrama emitido pela entidade húngara, sôbre o caso Honved.

oOo

Em jôgo pelas eliminatórias do Mundial de futebol, estarão em ação, hoje, Irlanda do Norte x Portugal e País de Gales x Tcheco-Eslováquia

oOo

O Botafogo carioca jogará na tarde de hoje em Ribeirão Preto. Os comandados de Geninho enfrentarão o Botafogo local.

oOo

Foi alterado o horário dos jogos em São Paulo, pelo torneio "Roberto Gomes Pedrosa". A partir de sábado serão iniciados às 15,15 horas.

oOo

O América F. C., do Rio, jogará na tarde de hoje em Barbacena, enfrentando o Vila do Carmo.

oOo

O Internacional de Pôrto Alegre enfrentará, hoje o E. C. Bôca Juniors de Buenos Aires.

Em Niterói hoje o restante da regata de domingo

Nas águas da raia do Saco de São Francisco, completar-se-á esta manhã a Primeira Regata da Temporada de Remo da Cidade, com a realização das duas provas que foram anuladas na manhã de domingo, por acidentes havidos.

Mas para o Botafogo nenhuma influência trará a parte complementar da competição, já que qualquer que seja o resultado do final da Regata, o grêmio da "estrêla solitária" já é o vencedor coletivo, indo à raia apenas para tentar a conquista do Campeonato Carioca de Estrêntes.

AS PROVAS

Os dois páreos que serão corridos esta manhã são o "quatro de principiantes" (7.º páreo do programa oficial) — Prova Clássica Prefeitura Municipal de Niterói — e o "oito" de estreantes (10.º páreo do programa oficial e que é o Campeonato de classe.

No páreo de "quatro de principiantes" o Gragoatá não poderá correr pois foi desclassificado da prova por ter abalroado o conjunto vascaino na altura dos 300 m finais da raia, e no páreo de "oito" de estreantes, o Vasco não correrá pois foi também desclassificado, pelo árbitro geral, já que por duas vêzes abalroou o barco de Icaraí, sendo que desta forma apenas Botafogo e Icaraí lutarão na prova.

NOVE BARCOS

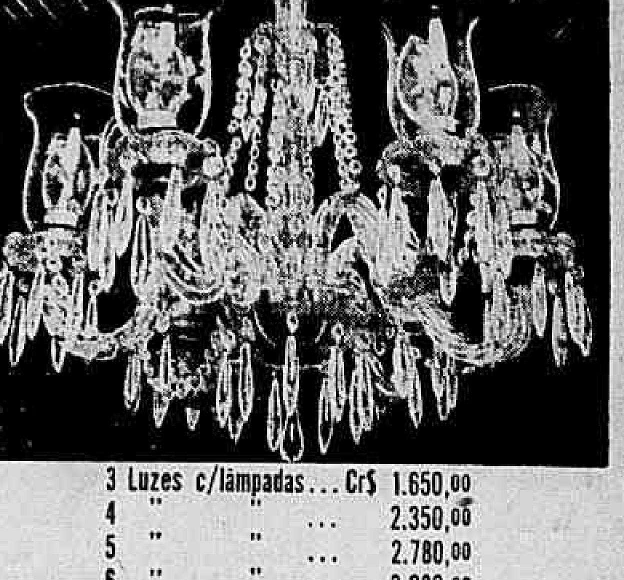
Nove barcos deverão correr nos dois páreos, sendo sete no páreo de "quatro de principiantes" e apenas dois no "oito".

Será a primeira prova ("quatro de principiantes") iniciada às 8 horas e o páreo de "oito" será corrido às 8,15 horas, sendo que ambos na distância de 1.000 metros.

Olímpico x Shell

Como parte do programa de festejos do Dia do Trabalho, a diretoria do Shell Esporte Clube receberá, hoje, em sua praça de esportes, o forte conjunto do Olímpico, constituído, quase todo êle, de azes do futebol brasileiro. No conjunto visitante nota-se a presença de Rodrigo Tovar, Otávio, Paraguaio, Orlando, Ademir e Paulo Tovar, antigos integrantes de escretes cariocas e nacionais. O jôgo terá início às 15,30 horas, e o "public relations" do Shell Esporte Clube, sr. Antônio Lisboa de Cerqueira, obsequiará os integrantes da comitiva do Olímpico com um churrasco. Os conjuntos terão a seguinte formação: OLIMPICO: Seixas; Manfredo e Danton; Rodrigo Tovar, Otávio e Severino; Paraguaio, Orlando, Ademir, Paulo Tovar e René. — SHELL: Amâncio; Mendes e God; Mazinho, Zia e Jorge; Valmir, Valter, Hélio, Fernando e Wellington.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA
LUSTRES
Lustre de finissimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finissimos diamantes lapidados à mão.
Artigo importado e montado em nossa fábrica.
Rua Sacadura Cabral, 154



3 Luzes c/lâmpadas... Cr$ 1.650,00
4 " " ... 2.350,00
5 " " ... 2.780,00
6 " " ... 3.280,00
ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODELO ACIMA
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modêlos e tamanhos
· Vendas à Vista e a Crédito ·
Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.
Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES CIVIS E HIDRÁULICAS
CIVILHIDRO
Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 15 de abril de 1957

Aos quinze dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e sete, às dezesseis horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, os senhores acionistas da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — CIVILHIDRO, na sede social da Emprêsa, à Avenida Graça Aranha, 226 — 8.º andar. Verificado pelo sr. Presidente haver no livro de Presença de Acionistas, assinaturas representando mais que dois terços do capital social deu por aberta a sessão, convidando a Assembléia a eleger a mesa que dirigisse os trabalhos. Foi aclamado para Presidente, o dr. Francisco João Bocayuva Catão, que convidou para Secretários, o dr. Joaquim Xavier da Silveira e o dr. Carlos Alberto Bocayuva Carvalho. O primeiro Secretário então, efetuou a leitura do edital de convocação publicado no "Diário Oficial", dos dias: 4, 5 e 6 de abril de 1957, e no "Diário Carioca" dos dias: 4, 5 e 6 do mesmo mês, do seguinte teor: "Edital de Convocação — Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — CIVILHIDRO — Assembléia Geral Extraordinária — Ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — CIVILHIDRO a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 15 do corrente, às 16 horas, na sede social da Emprêsa à Avenida Graça Aranha, 226 — 8.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) proposta para a reforma dos estatutos sociais com criação de novos cargos da Diretoria; b) assuntos de interêsse social. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1957. — Alvaro Luiz Bocayuva Catão, Diretor Presidente". Em obediência à ordem do dia o Presidente da Assembléia deu a palavra ao dr. Alvaro Luiz Bocayuva Catão, Diretor-Presidente da Companhia que, em nome da Diretoria, apresentou à Assembléia, a seguinte proposta: "Proposta da Diretoria — Esta Diretoria em reunião realizada em 29 de março último, resolveu em face da expansão dos negócios sociais submeter à Assembléia dos Acionistas uma proposta para a reforma dos estatutos sociais da Companhia, permitindo a criação de uma Filial Sul, com sede na cidade de São Paulo, destacando-se do atual capital social, a importância de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para o giro dessa Filial. Propõe também, a Diretoria, uma reforma estatutária, a fim de permitir a criação de dois cargos de Diretores, um Diretor-Executivo e um Dicetor-Comercial, com jurisdição exclusiva sôbre a Filial Sul, a ser criada. Rio de Janeiro, 29 de março de 1957. Ass.) Alvaro Luiz Bocayuva Catão. — Luiz Fernando da Cruz Secco. — Plácido Alvarez Gutierrez. — Rodolpho Dager". Em seguida o sr. Presidente passou a efetuar a leitura dos artigos do estatuto a serem modificados". Em seguida, foi lido pelo Secretário, o parecer do Conselho Fiscal sôbre a reforma dos estatutos do teor seguinte: "Aos dois dias do mês de abril de 1957, os membros do Cônselho Fiscal, reuniram-se, a fim de examinar a proposta da Diretoria, para ser efetuada uma reforma nos estatutos sociais, a criação da Filial Sul e do cargo de dois Diretores. Examinando a proposta, acharam os membros dêste Conselho que a mesma convem à Emprêsa e que facilitará a administração dos negócios sociais. Por êsse motivo, recomendam à Assembléia a sua aprovação. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1957", ass.) Carlos Alberto Bocayuva Carvalho. — João de Oliveira Filho. — Luiz Ladário do Vale". Posta em discussão a matéria foi amplamente debatida. Encerrada a discussão, foi efetuada a votação de acôrdo com as formalidades legais. Verificando-se ter sido aceita por unanimidade a reforma dos estatutos, proposta pela Diretoria. Por proposta do acionista, dr. Joaquim Xavier da Silveira, os estatutos serão transcritos na íntegra, inclusive os artigos alterados. Desta forma, em face da decisão unânime da Assembléia Geral de Acionistas, a Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — CIVILHIDRO, passa a se regeir pelos seguintes estatutos: "Estatutos da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Capítulo I — Denominação, sede, fins e duração. Artigo primeiro — A Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, constituída por iniciativa de Henrique Lage, pela Assembléia Geral dos subscritores do seu capital, em vinte e oito de janeiro de mil novecentos e dezenove, e cujos atos constitutivos foram devidamente arquivados na forma da lei, passa a reger-se pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicáveis. Artigo segundo — O objeto da Companhia é a indústria da construção civil e hidráulica, em tôdas as suas modalidades, e a exploração de concessões de qualquer natureza. Artigo terceiro — A Companhia tem sede na cidade do Rio de Janeiro, podendo abrir agências, sucursais, filiais ou escritórios onde lhe convier, a juízo da Diretoria. § Único: — A Companhia tem a Filial Sul, com sede na cidade de São Paulo e com jurisdição nos Estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Artigo quarto — O prazo de duração da Companhia será de trinta anos a contar desta data, podendo ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral de seus acionistas. Capítulo II — Capital e ações. Artigo quinto — O capital social é de Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) dividido em 200.000 (duzentas mil) ações ordinárias ao portador, podendo também ser nominativas, do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. § 1.º — A Matriz com sede na cidade do Rio de Janeiro, é atribuído o capital de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) e à Filial Sul, com sede na cidade de São Paulo é atribuído o capital de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros). § 2.º — A conversão das ações ao portador em nominativas e vice-versa será feita a requerimento do interessado. Artigo sexto — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Capítulo III — Diretoria. Artigo sétimo — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de seis (6) membros, com as designações de: Diretor-Presidente, Diretor-Tesoureiro, Diretor-Gerente, Diretor-Técnico, Diretor-Comercial e Diretor-Executivo acionistas ou não, residentes no país e eleitos por um (1) ano, podendo ser reeleitos. A Diretoria servirá até a posse da que fôr eleita para substituí-la. § Único: — As atribuições e poderes do Diretor-Comercial e do Diretor-Executivo, serão exercidos apenas na Filial Sul, sem prejuízo das atribuições e poderes dos demais Diretores. Artigo oitavo — Cada Diretor caucionará a sua gestão com cem ações da Companhia, antes de entrar no exercício das suas funções. Essa caução poderá ser feita por qualquer acionista. § Único: — Os Diretores tomarão posse perante a Assembléia que os eleger e, caso a ela não estiverem presentes, serão investidos no cargo por têrmo assinado e lavrado no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria. Da mesma forma, mediante têrmo lavrado e assinado no livro de Atas das reuniões da Diretoria, serão investidos no cargo os Diretores designados na forma do artigo quatorze dêstes estatutos. Os Diretores reeleitos permanecerão no exercício do cargo independentemente de qualquer formalidade. Artigo nono — A Diretoria tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da Sociedade. Artigo décimo primeiro — Os Diretores reunir-se-ão sempre que fôr necessário e suas resoluções ou decisões serão tomadas por maioria de votos, lavrando-se atas das reuniões no livro próprio. § Único: — Compete à Diretoria dar a orientação geral da Companhia e suas filiais. Artigo décimo segundo — Todo e qualquer documento que importe em responsabilidade para a Companhia deverá ser assinado por dois diretores, indistintamente. § 1.º — As contas de serviços, obras, os fornecimentos feitos pela Companhia aos Podêres Públicos e a particulares, no país ou no estrangeiro, poderão ser assinadas por um só Diretor. § 2.º — Do mesmo modo, o recebimento dessas contas, assim como de valores pertencentes à Companhia, poderá ser feito por um só Diretor. Artigo décimo terceiro — Além das atribuições e poderes em que fica investido cada Diretor para funcionamento regular da Companhia, competem-lhes atribuições especiais: 1 — Ao Diretor-Presidente: a) representar ativa ou passivamente a Companhia, em Juízo, ou fora dêle, nomeando seus advogados, procuradores e representantes; b) convocar as reuniões da Diretoria; c) convocar as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária; d) presidir as reuniões da Diretoria; e) assinar com o Diretor-Tesoureiro os balanços gerais da Companhia; f) assinar juntamente com outro Diretor cheques, letras, notas promissórias, duplicatas; g) designar juntamente com o Diretor-Técnico os engenheiros para chefia de cada obra; h) assinar juntamente com o Diretor-Técnico os projetos e orçamentos de obras; i) cumprir e fazer cumprir os estatutos e os preceitos legais. 2 — Ao Diretor-Tesoureiro: a) Superintender as finanças da Companhia; b) recolher aos Bancos escolhidos pela Diretoria as importâncias que forem recebidas; c) fornecer à Diretoria, mensalmente, o balancete e a demonstração do estado financeiro da Companhia; d) apor o seu visto juntamente com o Diretor-Gerente em tôdas as contas que devam ser pagas; e) assinar com o Diretor-Presidente os balanços gerais da Companhia; f) assinar juntamente com outro Diretor-Presidente na sua ausência ou impedimento ocasional com todos os seus poderes; g) assinar pela Companhia juntamente com outro Diretor, cheques, notas promissórias, letras de câmbio, duplicatas; h) fiscalizar a parte financeira das obras da Companhia apresentando à Diretoria suas sugestões a fim de haver maior economia e maior rendimento; i) assinar juntamente com o Diretor-Gerente as requisições de material. 3 — Ao Diretor-Gerente: a) superintender todos os serviços administrativos da Companhia; b) designar os chefes de serviço, lotação do pessoal, admitir e dispensar empregados de acôrdo com a Diretoria; c) substituir o Diretor-Tesoureiro, com todos os seus poderes, no impedimento ocasional ou ausência dêste; d) assinar juntamente com o Diretor-Tesoureiro as requisições de material; e) aprovar juntamente com o Diretor-Tesoureiro a compra de material destinado aos serviços da Companhia; f) autenticar com a sua assinatura os têrmos de abertura e encerramento dos livros da Companhia, tendo sob sua guarda os arquivos da mesma; g) representar a Companhia nos Institutos de Previdência dos quais a Companhia é contribuinte; h) encaminhar tôda a correspondência da Companhia; i) secretariar as reuniões da Diretoria; j) ter sob sua guarda os livros fiscais. 4 — Ao Diretor-Técnico: a) a organizar com aprovação da Diretoria, projetos e orçamentos para obras e serviços a serem executados pela Companhia; b) redigir a parte técnica dos projetos a serem apresentados em concorrência pública ou administrativa, para realização de qualquer serviço, obra ou fornecimento, assinando os documentos que se tornarem necessários; c) apor o seu visto em tôdas as plantas e ordens de serviço em obras que devam ser executadas pela Companhia; d) apresentar mensalmente à Diretoria um boletim da marcha dos serviços; e) fiscalizar tècnicamente tôdas as obras da Companhia; f) designar juntamente com o Diretor-Presidente os engenheiros para chefia de cada obra; g) superintender, fiscalizar e dar a sua aprovação a qualquer obra ou serviço a ser executado pela Companhia. 5 — Ao Diretor-Comercial, na Filial Sul: a) superintender as finanças da filial; b) recolher aos Bancos escolhidos pela Diretoria as importâncias que forem recebidas; c) fornecer à Diretoria, mensalmente, o balancete e a demonstração do estado financeiro da filial; d) apor o seu visto juntamente com o Diretor-Executivo em tôdas as contas que devam ser pagas pela filial; e) assinar juntamente com o Diretor-Executivo os balancetes mensais da filial; f) substituir o Diretor-Executivo na sua ausência ou impedimento ocasional com todos os seus poderes; g) assinar pela filial juntamente com o Diretor-Executivo, cheques, notas promissórias, letras de câmbio, duplicatas, contratos; h) fiscalizar a parte financeira das obras da filial apresentando à Diretoria suas sugestões a fim de haver maior economia e maior rendimento; i) assinar juntamente com o Diretor-Executivo as requisições de material; j) superintender todos os serviços administrativos da filial; k) representar a Companhia em Juízo nos assuntos que dizem respeito à Filial Sul com amplos poderes "ad judicia". 6 — Ao Diretor-Executivo, a) a organizar com aprovação da Diretoria, projetos e orçamentos para obras e serviços a serem executados pela Filial; b) redigir a parte técnica dos projetos a serem apresentados em concorrência pública ou administrativa, para realização de qualquer serviço, obra ou fornecimento, assinando os documentos que se tornarem necessários, submetendo tais estudos à aprovação da Diretoria; c) apor o seu visto em tôdas as plantas e ordens de serviço em obras que devam ser executadas pela filial; d) apresentar mensalmente à Diretoria um boletim da marcha dos serviços da filial; e) fiscalizar tècnicamente tôdas as obras da filial; f) designar juntamente com a Diretoria os engenheiros para a chefia de cada obra da filial; g) substituir o Diretor-Comercial, com todos os seus poderes no impedimento ocasional ou ausência dêste; h) assinar juntamente com o Diretor-Comercial as requisições e compra de material; i) nomear juntamente com o Diretor-Comercial, quando necessário, procuradores com poderes "ad judicia", a fim de defender os interêsses da Filial Sul, tôda a vez que esta função não fôr exercida pelo Diretor-Comercial. Artigo décimo quarto — Vagando um dos cargos de Diretor, será imediatamente convocada a Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, para eleger o substituto que permanecerá no cargo pelo tempo que faltava ao substituído. Parágrafo Único. — Enquanto não se realizar a eleição e não tomar posse o Diretor eleito, o cargo será exercido por um substituto livremente designado pela Diretoria. Artigo décimo quinto — A remuneração da Diretoria será sempre fixada pela Assembléia Geral que os eleger, assim também como a percentagem sôbre os lucros apurados em cada exercício. A percentagem só será devida quando fôr distribuído aos acionistas um dividendo à razão de 6% (seis por cento) ao ano, no mínimo, observando-se as disposições legais quanto às quotas que devem ser creditadas a fundo de reserva. Capítulo IV — Conselho Fiscal. Artigo décimo sexto — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e suplentes em igual número, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária podendo ser reeleitos. § Único: — Os membros do Conselho Fiscal perceberão a remuneração que lhes fôr fixada pela Assembléia que os eleger. Artigo décimo sétimo — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere. Capítulo V — Assembléia Geral. Artigo décimo oitavo — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinàriamente, nos quatro primeiros meses após a terminação do exercício social e, extraordinàriamente, sempre que os interêsses sociais exigirem a manifestação dos acionistas. § Único: — Os anúncios de convocação serão publicados pela imprensa, como manda a lei, e dêles constarão a ordem do dia, ainda que sumàriamente, e o dia, hora e local da reunião. Artigo décimo nono — Só poderão tomar parte na Assembléia Geral os acionistas cujas ações estejam inscritas em seu nome, no livro competente, até três dias antes da data marcada para a sua realização, ou cujas ações, ao portador, tenham sido depositadas na sede da Companhia ou nos estabelecimentos designados nos anúncios de convocação, até três dias antes daquela data. Artigo vigésimo — A Mesa Diretora dos trabalhos da Assembléia Geral será composta do Presidente, do Primeiro e Segundo Secretários, eleitos pela Assembléia. Artigo vigésimo primeiro — As deliberações da Assembléia Geral serão tomadas por maioria de votos, ressalvadas as exceções legais. Capítulo VI — Do exercício social. Artigo vigésimo segundo — O exercício social terminará em trinta e um de dezembro de cada ano. Levantado o balanço, com observância das prescrições legais, e feitas as necessárias amortizações, deduzir-se-ão dos lucros verificados: a — cinco por cento para a constituição da reserva até que êsse fundo alcance vinte por cento do capital social; b — quinze por cento para a constituição de um fundo destinado à manutenção de aparelhagem. Do remanescente, destinar-se-á a soma necessária à distribuição, até seis por cento do capital social pelos acionistas. Havendo saldo a Assembléia Geral Ordinária fixará o valor da percentagem a ser distribuída para a Diretoria, nos têrmos do artigo décimo quinto dêstes estatutos. Artigo vigésimo terceiro — O pagamento dos dividendos será feito a critério da Diretoria, em duas prestações, mas dentro do exercício em que foi aprovado o balanço pela Assembléia Geral. Capítulo VII — Liquidação. Artigo vigésimo quarto — A Companhia entrará em liquidação nos casos legais. § Único: — Compete à Assembléia Geral estabelecer o modo de liquidação e eleger os liquidantes e o Conselho Fiscal que deva funcionar no período da liquidação. O Presidente declarou então, que em face da aprovação [illegible] eleitos: para Diretor-Comercial, o dr. Ernesto Luiz Otero, brasileiro, casado, engenheiro, residente em São Paulo na Av. Rebouças, 3064 — apto 33; e para Diretor-Executivo, o dr. Marcelo Azevedo Santos, brasileiro, casado, advogado, residente em São Paulo, na Rua Benjamin Egas, 160 — apto 5. Os Diretores recém-eleitos prestaram a caução exigida pela Lei e pelos Estatutos [illegible] fixou os honorários dos Diretores da Filial Sul em Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) mensais. Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão para que fôsse lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, foi a mesma lida e aprovada e vai assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1957. — Joaquim Xavier da Silveira. — Francisco João Bocayuva Catão. — Carlos Alberto Bocayuva Carvalho. — Alvaro Luiz Bocayuva Catão. — Luiz Fernando da Cruz Secco. — Plácido Alvarez Gutierrez. — Rodolpho Dager [illegible]

Aparecia como compradora para melhor poder roubar

Escolhia suas vítimas aos domingos pelos anúncios classificados

Um anúncio, servindo de isca publicado nos jornais, permitiu à polícia atrair a ladra de boa aparência que vinha agindo em residências da Zona Sul, assaltando-as e, em alguns meses, carregando jóias avaliadas em cêrca de meio milhão de cruzeiros.

Neide Fernandes Rodrigues, que também usa vários outros nomes, costumava, aos domingos, ler os anúncios de venda de móveis e utensílios domésticos pelo resto da semana, como freguesa, visitar as casas, procurando descobrir o local onde eram guardadas as jóias, e assim poder melhor furtá-las.

DOENÇA DO ROUBO

— Furto por doença e não porque precise de dinheiro — declarou Neide à reportagem do DC, relatando que, desde que foi abandonada pelo marido e pelos filhos passou a furtar pequenos objetos das grandes lojas da cidade, nas horas de maior movimento.

— Mais tarde — prosseguiu a ladra — descobri que poderia assaltar residências, atendendo aos anúncios de venda de objetos domésticos feitos nos jornais.

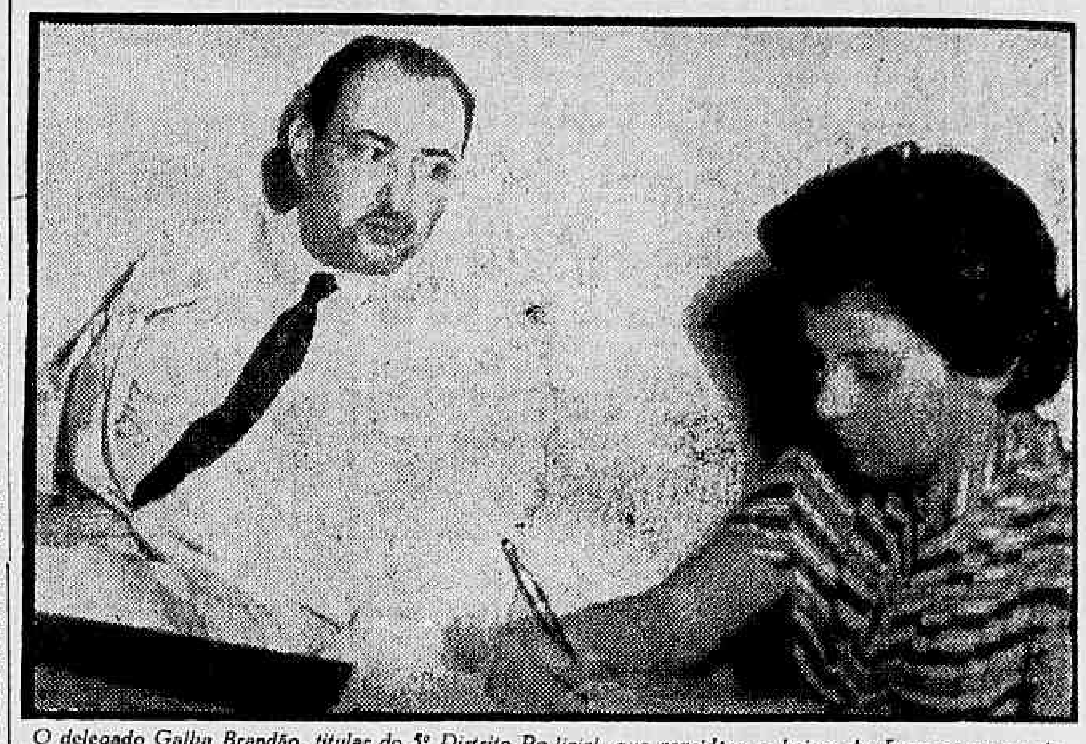
Neide, que usa vários nomes, entre os quais o d. Hilda Ferraz, foi prêsa por policiais da Seção de Vigilância e Investigações Criminais do 2.º DP, quando atendeu ao anúncio falso publicado nos jornais, oportunidade em que compareceu à uma casa cujos moradores estavam em contato com a Polícia.

Ontem, no Distrito onde se encontra, Neide tentou agredir o repórter do DC, quando era fotografada.

OS FURTOS

Na Delegacia, Neide confessou haver furtado as seguintes jóias: um relógio de ouro cravejado de brilhantes e uma pulseira, de Wanda Barreto Lorenzon (Av. Copacabana, 1236, ap. 1102; quatro vidros de perfume, de Aida Ferreira (Rua Tonelero, 115, apto. 901); uma pulseira de pérolas e dois colares, também de pérolas, de Cleo Kokot (Rua Fernando Mendes 25); um anel de ouro, platina e brilhantes e uma pulseira de ouro, pertencentes a Nair Canabarro Lucas (Rua Hilário Gouvêa 95, apto. 406; um relógio de ouro com platina "universal" e um par de brincos, de Marta Vieira de Sá (Praia de Botafogo, 114, apto, 101); dois anéis de brilhantes e um colar, de Leila Bogossian (Rua João Lira, 24, apto. 301).

CALMA NA LAPA



O delegado Galba Brandão, titular do 5º Distrito Policial, que considera o bairro da Lapa como um dos mais calmos da cidade

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO

VENDEM-SE DE SOMAR, CALCULAR E DE ESCREVER: OFICINAS PARA CONSERTOS

CASA COLLYER

RUA SENHOR DOS PASSOS, 88, 1.º — TELEFONE: 43-5532

Velha Lapa é hoje (para a polícia) um lugar pacífico

— A Lapa, embora continue sendo um centro de reuniões boêmias (baixa boemia) é, hoje em dia, um dos bairros mais calmos da cidade. Tanto isto é verdade que a ocorrência criminal mais frequente é o estelionato, fenômeno próprio da área do comércio intensivo — declarou, ontem, em entrevista concedida ao DC, o delegado Galba Brandão, titular da Delegacia do 5.º Distrito Policial.

— Nosso maior problema é o alojamento daqueles que, pelos mais diversos motivos, somos obrigados a deter. Sòmente a conclusão, em junho, do depósito de presos, que vem sendo construído pelo Ministério da Justiça, em Bangu, poderá solucionar a questão — prosseguiu o Delegado.

TURMAS DE RONDA

Segundo afirmou o delegado Galba Brandão, que tomou posse há dois meses como titular do 5.º DP, são raros em sua jurisdição os assaltos, e raríssimos, mesmo, os homicídios.

— Mantenho, diàriamente, turmas de ronda, realizando, também, duas vezes por semana, diligências em que são utilizadas duas caminonetas e um carro de prêso. Com os novos recursos que pretendo obter do Chefe de Polícia, poderei ampliar êste serviço, tornando-o mais eficaz — continuou o sr. Galba Brandão.

ROUBADO O ESTRANGEIRO

— Há poucos dias ocorreu um fato curioso, quando um cidadão inglês, recém-desembarcado no Rio, veio à Delegacia dizendo ter sido roubado por uma criatura de côr preta e, apresentando êste único caráter para a identificação da ladra, insistia para que procurássemos prendê-la, detendo para interrogatório todos os suspeitos encontrados no bairro — concluiu o delegado Galba Brandão.

Punguista foi prêso em flagrante no edifício do IAPI

Um punguista, vindo de São Paulo, onde roubara nove mil cruzeiros do passageiro de um trem, perto da localidade de Santa Maria, foi prêso em flagrante pelo soldado 4515 da Polícia Militar, no 7.º andar do IAPI, quando tentava furtar a bôlsa de uma funcionária daquela autarquia.

Levado à Delegacia do 5.º Distrito Policial, o punguista Jaime Pedroso da Silva, declarou, ao seu autuado que viera ao Rio com a intenção de passear, não conseguindo, no entretanto, resistir à tentação de furtar a bôlsa, que se encontrava sôbre a mesa da funcionária.

TENTOU ABRIR

Jaime foi surpreendido pelo soldado 4515 da 3.ª Companhia da Polícia Militar, Valdemar Moreira do Nascimento, quando tentara abrir a bôlsa da funcionária Claudina Lopes dos Santos para retirar seu conteúdo.

Embora alegando, inicialmente, ser motorista, Jaime terminou confessando suas intenções, declarando, também ter vindo ao Rio com a quantia de nove mil cruzeiros roubada do passageiro de um trem, entre Santa Maria e São Paulo.

Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante

Edital de convocação para o pleito

Pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto no art. 9 das Instruções aprovadas com a Portaria Ministerial n. 11 de 11-2-54, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada no dia 2 de maio de 1957, das 9 hs. às 17 horas e será processada perante a Mesa Coletora designada e que funcionará no seguinte local:

Na sede do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, na Rua Visconde de Inhaúma, 64 — 2.º andar.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício da profissão a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540 § 2.º da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever art. 5.º das Instruções.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem como, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: caderneta-matrícula, carteira de identidade, caderneta militar, carteira de Instituição de Previdência Social ou carteira de associado da entidade.

O associado poderá obter informes na secretaria da entidade sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhes facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1957

SERAPIAO DO NASCIMENTO — Presidente

DOENÇAS DA PELE

Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc.

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73 - Tel. 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas.

COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES CIVIS E HIDRÁULICAS
CIVILHIDRO
Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 15 de abril de 1957

Aos quinze dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e sete, às quinze horas, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os senhores acionistas da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — CIVILHIDRO, na sede social da Emprêsa, à Avenida Graça Aranha, 226 — 8.º andar. Verificado pelo Diretor-Presidente, dr. Alvaro Luiz Bocayuva Catão, haver no livro de Presença de Acionistas, assinaturas representando mais que dois terços do capital social deu por aberta a sessão, convidando a Assembléia a eleger a mesa que dirigisse os trabalhos. Foi aclamado para Presidente, o dr. Francisco João Bocayuva Catão, que convidou para Secretários, o dr. Joaquim Xavier da Silveira e o dr. Carlos Alberto Bocayuva Carvalho. O primeiro Secretário, então, efetuou a leitura do edital de convocação publicado no "Diário Oficial" dos dias: 4, 5 e 6 de abril de 1957, e no "Diário Carioca" dos dias: 4, 5 e 6 do mesmo mês, do seguinte teor: "Edital de Convocação — Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — CIVILHIDRO — Assembléia Geral Ordinária — Ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — CIVILHIDRO, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social da Emprêsa à Avenida Graça Aranha, 226 — 8.º andar, no dia 15 do corrente, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) aprovação do relatório da Diretoria, contas, balanço e parecer do Conselho Fiscal; b) eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal; c) assuntos de interêsse social. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1957. — Alvaro Luiz Bocayuva Catão Diretor-Presidente". Em obediência à ordem do dia, declarou o sr. Presidente que estava em discussão o relatório da Diretoria, o balanço, as contas e o parecer do Conselho Fiscal, que já era do conhecimento dos senhores acionistas por ter sido amplamente divulgado pela Imprensa. A matéria foi largamente ventilada, tendo a Diretoria na ocasião, prestado os esclarecimentos que foram solicitados pelos senhores acionistas. Encerrada a discussão, o Presidente pôs a matéria em votação, tendo sido aprovados por unanimidade, o balanço, o relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, bem como a Assembléia aprovou a distribuição de dividendos, da quantia que no balanço figura à disposição da Assembléia para êsse fim. Por proposta do acionista, dr. Joaquim Xavier da Silveira e aprovada pela Assembléia, a data da distribuição dos dividendos ficou a critério da Diretoria, que fará através da Imprensa, os avisos necessários aos senhores acionistas. Passou-se ao segundo ponto da ordem do dia, que era a eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal. Efetuada a eleição, [illegible] foram eleitos: para Diretor-Presidente, o dr. Alvaro Luiz Bocayuva Catão, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Rua Urbano Santos, 22 — Urca; para Tesoureiro, o dr. Luiz Fernando da Cruz Secco, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Rua Barão da Torre, 431 — Ipanema; para Diretor-Técnico, o dr. Plácido Alvarez Gutierrez, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Estrada Velha da Tijuca, 819, e para Diretor-Gerente, o sr. Rodolpho Dager, brasileiro, casado, contador, residente à Rua Timbiras, 335 — Niterói. Para membro do Conselho Fiscal, foram eleitos o dr. Carlos Alberto Bocayuva Carvalho, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital; Luiz Ladário do Vale, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital, e dr. José Pedro de Azevedo Lemos, brasileiro, solteiro, advogado e residente nesta Capital; e para suplentes: dr. Paulo Garcia de Sousa, dr. Roberto Menezes Rocha e dr. João de Oliveira Filho. Todos presentes, tomaram posse dos respectivos cargos perante a Assembléia que os elegeu. Por proposta do Acionista, dr. Francisco João Bocayuva Catão e aprovada pela Assembléia, a remuneração dos Diretores e dos membros do Conselho Fiscal em exercício, permanece a mesma, anteriormente aprovada. Passando a tratar de assuntos de interêsse social, foi dada a palavra ao dr. Plácido Alvarez Gutierrez, que expôs aos senhores acionistas, detalhadamente o andamento das obras da Companhia, bem como a expansão do setor de pavimentação, e as aquisições de maquinária feitas para poder realizar as obras contratadas. Dada a palavra ao Diretor-Tesoureiro, dr. Luiz Fernando da Cruz Secco, declarou o mesmo já estar ultimada a legalização do aumento de capital realizado em 23 de outubro de 1956, tendo já a Diretoria providenciado a emissão das novas ações, e que em época oportuna, através de avisos pela Imprensa, convocará os senhores acionistas para receberem as novas ações. Como ninguém mais quizesse fazer uso da palavra, foi pelo Presidente suspensa a sessão, para que fôsse lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, foi a mesma lida e aprovada vindo assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1957. Joaquim Xavier da Silveira. — Francisco João Bocayuva Catão. — Carlos Alberto Bocayuva Carvalho. — Alvaro Luiz Bocayuva Catão. — Luiz Fernando da Cruz Secco — Plácido Alvarez Gutierrez — Rodolpho Dager — Luiz Ladário Valle — Roberto Menezes Rocha — Luiza Amélia Bocayuva Keener — pp. S. A. de Seguros Gerais "Lloyd Industrial Sul Americano" — Sávio da Cruz Secco. — Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "Lloyd Sul Americano" — Sávio da Cruz Secco. — Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco — Alvaro Luiz Bocayuva Catão. — Companhia Docas de Imbituba — Gal Djalma da Fonsêca — Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá — Gal. Djalma da Fonsêca. A presente é cópia fiel extraída do livro de atas.

JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA
Secretário

Gerais "Lloyd Industrial Sul Americano" — Sávio da Cruz Secco. — Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "Lloyd Sul Americano" — Sávio da Cruz Secco. — Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco — Alvaro Luiz Bocayuva [illegible] Gal. Djalma da Fonseca — Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá — Gal. Djalma da Fonseca. A presente é cópia fiel extraída do livro de atas.

JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA
Secretário

EMBAIXADOR OSWALDO DE MORAES CORREIA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ **O Ministro de Estado das Relações Exteriores, convida os funcionários do Itamarati, para a missa que será celebrada por alma do EMBAIXADOR OSWALDO DE MORAES CORREIA, amanhã, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mór da Igreja do Outeiro da Glória.**

LLOYD BRASILEIRO – Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
VG. 69 — IDA
Sairá a 6 do corrente, às 15 horas para: Salvador e Recife.
Receberá cargas no Armazém 15, até 4 de maio.

RODRIGUES ALVES
(Paquete) VG. 71 — IDA
Sairá a 9 do corrente, às 15 ras para: Recife — Cabedelo e Natal.
Receberá cargas nas Docas, até 7 do corrente.
AOS SRS. PASSAGEIROS
Pedimos o comparecimento na S. Passagens para adquirirem seus bilhetes, os portadores das inscrições:
Cabedelo — 62 a 74.
Natal — 137 a 160.
Os demais portadores de inscrições para os portos acima, poderão comparecer a partir do dia 3, para preenchimento das vagas eventuais.

RAUL SOARES (Paquete)
VG. 75 — IDA
Sairá a 10 de maio, às 10 horas para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luís e Belém.
NOTA: Êste navio só receberá passageiros.

MIDOSI (Cargueiro)
VG 48 — IDA
Sairá a 13 do corrente, para: Vitória — Belém — Santarém Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.
NOTA: Por motivo de fôrça maior o vapor "Rio Guaíba" cancelou a viagem para o Norte, sendo substituído pelo vapor "Midosi".
Receberá cargas no Armazem 15, do dia 6 ao dia 10 do corrente.

EUROPA
SAÍDAS DO RIO

LOIDE BRASIL
Sairá a 13 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — S. Vicente — Balbão — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

LOIDE COLÔMBIA
Sairá a 8 de junho para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — S. Vicente — Casablanca — Lisboa — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 6 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova York.

LOIDE HONDURAS
Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 5 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova York.

LOIDE HONDURAS
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste local.

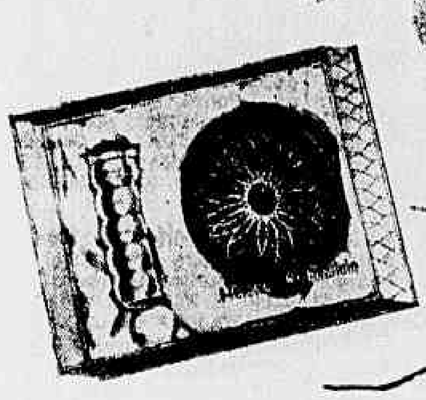
INSTITUTO DO LIVRO APOIA A 'CARTA À MAMÃE'

2.° DOMINGO DE MAIO
DIA 12

Da "Bella Itália" para você...

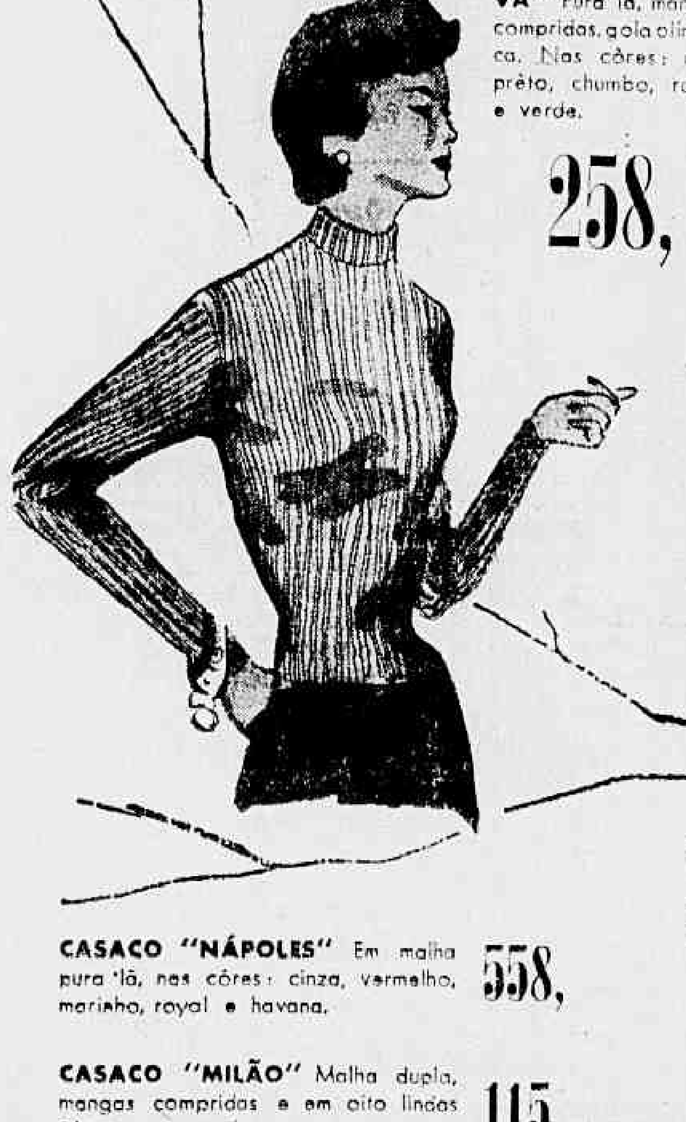
A moda Sport para o INVERNO 1957 n'A Exposição Carioca

GANHE um lindo estôjo HELENA RUBINSTEIN em tôdas as suas compras superiores a 1.000, cruzeiros.



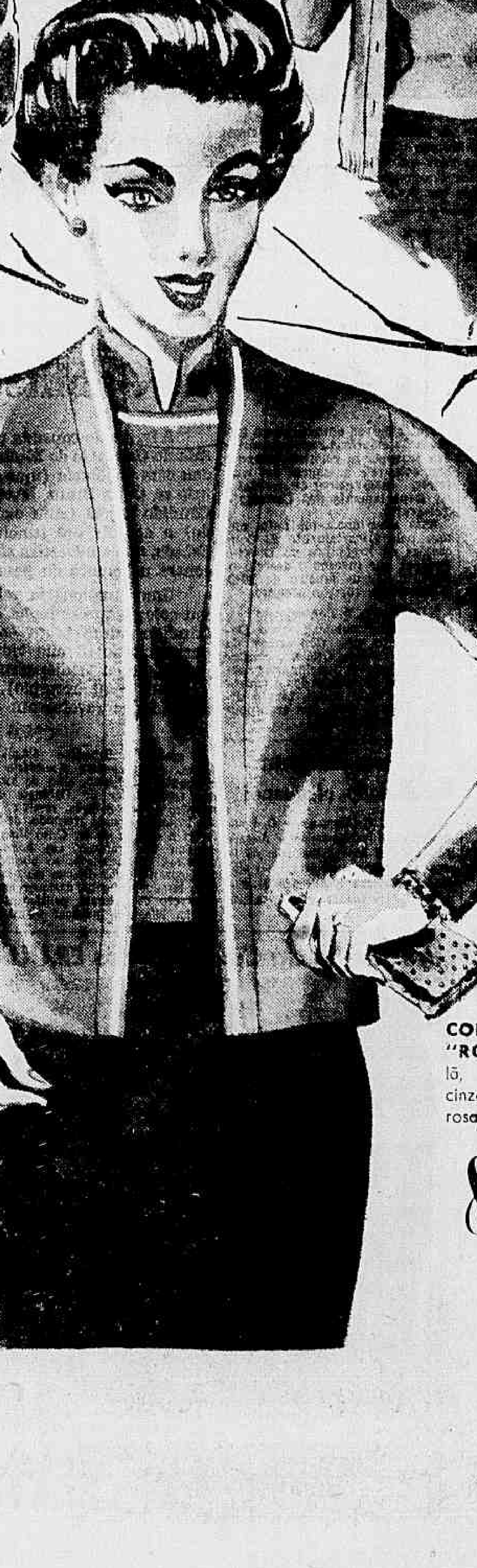
Mais bela do que nunca! Mais original em suas soberbas criações... e em suas tonalidades inspiradas nas côres ricas da natureza!

A Sra. vai gostar muito desta grandiosa coleção de conjuntos que A Exposição Carioca apresenta para a sua elegância... no início desta nova estação!



SWEATER" GÊNOVA" Pura lã, mangas compridas, gola olímpica. Nas côres: mel, prêto, chumbo, royal e verde.
258,

CONJUNTO "FLORENÇA" Em malha de lã com sweater listrada nas côres: vermelho, chumbo, marinho, royal, mel e verde.
798,



CONJUNTO "TURIM" Pura lã, nas côres: prêto, chumbo, vermelho e azul noite, à vista 1.280, ou
128, mensais

CASACO "NÁPOLES" Em malha pura lã, nas côres: cinza, vermelho, marinho, royal e havana. 558,

CASACO "MILÃO" Malha dupla, mangas compridas e em oito lindas côres. à vista 1.150, ou 115, mensais

CONJUNTO "VENEZA" Pura lã, saia com blusão em várias côres. à vista 1.890, ou 189, mensais

BLUSA "CASSINO" Manga 3/4 gola alta, nas côres: azul e vermelho com branco. 165,

BLUSA "REGGIA" Em tobralco, modêlo clássico, bordado em "pois". Nas côres: azul, rosa, vermelho, branco e verde musgo. 115,

SAIA "POMPÉIA" PLISSADA Em cambraia de lã, várias côres. 398,

BLUSA "VERONA" Em superior popeline, gola em original recorte. Nas côres: rosa, azul, areia, musgo, branco e amarelo. 195,

BLUSA "SALERNO" Em tobralco, gola "Chemisier", manga 2/4, nas côres: branco, azul, rosa, amarelo e vermelho. 135,

CONJUNTO "ROMA" Pura lã, nas côres: cinza, vermelho, rosa, mel e royal.
898,

COMPRE MAIS PRESENTES PARA O DIA DAS MÃES PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO.

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. DA CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Termina sábado o prazo de entrega das 3 melhores

— Vejo no concurso "Carta à Mamãe" uma oportunidade magnífica para despertar na criança o amor filial e o amor às nossas tradições, sèriamente ameaçados pela penetração perniciosa, sob todos os sentidos, de um certo tipo de literatura em conserva chamada "histórias em quadrinhos".

Tal declaração foi feita ontem ao DIARIO CARIOCA pelo Diretor do Instituto Nacional do Livro, sr. José Renato Santos Pereira, ao anunciar a adesão daquele Instituto ao concurso patrocinado pelo DC em colaboração com a Cia. Melhoramentos e o Grupo de Colaboradores de Turismo. Sábado próximo terminará o prazo para a entrega, na redação do DIARIO CARIOCA, das três melhores composições de cada série inscritas no concurso.

INL APOIA

Acrescentou o sr. Santos Pereira — "A preservação da família neste momento histórico que o mundo atravessa é de alta importância e eu não posso deixar de apoiar êsse concurso tão simpático, uma vez que o Instituto Nacional do Livro está preparando uma enciclopédia para crianças organizada pelas professôras Flávia da Silveira Lobo e Heliete Covas Pereira.

DARÁ LIVROS

Declarou também o diretor do Instituto Nacional do Livro que, já no próximo concurso, o órgão sob a sua direção deverá contribuir com prêmios aos vencedores do concurso, doando sua Enciclopédia Infantil.

Comemorações do dia 1º de Maio em Niterói

Grandes comemorações assinalarão a passagem do Dia do Trabalhador na capital fluminense.

Imponentes festividades se realizarão hoje, na vizinha capital, em comemoração ao Dia do Trabalho.

DESFILE

As nove horas desfilarão pela Avenida Amaral Peixoto, as representações operárias de quase todos os municípios fluminenses. Constará o desfile de carros alegóricos, balisas, rainhas e princesas dos grêmios operários, escolas profissionais e delegações de sindicatos e federações operárias.

CHURRASCO

Após a parada operária, será oferecido, aos mesmos e suas famílias um churrasco no Estádio Caio Martins, num total de quinze mil pessoas. Durante o churrasco será realizado um "show" com artistas do rádio e televisão.

A opinião . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

quase cinquentenário problema dos telefones está sendo detidamente examinado. Uma comissão especial trata do caso. Parece que tudo se inclina para que, aqueles que queiram dispor de um telefone, passe a tê-lo imediatamente, mediante o pagamento de uns 30 mil cruzeiros para ser, porém, acionista da emprêsa e gozar, inclusive, de uma parcela de seus lucros. Essa despesa inicial nada representa por que, no momento, muitos telefones são vendidos inclusive por êsse mesmo preço, sem que, depois, o assinante seja acionista de coisa nenhuma. Finalmente quero, daqui, aplaudir o gesto altamente democrático do Governador da cidade, achando que devia uma resposta a um humilde e desconhecido habitante desta cidade, ao fazer-lhe uma despretenciosa crítica".

Nasce a 'Alvorada' lançando o livro de Bandeira

A editora "Alvorada", dos escritores Paulo Mendes Campos, Lúcio Rangel e Irineu Garcia, vai inaugurar-se sexta-feira, à Av. Franklin Roosevelt, 84, grupo 501, às 18 horas, lançando o livro "Flauta de Papel — crônicas escolhidas", de Manuel Bandeira.

Na solenidade de inauguração, a que estarão presentes as mais destacadas figuras do mundo intelectual, artístico e social do Brasil, serão lançados também discos gravados pelos poetas Pablo Neruda e Margarida Lopes de Almeida.

Argemiro . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

Juraci Magalhães leu carta do sr. Leonardo Guimarães, autor da denúncia do "escândalo do "whisky" a meio dólar", defendendo-se de acusações que lhe foram feitas na Câmara dos Deputados.

O sr. DOMINGOS VELASCO pediu licença de 95 dias (a partir de amanhã) pelo que será convocado seu suplente, sr. Costa Paranhos.

O sr. MENDONÇA CLARK leu telegrama do Prefeito de Parnaíba, pedindo socorro para as vítimas da enchente do rio do mesmo nome. O Prefeito solicita liberação de verba e remédios contra tifo e malária.

O sr. ARGEMIRO FIGUEIREDO leu entrevista do comerciante Ciro Figueiredo Canto de Melo, concedida ao jornal "O Globo", afirmando que a mostra do Brasil na Feira Mundial de Nova York alcançou sucesso.

O sr. SEBASTIÃO ARCHER declarou que o Presidente da República, assim que teve conhecimento da enchente dos rios do Maranhão, autorizou o Ministro da Saúde e o Diretor do Serviço de Endemias Rurais a tomarem providências urgentes, enviando emissários, levando medicamento, alimentos e tudo o mais que se tornasse necessário para atender às populações vítimas da catástrofe. Autorizou, ainda, o Ministro da Fazenda a abrir crédito para o mesmo fim.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"A Arte de Escrever para Teatro"

O Conservatório Nacional de Teatro do Serviço Nacional de Teatro do MEC, realizará no corrente ano, vários cursos de extensão Cultural, referentes às atividades ligadas direta ou indiretamente à arte dramática. O primeiro dêsses Cursos versará sôbre: "A Arte de Escrever para o Teatro" e estará a cargo do professor Guilhermo de Figueiredo, abrangendo também o rádio, cinema e a televisão. As inscrições estão abertas desde já, iniciando-se as palestras em data próxima a ser fixada oportunamente.

A Secretaria do Conservatório Nacional de Teatro, na Avenida Osvaldo Cruz n. 121 (tel. 25-7890) atende aos interessados, diàriamente, das 15 às 21 horas, exceto aos sábados.

"Fontes para o estudo do jornalismo"

Estarão abertas, até 6 de maio, na Secretaria dos Cursos da Biblioteca Nacional, as matrículas para o curso Avulso de "Fontes para o estudo do Jornalismo no Brasil", que será ministrado pelo professor Odilon Belém.

As aulas serão realizadas às têrças e sextas-feiras, a partir do dia 7 de maio, às 17,30 horas.

Ao referido curso serão admitidos bibliotecários já formados, jornalistas, alunos de jornalismo de Faculdades de Filosofia, dentro do limite de 25 vagas.

Aos alunos que obtiverem freqüência e aproveitamento, nos têrmos do regulamento em vigor, será conferido um certificado.

Comissão de Festejos da Escola "Celestino da Silva"

Conforme reunião dos alunos da 4a. série básica realizada no dia 26 de abril, foi organizada uma comissão que ficará encarregada de organizar as festas de comemoração de colação de grau do corrente ano, promover concursos de Rainha da Escola, etc.

A comissão ficou assim constituída: Presidente: Valdemar Augusto de Oliveira — V. Presidente: Ivan N. M. Del Pomo — 1.° Secretário: Wilson Tomás Ferreira — 2.° Secretário: Vicente Vitral do Couto — Tesoureiro: José Severino Sobrinho — Diretor Geral: Benedito Pedroso — Diretores de Festa: Antônio dos Santos, Osmar Vidal de Figueiredo, Cirilo Ribeiro e Manoel Santos Silva.

Não haverá férias êste ano no Colégio Militar (Salvador)

Foi marcada a data de 2 de maio para a abertura do Colégio Militar de Salvador. Em consequência, foi suprimido o período de férias, de 1 a 10 de julho do corrente ano.

Concurso para capitão: otorrino (P.M.)

O Presidente da República acaba de autorizar a abertura do concurso para admissão ao posto de capitão-médico da Polícia Militar do Distrito Federal, na especialidade de otorrinolaringologia.

Estudantes de Cambridge organizam expedição científica

LONDRES, (FP) — Cinco estudantes da Universidade de Cambridge estão organizando uma expedição à Serra Nevada del Cucui, na Cordilheira Colombiana para trazer à Inglaterra plantas raras, destinadas ao British Museum e ao Jardim das Plantas. Partirão em 25 de junho, sendo a expedição composta de três botânicos, um fotógrafo e um zoólogo, que tencionam escalar três picos com mais de 4.800 metros; os picos de Cerros de la Plaza, no Pan de Azucar e o pico Sanson, ao norte da Colômbia.

Vão ensinar boa atitude às crianças

O Secretário Geral de Educação, sr. Nilo Romero, nomeou uma comissão para realizar nas escolas primárias da PDF na última semana do mês de maio, a "Semana da Boa Atitude", com a finalidade de ensinar às crianças a maneira correta de andar, sentar e permanecer em pé.

A Comissão é a seguinte: dr. Camilo Monteiro Soares, Chefe do SEF, da DEC, dr. Silvio Romero, Diretor do Departamento de Saúde Escolar; dr. João Ribeiro dos Santos, orientador do SEF; dr. Ubiraiara Reis, representante do Instituto de Educação; professora Maria Augusta Joppert, Chefe do SEMA; Aracy Muniz Freire, oficial administrativo; dr. Gastão Pego de Faria, representante da Rádio Roquete Pinto; Antônio Millitcomco, representante do DEP e prof. Francisco da Cruz Cataldi, representante do DET.

LICEU IMPÉRIO
ESCOLA DE CORTE E COSTURA
A Diretora avisa às interessadas e ex-alunas a mudança do Liceu, da Rua Ramalho Ortigão n. 9 para a sede própria no Edifício Patriarca
Largo de São Francisco n.° 26 — sala 1.220 (12.° andar)
Provisòriamente informações pelo telefone 27-7157, pela manhã.

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horacio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ANO XXIX | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 1957 | N. 8.832

6 MATÉRIAS SÓ NO CURSO SECUNDÁRIO

'Mais Bela': 1a. apuração será sábado

Preparam-se as diversas Escolas inscritas no concurso da "Mais Bela Estudante para o primeiro sorteio que será levado a efeito sábado próximo, às 15 horas, na redação do DIARIO CARIOCA (Avenida Rio Branco, 25 - sobreloja), com a presença de tôdas as moças concorrentes, seus pais ou responsáveis, cabos eleitorais, grêmios estudantis e pessoas interessadas.

Um dos 25 educandários participantes, o Ginásio Anglo-Copacabana, está desenvolvendo um trabalho intensivo para colocar em destaque suas candidatas, tôdas elas com chances iguais para elevar bem alto o nome do colégio, que por ser novo e um dos últimos a se inscrever no certame, deseja destacar-se ao máximo, colocando-se em pé de igualdade com os demais.

MESMO RITMO

Parecendo produzir belezas em série, o Anglo-Copacabana apresentou mais três candidatas, sendo uma morena, uma loura e outra ruiva, trio idêntico ao anteriormente destacado.

A morena

A morena chama-se Terezinha Maria Gonçalves Von Helde, de 15 anos e belas tranças. Sua especialidade em matéria de estudo da segunda série ginasial: matemática e inglês. Ingressou no concurso incentivada pelas colegas, mas não espera vencer. Gosta da pintura clássica, da música popular e dos romances de José de Alencar. Joga Volibol e torce pelo Fluminense. Em casa ajuda a mãe nos afazeres domésticos. Sua flor predileta é a rosa. Acha normal a geração atual. Seu ideal é ser professôra, mas também se sentiria muito feliz se conseguisse sagrar-se Mais Bela. Já passou vários votos e espera que as amizades que granjeou nos diversos Estados agora lhe sirvam de ajuda para a vitória.

A loura

Irene Tsurutsozlu, ao contrário de seu sobrenome, é uma garôta bem desembaraçada. Ingressou no concurso por espírito de competição. Gosta mais de Desenho, Português e Latim e da música popular americana. Acha ótimo o "rock'n roll". Aprecia romances, revistas e jornais. Joga volibol e torce pelo Botafogo. Não tem diversões preferidas, gosta de tôdas.

Acha-se uma perfeita dona de casa. Não gosta, no entanto, de lavar roupa, porque suas unhas se quebram. Adora a rosa branca e acha os rapazes de hoje por demais transviados. Seu ideal é ser artista de cinema, pretendendo ingressar primeiro no cinema nacional para depois alcançar sucesso na América do Norte. Para isso está desenvolvendo o seu inglês. Irene quase foi rainha de seu ginásio em 1956, tendo perdido por 90 votos. Sabe "ballet" mas acha simplesmente horrível a moda do saiote para homens. Irene nasceu em Atenas, na Grécia, e veio para o Brasil com 5 anos de idade, naturalizando-se brasileira. Fora do colégio todos a conhecem e a chamam de Helena (de Tróia).

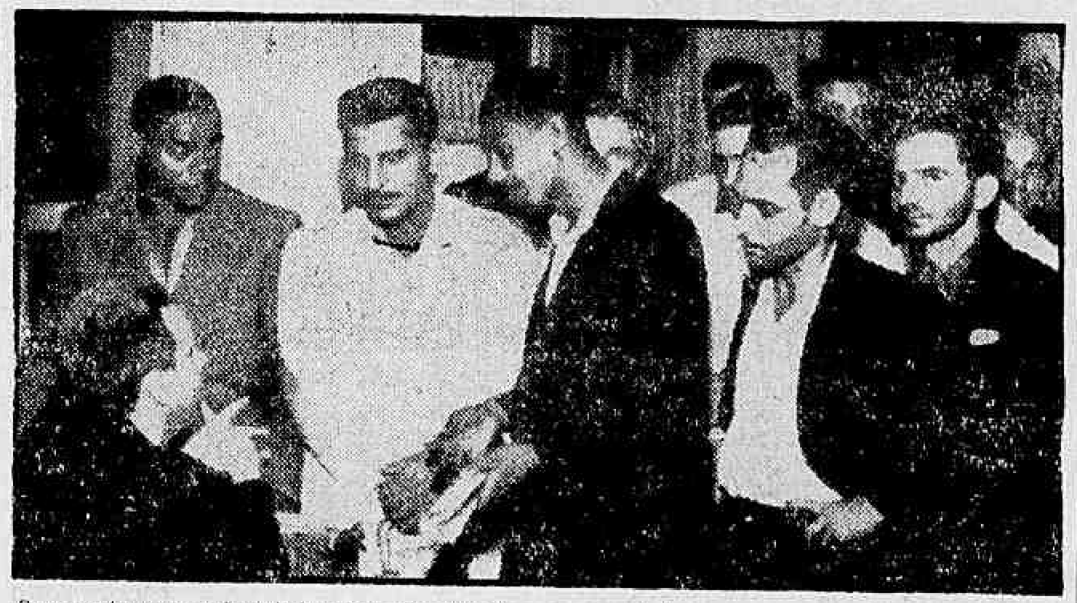
A ruiva

Maria Gilmar Neves Freire, de 14 anos, cursa a primeira série do Anglo-Copacabana. Gosta de Desenho e Português e apreciaria muito conhecer a Argentina. Por insistência das colegas foi que ingressou no concurso, e está um pouco desanimada, alegando que falta passar muitos votos. Na pintura tem preferência pelos quadros de Portinari. Tem predileção pela música popular americana, por leitura de historiêtas, pratica a natação e torce pelo Vasco. Maria Gilmar frequenta bailes, cinema inglês e praia. Em casa, chega até a cozinhar, quando necessário. Sua flor predileta é a margarida. Convidada a emitir opinião sôbre os rapazes de hoje, disse que não mantém muita intimidade com os mesmos. Seu ideal é ser bailarina clássica. Já estudou "ballet" durante três anos e piano durante algum tempo. E' carioca, conhece vários Estados do país e gostaria muito de vencer o concurso.

TRÊS TIPOS DE BELEZA DO ANGLO

Apresentando uma candidata morena, outra loura e mais uma ruiva, o Ginásio Anglo-Americano espera arrebatar este ano o título de Mais Bela Estudante

UMA CLASSE SEM DIREITOS



Protestando contra o fato de haverem sido demitidos a partir de hoje, para serem readmitidos em seguida, mediante contrato de trabalho de seis meses, servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, compareceram, ontem, à redação do D.C., para lançar um apêlo às autoridades, a fim de que não lhes retirem os direitos adquiridos após 4 anos de trabalho. Os servidores do DNER não estão enquadrados nem nos Estatutos dos Funcionários Públicos nem na Consolidação das Leis do Trabalho e pedem que o Govêrno lhes defina a situação.

Excesso é a causa das reprovações

— Não existe, pròpriamente, deficiência no ensino secundário. O que, realmente, existe, são pequeninas falhas, pequenos erros que precisam ser reparados, tais como a inflação de matérias no curso ginasial, o que encontra o seu reflexo no alto índice de reprovações nos exames vestibulares aos cursos superiores.

Tal declaração foi feita ontem ao DIARIO CARIOCA pelo diretor do Colégio Pedro II (Externato), sr. Clóvis Monteiro, pronunciando-se sôbre o problema das reprovações nos exames vestibulares, levantado pelo reitor Pedro Calmon. Acrescentou o Diretor do Pedro II ser favorável a uma reforma do ensino.

MENOS MATÉRIAS

Em seu exame da situação atual do ensino, declarou também o sr. Clóvis Monteiro:

— Não vejo, por exemplo, a necessidade do curso ginasial compreender 12 matérias. A meu ver, bastariam seis matérias obrigatórias — poderia haver outras, facultativas — as quais bem ministradas, permitiriam aos alunos a aquisição de uma boa base cultural.

Ginásio: 3 anos

— A minha sugestão para uma reforma de ensino — continuou — seria o curso primário continuar como está (cinco anos); o ginasial passaria a ter três anos e mais dois de preparatórios e um pré-vestibular. Isso — afirmou — seria o ideal, pois traria imensos benefícios para o aluno. Haveria também um entrosamento entre o professor e o aluno, pois é essencial que o mestre reconheça a personalidade, as tendências, as reações do aluno, para cuidá-lo de acôrdo com sua vocação.

Govêrno ajuda

— O Govêrno — disse o prof. Clovis Monteiro — acaba de realizar um grande feito, instituindo no Ministério da Educação "O livro para o Estudante". Assim sendo, os alunos pobres, que não podem comprar livros (pois na realidade êles estão pela hora da morte), poderão adquiri-los fàcilmente no Ministério, graças à boa vontade do Govêrno.

Tôdavia — continuou — acho que cada escola deveria manter uma farta biblioteca, como nós temos aqui no Pedro II, em que o aluno pode estudar fàcilmente sem ter despesas de compra. E' isso que precisava haver em tôdas as escolas do Brasil.

— E' obrigação de todos os colégios — afirmou — manterem uma caixa escolar para os alunos pobres. Que facilite não apenas a merenda do aluno, mas também a compra de livros e de cadernos e o dinheiro para condução do aluno.

— Como já é público — continuou — regendo a Reforma elaborada pelo Ministro da Educação, consta a inclusão de dactilografia e taquigrafia para o curso secundário. Lògicamente, essas matérias serão facultativas, mas trarão benefícios à vida prática do estudante.

Suicidas não vão ter mais formicida

Numa tentativa de salvaguardar a vida das lavouras, no interior, e de pessoas desesperadas, nos centros urbanos, o Ministro da Agricultura proibiu ontem, por portaria, a concessão de registros de produtos fabricados à base de cianeto de sódio e potássio, entre os quais se conta a formicida, responsável pelo perecimento de muito vegetal e muito suicida.

Salientou em suas razões o ministro que os formicidas à base de cianetos atualmente empregados na lavoura, são altamente perigosas, quando existem outras que poderiam ser usadas, com igual finalidade fungicida, mas sem aquela consequência mortícida.

Efeitos tóxicos

Por outro lado, disse o Ministro, a aplicação dêsses produtos, dada a impraticabilidade de se exercer uma severa fiscalização de emprêgo em todo o território nacional, pode ainda ser feita indevida ou inconscientemente por adultos ou crianças, donde a portaria em causa, salvaguardando a vida dos que labutam nas propriedades agrícolas. Ainda por aquêle ato ministerial, os registros e licenciamentos de produtos dessa natureza, já concedidos, vigorarão até 31 de março de 1962, improrrogàvelmente. Só serão atendidos os pedidos de renovação de licenças até aquele prazo.

Coração de flôres para S. Jorge na sua procissão

Um coração florido de dois metros de altura, nas côres branca e vermelha, será oferecido pelos floristas do Mercado das Flôres a São Jorge, durante a procissão com que a Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires S. Gonçalo Garcia e S. Jorge homenageará êste último, no dia 5, pedindo a sua intercessão pela paz mundial e do Brasil, e para a qual foram convidados o presidente Juscelino Kubitschek e prefeito Negrão de Lima.

A carreta do mártir São Jorge, que deverá ser conduzida por oito irmãos e por oficiais das três armas devidamente uniformizados, será escoltada pela Administração da Venerável Confraria, sacerdotes, autoridades e contingentes das Fôrças Armadas, dos quais sobressairão os lanceiros dos Dragões da Independência e uma fanfarra montada.

500 POMBOS VOARÃO

Quando a imagem de São Jorge sair de sua Igreja serão libertados, por uma revoada, 500 pombos brancos, que simbolizam a paz. O Prefeito do Distrito Federal, que presidirá o ato de liberdade aos pombos, acompanhará a procissão, ostentando a medalha da Ordem de São Jorge.

Itinerário

A grande Procissão de São Jorge, que sairá às 16 horas da Igreja da Praça da República, percorrerá o seguinte itinerário: Praças da República e Tiradentes, ruas da Carioca e da Assembléia, Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, e finalmente a Igreja.

Em palanque que será levantado na Praça Tiladentes, o padre Noé Pereira pronunciará uma oração a Deus, encarecendo sua graças para manter a paz e a confraternização dos povos.

Padeiro quer ganhar mais: pão vai custar 23 cruzeiros

Cumprindo resolução tomada em sua última assembléia, a diretoria do Sindicato dos Proprietários de Padarias e Confeitarias enviará, amanhã, à COFAP, um memorial pedindo o aumento do preço do pão.

O departamento técnico daquele órgão de classe está estudando as tabelas, para apresentar o "quantum" a ser solicitado ao órgão de contrôle dos preços.

22 OU 23 CRUZEIROS

— Com os atuais preços do pão é impossível à indústria panificadora continuar suas atividades — declarou ontem ao DC o sr. José Ciufo, Presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias.

E continuou:

— Desde a aprovação pela COFAP da tabela atual — por sinal inferior ao que já naquela época pedíamos — foram majorados os preços de tôdas as matérias-primas (farinha de trigo, banha, fermento, energia elétrica etc.). A situação se agravou agora, já que nossos empregados, através de seu sindicato, estão empreendendo campanha de aumento de salários, o que nos será humanamente impossível atender com os preços atuais de nosso produto. Assim, pleitearemos junto à COFAP a aprovação de nova tabela que deverá elevar o preço do pão a 22 ou 23 cruzeiros por quilo.

O sr. Negrão de Lima declarou ontem que em definitivo, não atenderá à solicitação dos panificadores de decretar o fechamento total das padarias aos domingos. Considerando que aquêles estabelecimentos são de utilidade pública, o Governador da cidade só permitiria o fechamento aos domingos através de rodízio, o que não foi aceito pelos proprietários, continuando assim o impasse.

Em 56 só vieram 31 geladeiras

A revelação de que em 1955 o Brasil importou 61 geladeiras e no ano passado apenas 31 foi feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o qual informou, ainda, que a indústria nacional, em 1956, produziu 170 mil refrigeradores.

As fábricas brasileiras também produziram no ano passado (e tendem a dobrar a produção em futuro próximo) 600 mil receptores de rádio, 100 mil aparelhos de televisão, 260 mil liquidificadores, 140 mil enceradeiras, 40 mil batedeiras e 26 mil máquinas de lavar.

Importação: quase zero

Segundo as estimativas do IBGE, a indústria nacional, que em 1956 importou perto de 55 mil compressores para o fabrico dos refrigeradores brasileiros, dentro de poucos anos reduzirá essa importação a zero. A indústria do país já está fabricando os seus próprios compressores, aprovados por técnicos estrangeiros de renome.

A PEDIDOS

"ÀS AUTORIDADES, AOS MARÍTIMOS E AO POVO"

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS, MOTORISTAS, CONDUTORES, FOGUISTAS E ELETRICISTAS EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS, por deliberação do seu Conselho de REPRESENTANTES DOS SINDICATOS FILIADOS a essa entidade que se encontra em reunião permanente, deliberou que em face da situação que se apresenta, com relação ao aumento de salário, para equiparação dos Marítimos das emprêsas de capital privado, aos das autarquias, bem assim aumento para os marítimos das regiões Fluviais e Lacustres.

Considerando que foi proposto o referido aumento por uma autoridade governamental, apresentando para tal uma tabela geral de salário.

Considerando que, esta entidade tem permanecido em contínuas investigações junto às diversas autoridades governamentais que se diz respeito, sem ter até o momento recebido uma afirmativa da solução do aumento de salário.

Considerando que esta entidade verifica através dos Sindicatos, uma série de inquietações nos seios dos trabalhadores que representa.

Considerando que é de seu dever tornar público às autoridades, aos trabalhadores a sua posição de defesa dos seus interêsses, resolve que, embora esteja convicta de que o Govêrno esta tomando providências urgentes, para solução do caso em aprêço, que esgotando-se os meios que possam conter um amplo movimento de protesto ou paralização, por motivo de tão prolongada espera da solução almejada, esta entidade por deliberação unânime de seu conselho de representantes, apoiada nas deliberações dos Sindicatos filiados, poderá deliberar um movimento de alcance ao objetivo desejado.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1957
REYNALDO RIBEIRO DA SILVA
Presidente em exercício

Passe de carteiro é livre

Multa de 200 cruzeiros será imposta às emprêsas concessionárias dos transportes coletivos urbanos que cobrarem passagem dos carteiros, mensageiros ou estafetas do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Esta advertência foi feita, ontem, pelo Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, que invocou o decreto n. 4.405 de 13 de janeiro de 1943, e que dispõe sôbre o assunto.

Uniforme é documento

Um edital publicado pelo Departamento de Concessões da PDF no "Diário Oficial", confirma que aquêles funcionários devidamente uniformizados e transportando mala postal, têm o direito a passe livre nos transportes coletivos urbanos.

Xifópagas morreram ao nascer

Assistida pelo médico David Esquinase, na Maternidade Santa Maria, na noite do último domingo, d. Jandira Maria de Araújo, em parto normal, deu à luz duas meninas, xifópagas, ligadas na altura da região abdominal.

As xifópagas, de côr parda, morreram pouco tempo após o parto e foram recolhidas ao Instituto Anatômico.

Seria o sexto filho

D. Jandira, que é casada com o sr. Norival Pereira de Araújo, funcionário do Ministério da Guerra, já é mãe de cinco filhos, que nasceram e estão se criando normalmente. A parturiente, apesar da notícia da morte das crianças, está passando bem, fora de perigo.

Prorrogação dos Ajustes entre o Brasil e o Japão

Realizou-se, ontem, às 16 horas, no Palácio Itamarati, a solenidade de Troca de Notas entre os Governos do Japão e do Brasil, relativa à prorrogação dos Ajustes Administrativos de Comércio e de Pagamentos firmados a 12 de setembro de 1952 e já denunciados pelo Govêrno brasileiro a 31 de março de 1956.

Não havendo sido iniciadas as negociações para a conclusão de novos ajustes, os Governos dos dois países, a fim de evitar interrupção no intercâmbio recíproco, concordaram em continuar aplicando as disposições dos mencionados ajustes até 30 de junho de 1957.

Emboscada contra deputado alagoano

MACEIÓ, 30 (Asapress) — O deputado Luís Malta denunciou à Assembléia Estadual que os seus inimigos já prepararam emboscadas para a sua eliminação, havendo o delegado de polícia de Mata Grande notado vestígios da cilada.

Presidente da Caixa foi aos EE.UU.

Em companhia de sua espôsa, seguiu ontem para os Estados Unidos o almirante Augusto do Amaral Peixoto, Presidente do PSD carioca e da Caixa Econômica Federal. Ao embarque, no Galeão, compareceram senadores, deputados e líderes políticos do PSD e do PTB do Distrito, além de inúmeros correligionários, amigos e admiradores do casal e funcionários da Caixa

O mestre Cândido deu sôcos no servidor do Gabinete: Educação

A irritação causada por uma longa espera na antesala do Gabinete do Ministro da Educação, onde aguardou com paciência (mas em vão) durante várias horas pelo sr. Celso Brant, levou ontem o professor Sebastião Cândido Lopes (cuja candura foi talvez superestimada) a agredir um funcionário daquela Secretaria de Estado, que o advertira sôbre o tom com que reclamava contra a demora da pessoa com quem desejava falar.

Uma funcionária zelosa da integridade física do seu colega, que se havia engalfinhado com o professor Cândido numa briga em que as consequências não passaram de alguns vidros quebrados, chamou uma guarnição da Rádiopatrulha, a qual prendeu o mestre (por seu mau exemplo), levando-o ao 5.º D.P., cujas autoridades revolveram submetê-lo a exame médico.

COMO ACONTECEU

O professor Sebastião Cândido Lopes, que é mestre secundário e estudante de Direito, além de assíduo frequentador do Gabinete do ministro Clovis Salgado, revelou a sua irritação quando reclamou, desta forma a demora do sr. Celso Brant:

— Sou um professor, um homem de letras. Por convicção só abraço a Maçonaria, cujos ditames me proíbem, terminantemente, qualquer manifestação de natureza político-partidária. Ninguém, nenhum ministro nem mesmo o Presidente da República, será capaz de me fazer repudiar os princípios que abracei."

Daí para a agressão ao funcionário o professor Cândido não esperou muito tempo.

Não soube explicar

Interrogado pelas autoridades do 5.º DP sôbre os motivos que o levaram a agredir o funcionário do Ministério da Educação, o professor Cândido Lopes não soube responder. Estava visivelmente perturbado e excitado. Apenas reproduziu o instante crucial da sua discussão com o funcionário, que exigira o seu silêncio.

Diante do comportamento do professor Sebastião Cândido Lopes, que reside na Rua Martins Ferreira n. 36 (Copacabana), as autoridades do 5.º DP resolveram submetê-lo a exame médico, pois desconfiam de que êle esteja sofrendo forte depressão nervosa.

Homenagem a Vila-Lobos em Paris

A Embaixada do Brasil em Paris comunicou ao Itamarati que será levada a efeito, no dia 10 do corrente, no Instituto de Altos Estudos da América Latina, sob a presidência do Reitor da Sorbonne, uma reunião destinada a homenagear o maestro Villa-Lobos.

Constará a referida homenagem, que terá o auxílio da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, da primeira audição pública do álbum de discos de longa duração em que foi gravado o "Descobrimento do Brasil".

A apresentação da obra do celebrado compositor brasileiro será feita pelo professor Luís Heitor Corrêa de Azevedo.

Cartas do Egito a domicílio

A partir de hoje tôda a correspondência e encomendas enviadas do Egito pelos componentes do "Batalhão Suez" serão entregues a domicílio nesta Capital, por uma equipe de praças especializadas, que desempenharão essa missão de correio em jipes.

A medida destinada a simplificar para os parentes dos soldados brasileiros a serviço da ONU o trabalho de procurar no Ministério da Guerra a sua correspondência, foi comunicada ontem pelo Serviço de Correios do I Exército, em nota em que acrescentou já estarem sendo tomadas medidas no mesmo sentido em Niterói e Petrópolis.

Malas chegaram

Procedente de Rafah, local de acantonamento do "Batalhão Suez" chegaram ao Serviço de Correios do I Exército 2 "Malas da Saudade" contendo cêrca de 2.000 cartas endereçadas pelos oficiais e praças do III — 2.º R. I. aos seus familiares também se encontram ainda no Serviço de Correios do I Exército, sob a chefia do tenente Antonio Bispo dos Santos, numerosos cheques de importância vindas de Rafah, no dia 15 último.

HORA DE JORNALISTA RECORDAR

Formada para recordar tempos idos e vividos e estruturar a História do Jornalismo Brasileiro, a sociedade dos "Velhos Jornalistas" realizou ontem, a sua segunda reunião-almôço, em que funcionou como redator-chefe o ex-senador e ex-presidente da ABI, Alfredo Neves. Desta vez, foi menor o número de dietas, em consequência do exemplo do ministro Maurício de Medeiros, que se revelou um bom garfo